Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.242 · Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 17-4-1967

Grupos roubam mogno na Amazônia

(Hedyl Rodrigues Valle informa na página 7)

União Soviética dá maior passo para a conquista espacial

RUSSO PODE IR À LUA LOGO

Informações de Moscou assinalam a grande possibilidade de a União Soviética lançar, em dias, uma nave tripulada que contornará a Lua (P. 6).

CASTELO BRANCO: O GRANDE DESTROÇADO PELA OPINIÃO PÚBLICA

COMO a memória nacional é muito fraca, de vez em quando devemos recordar certos episódios ou afirmações, para que não se enterrem na vala comum alguns fatos importantes. Vejamos êste. O sr. Humberto Castelo Branco (depois de ser confidente de Arrais em Recife, e ter pedido a Jango, em carta, emprêgo para o filho nos Estados Unidos, "dádiva" que depois foi agradecer no próprio Laranjeiras) passara "milagrosamente" a chefe do Govêrno. Para isso, teve que fazer uma fôrça louca para suplantar Dutra e Amaury Kruel, teve que rastejar aos pés de Juscelino (que depois cassaria e baniria do País), teve que romper o acôrdo feito para que nenhum general se candidatasse à Presidência...

JÁ CERCADO por Juracy Montenegro (que em Washington afirmara que "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil"), de Roberto Campos e de outros entreguistas, Castelo Branco dava início ao seu "histórico govêrno". Mas os meses passavam, a situação econômico-financeira e conseqüentemente a política não melhoravam, e alguma coisa teve que ser feita às pressas.

ESSA "alguma coisa" foi a substituição, no Ministério da Justiça, do jurista e humanista Milton Campos pelo "grosso" Juracy Montenegro, pau para tôda obra, homem de "convicções", sempre à disposição dos poderosos do dia ou da hora... Juracy veio. E logo depois, entrevistado no programa de TV do sr. Gilson Amado, disse estas barbaridades, textuais, que hoje são oferecidas ao julgamento da opinião pública:

"AS CRÍTICAS do sr. Carlos Lacerda ao ministro Roberto Campos são as críticas do despeito, da má-fé e da inveja. São críticas injustas e dissimuladas. A explicação é uma só: Carlos Lacerda é candidato a presidente da República. Há quem diga que o governador da Guanabara (nessa época Carlos Lacerda ainda o era) é um homem frontal, que não esconde o jôgo. Não é nada disso. Êle está agindo por tabela".

"O SR. CARLOS Lacerda sabe que o ministro Roberto Campos vai fazer uma gestão assombrosa (textual) no Ministério do Planejamento, e que vai mesmo pôr no chinelo o nome de Murtinho no govêrno Campos Salles (continuo a chamar a atenção do leitor para o fato de que isso foi dito textualmente) e, sendo assim, não há como evitar que o nome do sr. Roberto Campos se imponha para presidente da República, numa aclamação unânime da Nação, que escolherá assim, sem restrições, o sucessor do marechal Castelo Branco".

"POR ISSO, Carlos Lacerda, que vê longe, quer destruí-lo desde já. Esta é a situação, sem tirar nem pôr. Lacerda é homem terrivelmente sinuoso quando quer atingir os seus fins, e age, desde já, dentro da técnica de se afirmar e destruir os adversários. Mas eu, que sou homem franco e não me importo de desgostar ninguém (desculpe o leitor: Ha! Ha! Ha!), posso dizer desassombradamente: Roberto Campos é o homem que a Nação vai exigir para governá-la, e como já percebeu isso, Carlos Lacerda, desesperado, procura destruir o grande ministro do Planejamento".

DIAS depois, o mesmo Juracy Montenegro volta à televisão, e num programa evidentemente combinado lhe perguntam logo de cara: — Embaixador, o que é que o sr. acha de Roberto Campos e dêsse PAEG de que tanto se fala hoje? E Juracy, que não esperava outra coisa, "despejou" em cima do pobre telespectador tudo o que naturalmente já decorara no Ministério da Justiça, ou até mesmo no próprio palácio presidencial.

"ROBERTO Campos é um homem capaz de salvar a economia desbaratada de qualquer país. Competência está ali; é um homem extraordinário. E o PAEG será incorporado à História do Brasil, como o nosso verdadeiro grito de independência. Tenho confiança total nos planos, nas medidas, nas diretrizes, nas decisões e nos conselhos do ministro Roberto Campos".

TUDO isso foi dito na televisão, antes do 2.º Ato Institucional, antes da extinção dos partidos, antes do presidente Castelo Branco convidar o sr. Carlos Lacerda para a ONU, em troca dêle desistir de disputar a Presidência da República, deixando o terreno livre para o candidato presidencial, que era visìvelmente (como não escondeu o porta-voz presidencial) o sr. Roberto Campos.

MAS o PAEG não era tão assombroso assim: as diretrizes, as medidas, as decisões e os conselhos do fabuloso ministro Roberto Campos fracassaram redondamente: o povo, apesar da ditadura, começou a se impacientar. E a idéia de fazer Roberto Campos sucessor de Castelo Branco morreu no nascedouro. Em desespêro de causa surgiu então um outro plano, logo identificado como também suicida: fazer Castelo Branco suceder a Castelo Branco, o que já era um sonho acalentado docemente pelo Departamento de Estado, pelo Pentágono e pelo CIA.

MAS aí surgiu um terrível contratempo. O dispositivo militar, que era muito menos castelista do que Castelo imaginava, moveu-se contra a idéia. E Costa e Silva, desprezado por Castelo e pela Sorbonne como "troupier", revelou-se muito mais hábil e esperto do que todo o grupo do Poder. E dessa conjugação entre a impaciência do dispositivo militar (que embora muitas vêzes equivocado e contraditório é autênticamente nacionalista) e a ambição do marechal Costa e Silva, "construiu-se" a derrubada do marechal Castelo Branco. A derrubada deveria ter-se dado na madrugada de 5 para 6 de outubro de 1965. (É hoje pública e notória a pergunta de Castelo a Costa e Silva, quando êste foi visitá-lo na madrugada dêste dia: "Já veio depor-me?")

COSTA e Silva não fôra depor Castelo. E não fôra depô-lo em troca de uma condição: Castelo ficaria no govêrno até o fim do tempo que havia sido estipulado para êle, mas teria que se comprometer a aceitar Costa e Silva como seu sucessor. Sem escrúpulo, sem princípios, sem convicções, sem compromisso algum além dos compromissos com o seu egoísmo e a sua pretensão, Castelo fêz mentalmente um exame da opção que lhe ofereciam. Se recusasse, seria deposto na hora. Se aceitasse, teria mais um ano de govêrno. E em um ano muita coisa pode acontecer. Aceitou.

ACEITAR, sabendo que iria fazer todo o possível (como fêz) para fugir ao ajuste. Mas nesse ano, Costa e Silva (embora isso não tenha maior valor para mim) deu uma impressionante lição de segurança, de paciência, de habilidade. Seu dispositivo militar, durante êsse ano decorrido, impacientou-se várias vêzes e várias vêzes quis "abreviar o processo de sucessão, colocando logo Costa e Silva no lugar de Castelo". Mas Costa e Silva, revelando insuspeitadas condições de liderança (e nesse ponto é que se baseiam principalmente as minhas esperanças cautelosas), se opôs terminantemente, e nunca se afastou da afirmação inflexível: "Vamos chegar ao Poder da forma prevista, sem qualquer ameaça ao País, e sem a menor demonstração de indisciplina, que seria ruinosa para todos". E chegou mesmo.

COMO se vê dêsse episódio contado de forma sumária (e que algum dia eu ampliarei, provàvelmente em livro, contando História da pré-revolução, da revolução no Poder, e com episódios de verdadeira briga de foice pela sucessão de Castelo, até Costa e Silva se tornar dono da parada), Juracy se mostrou um péssimo profeta em todos os terrenos, errando crassamente cada vez que se metia a fazer profecia...

E CASTELO, que saiu do Poder pràticamente escorraçado, a partir de determinado momento pôde fazer tudo o que quis, desde que não fizesse apenas uma coisa: CONTINUAR NO PODER. Tentou continuar, primeiro, através de Roberto Campos; tentou depois continuar êle mesmo, num golpe de fôrça rápido e eficiente. Também não conseguiu, pois o Exército já estava farto dêle.

NO AUGE da minha campanha contra Castelo Branco e Roberto Campos, movida pela evidência dos fatos que mostravam a traição que se cometia contra o país, um saudoso general da ativa me afirmou: "Estamos atentos à sua campanha, Hélio, e concordamos com ela, em mais de 90 por cento das coisas que você diz. Mas o Exército não vai depor Castelo, pois assim estaria depondo a si mesmo. No entanto, tome nota: haja o que houver, o Exército não permitirá que Castelo Branco permaneça no Poder um dia além da data marcada".

O MARECHAL tentou, esperneou, esbravejou, mas não permaneceu. O saudoso general, autor de uma frase impressionante pelo que representava de afinamento com a realidade militar ("O Exército não se livra de três coisas: cavalo sem espora, topografia e Castelo Branco"), mais uma vez sabia o que estava dizendo.

HÉLIO FERNANDES

Cresce a chance de Auro ganhar

(Leia na página 3)

FOTO DE LUIS PINTO

CEDAG afinal entra hoje pelo cano

Depois de 15 dias de marchas e contramarchas, os engenheiros da CEDAG devem descer hoje pelo cano da adutora do Guandu, para determinar as causas do vazamento ou rompimento das tubulações que está provocando racionamento no fornecimento de água à população. Os técnicos serão acompanhados por oficiais da Justiça, da 8.ª Vara da Fazenda Pública, que vão ajudar na elaboração do laudo técnico-judicial.

(Página 8)

Costa deve ver absurdo da VARIG

(FATOS E RUMÔRES, pág. 3)

Polícia garante ato de estudantes

("POLITICA DE BRASILIA", pág. 2)

FOTO DE LUIS PINTO

Nova decepção causou o Bangu à sua torcida ao ser goleado pelo Corintians, no Maracanã, por 4x1 (foto) No Pacaembu, Ademar garantiu, com três gols, o empate do Flamengo frente ao Palmeiras, enquanto o Vasco vencia, em Curitiba, o Ferroviário, por 1x0. (Leia noticiário nas páginas 5 e 3 do 2.º caderno).

MILITARES

Estratégia de guerrilheiros foi muito boa

ELMO LINS

Os tais bandos armados ou guerrilheiros — palavra proibida para muita gente — que se aglutinaram na Serra do Caparaó, não são tão bobos e ingênuos como pareceram à primeira vista. Escolheram a Serra de Caparaó e agora se dirigiram para o Pico da Bandeira por saberem ser o local de difícil acesso, cheio de mata espessa e a região muito propícia a esconderijos naturais, tais como grutas, cavernas etc., etc. Portanto, a localização dos guerrilheiros foi evidentemente estudada por quem conhece a região e que sabe das dificuldades para se chegar ao local, inacessível para qualquer tipo de viatura. Trata-se de um maciço cujo ponto culminante, na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais, é o Pico da Bandeira, com 2.900 metros de altura e o mais alto do Brasil, até à localização do Pico da Neblina, no extremo Norte. A região, segundo notícias de Minas Gerais, já foi totalmente cercada ou ocupada por fôrças da Polícia mineira, cujos soldados encontraram muita dificuldade para cumprir a missão, pois, entre outras coisas, à noite a temperatura cai abaixo de zero e a comida tem que ser entregue à tropa através de helicópteros. Os soldados acidentados ou doentes, em número de nove, tiveram que ser evacuados por via aérea com as pernas e pés enregelados pelo frio.

O POVO

A população circunvizinha da região recebeu a ação dos guerrilheiros com indiferença. Não é verdade que se tenha confraternizado com os bandos e colaborado e se solidarizado com sua atitude. Ao contrário, muita gente condena a ação dos guerrilheiros, classificando-a de um gesto desesperado, inútil e fadado ao mais completo fracasso.

PROTOCOLO

Oficiais da ID4 já têm em mão e estão examinando atentamente o "protocolo" firmado entre o sr. Israel Pinheiro e o antigo PTB de Minas, antes das eleições e que não foi cumprido pelo "revolucionário" governador mineiro. Aliás, 10 mil cópias dêste protocolo foram impressas por gente do PTB e serão distribuídas pelo interior de Minas para mostrar como Israel traiu o trabalhismo mineiro que o ajudou e se constituiu em sua principal fôrça política eleitoral.

NOMEAÇÕES

O documento, que foi assinado pelo sr. Israel Pinheiro e pelo sr. Camilo Nogueira da Gama, então presidente do PTB mineiro, falava nas nomeações para quatro secretarias de govêrno a serem indicadas pelo PTB, além de outros cargos de direção na administração estadual, tais como a Caixa Econômica Federal e cargos de delegados de Polícia no interior etc., etc. A opinião pública de Minas ficou estarrecida com as notícias divulgadas sôbre o tal acôrdo celebrado entre Israel e o PTB e, principalmente, com a decisão do "revolucionário" governador em não cumprir o que assinou solenemente na presença de várias testemunhas. Há três cópias autenticadas, uma em poder de Israel, outra com o senador Nogueira da Gama e a última com o sr. Sete de Barros, ex-deputado estadual e que, na ocasião, era líder do PTB na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Mais um "cochilozinho" de Israel, que está sendo devidamente anotado em seu dossiê pelos oficiais da ID4 em Belo Horizonte.

FAB

A FAB já entrou em ação no episódio dos guerrilheiros de Caparaó há mais de uma semana. Aviões têm sobrevoado o local lançando panfletos no sentido de conseguir a rendição incondicional dos revoltados sem sangue e com tôdas as garantias de um tratamento humano na prisão etc., etc. Além disso, helicópteros da FAB têm evacuado vários soldados da PM mineira acidentados no Pico da Bandeira e alguns até com os pés enregelados devido ao intenso frio na região logo após o pôr do sol. Aparelhos de observação localizaram vários grupos armados do lado do Espírito Santo e comunicaram pelo rádio à emissora do Exército localizada ao pé da Serra do lado de Minas os movimentos dos guerrilheiros, em grupos de 20 e até 50 pessoas. As notícias mais recentes dão como pràticamente liquidada a ação dos guerrilheiros, que não encontraram ambiente nem apoio entre a população local, e que se ressentem de uma organização militar, de armas, de mantimentos, de roupas e principalmente de veículos de publicidade, propaganda etc. para levar à frente seu intento antipatriótico. A liquidação total dos bandos armados é questão de tempo para a limpeza final do terreno, pois como fôrça atuante já deixaram de existir há bastante tempo. Como disse o comandante da 4.ª Região Militar, "é uma questão de polícia e, portanto, cabe à polícia acabar com os desordeiros. O Exército apenas manteve-se na expectativa, não tendo sido solicitado a agir devido à insignificância das operações, apelidadas com tanto estardalhaço por certa imprensa como a "Operação Caparaó",

O "protocolo" firmado entre o sr. Israel Pinheiro e o antigo PTB de Minas está sendo objeto de meticulosos estudos por oficiais da ID-4. As barganhas do governador vêm ao conhecimento da opinião pública através do documento que está sendo distribuído por todo o interior de Minas Gerais.

Costa não age contra Jânio e Juscelino

Um porta-voz governamental assegurou que o marechal Costa e Silva não pretende adotar qualquer providência no sentido de enquadrar os ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros na Lei de Segurança Nacional desmentindo formalmente, o noticiário publicado a respeito, na imprensa carioca.

Acentuou o informante governista que o presidente não abordou em nenhum momento de seu encontro de anteontem, com o ministro da Justiça a possibilidade de punição dos ex-presidentes e alegou, em decorrência que os rumôres não passam de especulação.

MENSAGENS

O marechal Costa e Silva recebeu ontem telegramas dos presidentes Juan Onganía, da Argentina e Joaquim Balaguer, da República Dominicana. Os dois mandatários latino-americanos, congratulam-se com o presidente brasileiro e propõem reuniões bilaterais em data a ser marcada.

Retornando ao Palácio das Laranjeiras, de onde se ausentara pela manhã, para ir à missa, o presidente Costa e Silva passou pràticamente todo o dia de ontem reunido com seus auxiliares diretos, despachando matérias administrativas que se tinham acumulado durante sua viagem a Punta del Este.

ALMOÇO

Hoje, o chefe do Govêrno comparecerá às 12,30 horas ao almôço que lhe será oferecido no Clube Militar pelos seus colegas de turma da qual fazem parte o ex-presidente Castelo Branco, o marechal Amauri Kruel, o marechal Cordeiro de Farias e o general Décio Palmeiro Escobar.

D. Iolanda tem hoje primeira reunião na LBA

A sra. Iolanda Costa e Silva, presidente da Liga Brasileira de Assistência, preside hoje, às 16 horas, pela primeira vez, a sessão do Conselho Deliberativo daquela instituição, em sua sede social à avenida General Justo, 75, 5.º andar.

O Conselho é composto de representantes das classes conservadoras, do Govêrno Federal, do Juizado de Menores, do Departamento Nacional da Criança, da Ação Social Arquidiocesana e de outras entidades ligadas à assistência social no Brasil.

Palavra de Costa repercute bem na Assembléia

As declarações do presidente Costa e Silva a uma revista chilena, de que o seu desejo é o de desarmar os espíritos para promover a união nacional repercutiram de maneira favorável entre alguns deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara, cujo presidente, sr. Augusto do Amaral Peixoto, aplaudiu o gesto presidencial.

O parlamentar oposicionista afirmou à TRIBUNA que sempre teve uma só opinião a respeito do marechal Costa e Silva "e esta é a de que êle é um homem muito humano e democrata autêntico, conforme o que constatei nos poucos encontros que mativemos, ates de sua escensão à presidência da república".

A ESPERANÇA

O deputado Amaral Peixoto acrescentou que depositou e continua mantendo o seu ponto de vista, grandes esperaças no presidente Costa e Silva e na sua atuação à frente do Govêrno brasileiro, coisa que fêz questão de ressaltar durante os discursos que pronunciava durante a campanha eleitoral para o Legislativo carioca.

Disse que "a entrevista concedida pelo marechal Costa e Silva à imprensa chilena não pode deixar de merecer todo o nosso apoio e aplausos, numa hora em que todos os homens públicos da nossa terra envidam seus esforços pela restauração da democracia no país e pela humanização geral. Nossa esperança é de que o presidente da República prossiga firme na posição que adotou e consiga fazer com que o Brasil viva dias melhores e mais tranqüilos".

A ANISTIA

Outro que manifestou a sua opinião sôbre a entrevista do presidente Costa e Silva principalmente no ponto em que êle declara que não pretende revigorar o instrumento dos IPMs, foi o deputado Frederico Trota, MDB que afirmou ser a atitude do presidente da República digna dos aplausos daqueles que estão lutando para que o Brasil retome o caminho da normalidade democrática.

"Entendo, no entanto, que a pacificação nacional sòmente poderá ser feita após ser concedida a anistia geral aos cassados por crimes políticos pois esta é o primeiro e importante degrau para se alcançar a união geral dos brasileiros e o desarmamento dos espíritos", finalizou.

Chega hoje à GB editor do Science Monitor

Chegam hoje ao Rio o jornalista norte-americano Erwin D. Canham, editor do The Christian Science Monitor, de Boston, um dos mais importantes jornais dos Estados Unidos. O sr. Canham, durante sua estada no Rio fará uma conferência sob o tema "A Revolução Espiritual", a ter lugar no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 18 do corrente. A entrada para os interessados na palestra será franca.

O The Christian Science Monitor é um dos jornais norte-americanos que empresta maior cobertura a acontecimentos internacionais, tendo publicado importantes reportagens sôbre a América Latina e o Brasil em particular. Recentemente o Monitor publicou várias estórias sôbre assuntos brasileiros, inclusive a respeito do desenvolvimento de Mato Grosso e sôbre a indústria automobilística em nosso País.

O The Christian Science Monitor já foi agraciado com o Prêmio Maria Moors Cabot, face ao seu interêsse pelos temas em prol do interamericanismo. Êste prêmio foi concedido ao jornal em 1942, e desde então o Monitor tem se destacado com uma série de reportagens sôbre o bom entendimento entre os países do Hemisfério Ocidental.

O sr. Erwin D. Canham tem manifestado em tôda a sua vida profissional um interêsse particular pelo Brasil, o que lhe valeu o reconhecimento de parte do nosso govêrno pois já foi agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, Grau de Oficial, em 1951. A chegada do sr. Canham à Guanabara está marcada para esta manhã, devendo desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão às 10.30 horas.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Estudantes mostram face do nôvo Brasil

LIBERTOS da opressão e do terror policial, os estudantes voltaram às ruas, no último fim de semana, para desfilar com cartazes, entoando canções de crítica a pontos controvertidos da política do govêrno brasileiro. O espetáculo lembrou os dias em que a democracia era praticada em sua plenitude, pois até o tráfego da principal avenida de Brasília foi desviado pela polícia para que os estudantes tivessem a mais absoluta liberdade. Os cartazes também davam uma lição de democracia, vendo-se dizeres de ataque ao presidente da República e palavras de elogio à sua política. Ao lado de um cartaz que dizia: "Brasil, ceia de marechais", em um outro lia-se: "Viva o Govêrno da cultura" As críticas mais violentas eram feitas à política externa e à intromissão norte-americana em nossos problemas internos. Daí o desfile de cartazes como êstes "Globo, não, Time-Life, sim" — "Brasil, quintal dos Estados Unidos" — "Minério não dá duas safras" — "Johnson, assassino" — "Quem USA nosso minério"... Por medida de higiene mental — segundo afirmam os líderes universitários — não houve cartazes alusivos ao marechal Castelo Branco, no trote de calouros de 1967 da Universidade de Brasília.

◆ ◆

POETAS e escritores de vários Estados já se encontram no Planalto para participar da II Semana Nacional do Escritor, que ontem teve início, promovida pela Fundação Cultural do DF juntamente com a Associação Nacional de Escritores e a Universidade de Brasília. A romancista Maria de Lourdes Teixeira, o poeta Bueno de Rivera, os escritores Leonardo Arroio e Francisco Pompeu do Amaral e o editor Luiz Gonzaga de Melo (José Olímpio), desfilavam, ontem, no Hotel Nacional, onde se encontram hospedados para participar do encontro. Estão sendo esperados José Condé, Waldemar Cavalcânti, Aurélio Buarque de Holanda e Jorge Amado.

◆ ◆

O DEP. HÉLIO NAVARRO (um dos novos valôres da Câmara) continua firme no propósito de combater mensagem oriunda do govêrno Castelo Branco, criando o Conselho de Justificação, destinado a julgar, através de processo especial, a incapacidade moral e profissional do militar para o serviço ativo. O projeto já obteve aprovação na Comissão de Segurança Nacional, onde foi relator (favorável), o sr. Floriano Rubin (ARENA — Espírito Santo).

◆ ◆

A MENSAGEM castelista é uma iniqüidade. Se obtiver êxito, os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica terão um cutelo permanente sôbre a cabeça. A qualquer momento poderão ser submetidos ao Conselho de Justificação, sem direito de defesa nos têrmos permitidos pela legislação vigente, oficiais "acusados oficialmente ou por meio lícito de publicidade de haver procedido incorretamente no desempenho de cargo ou comissão, de ter tido conduta irregular, ou praticado ato que afete a honra pessoal, o pudor militar ou o decôro da classe".

◆ ◆

VAI MAIS longe o projeto. Admite ainda ser processado pelo Conselho de Justificação o oficial considerado sem idoneidade moral, quando cogitado para promoção, por maioria de votos dos membros das comissões de promoções, ou aquêles que revelem incapacidade marcante para o exercício de suas funções, ou forem filiados ou exerçam atividades ligadas a partidos ou associações de qualquer espécie, legalmente impedidas de funcionar, ou façam propaganda das doutrinas dêsses partidos ou associações. Como se vê, o projeto "navega" no terreno das coisas subjetivas, o que não impede de o oficial perder a sua patente sem qualquer processo jurìdicamente válido, quando condenado pelo tal Conselho.

◆ ◆

NO DECORRER da semana que se inicia, o caso Yousef Beidas, deverá ter o seu primeiro desfecho, com o julgamento do "habeas-corpus" impetrado em seu favor. O banqueiro libanês encontra-se prêso, em São Paulo já havendo o govêrno do Líbano solicitado a sua extradição para responder a processo por peculato, naquele país. O "habeas-corpus" que estêve na pauta do STF para ser apreciado há vários dias, foi adiado para a segunda quinzena de abril sem que fôssem esclarecidos os motivos.

RÁPIDAS

O sr. Lelivaldo Brito já se esqueceu de que o Senado não aceitou o seu nome, por falta de gabarito, para dirigir o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e agora insiste em ocupar importante pôsto na SUDENE. O cunhado do sr. Lomanto Júnior, que atualmente preside o Banco do Estado da Bahia, onde tem gasto uma fortuna colossal em propaganda, sabe que o sr. Luiz Viana Filho não vai mantê-lo, por muito tempo, no cargo. ** O sr. José Antônio Farias supervisionando, em Brasília, trabalhos da CVSF. ** Uma apoteose a fonte luminosa que o sr. Plínio Cantanhede construiu quando prefeito de Brasília. Enquanto os jatos d'água sobem, lindas músicas são ouvidas, numa perfeita sincronização de côres e sons. É a primeira, no gênero, no Brasil, que se deve ao gênio criador dos franceses, que lhe deram o sugestivo nome de "son et lumière". ** José Júnior, filho do ministro Costa Cavalcânti, e seu mais jovem assessor, dedica-se, durante cinco horas diárias ao estudo de problemas ligados ao Ministério das Minas e Energia. ** Katucha (a mais antiga colunista social de Brasília) desfilando no Hotel Nacional. ** Não há mais grades em frente ao Palácio da Alvorada. O marechal Costa e Silva mandou retirá-las, para não prejudicar a visão plástica das célebres colunas do mais belo palácio do Brasil. ** O sr. Almeida Ficher é um dos principais responsáveis pelo encontro de poetas e escritores, que ora se realiza no DF. ** Ontem teve início a feira do livro, em frente ao Nacional. As barracas estão sendo muito freqüentadas. ** Ainda não se sabe quando será inaugurado o restaurante da Tôrre, que descortinará a mais encantadora paisagem do Planalto. ** Breve serão revelados, na Câmara, detalhes estarrecedores do levantamento aerofotogramétrico, que os americanos estão fazendo, no Brasil, por ordem do marechal Castelo Branco. ** O jornalista João Firmino Pena tomando o seu drinque na pérgula da piscina do HN. ** Brasília vai ter uma rainha para as suas festas do sétimo aniversário, que se realizarão no próximo dia 21. ** O marechal Costa e Silva não gostou que o sr. Pedro Aleixo fôsse ao seu encontro no Rio. Preferia receber o govêrno em Brasília para cuidar antes de interêsses particulares, na Guanabara.

JK volta hoje de Minas mas ainda não fala de política

O ex-presidente Juscelino Kubitschek voltará ao Rio nas próximas horas, procedente de Belo Horizonte, resolvido a manter sua decisão de não lançar pronunciamento de natureza política e pronto a regressar, em data ainda não marcada, aos Estados Unidos, para cumprir uma série de compromissos e resolver assuntos pessoais.

Antes de embarcar para os Estados Unidos, o senhor Juscelino Kubitschek fixará em definitivo o local de seu domicílio no Brasil estando bastante inclinado, segundo alguns amigos, a residir no interior de Goiás, para realizar o velho sonho de se tornar fazendeiro.

AÇÃO DE PRESENÇA

Os setores ligados ao senhor Carlos Lacerda estão convencidos de que a presença do ex-presidente Juscelino Kubitschek no Brasil só poderá beneficiar a "frente-ampla" segundo acentuou o deputado Raul Brunini.

Destacou o sr. Raul Brunini que a "frente" buscará, em sua próxima etapa, ligações mais intensas com as raízes populares, partindo, tão logo o ex-governador Carlos Lacerda regresse ao Brasil, para a conquista do número de assinaturas necessário à função do terceiro partido.

O movimento de mobilização nacional será iniciado sem que a "frente-ampla" tenha modificado seu conceito, quanto à ação do presidente Costa e Silva que continua em observação. Os pontos-de-vista da liderança da "frente" em relação ao marechal poderão evoluir, na medida em que ocorra o desdobramento da ação do Executivo, configurada no plano das intenções, na área da política externa.

INTERPRETAÇÃO

Os setores ideológicos do MDB continuam a aguardar com o maior interêsse os próximos passos do sr. Juscelino Kubitschek por relutarem em admitir que o ex-presidente se limite a cuidar no Brasil de atividades particulares, abandonando ostensivamente a ação política.

Assinalam êsses setores que qualquer iniciativa tomada pessoalmente pelo sr. Juscelino Kubitschek, se projetará sôbre o próprio comportamento do MDB, pois existem na oposição parlamentar elementos francamente afinados com a "linha desenvolvimentista".

Sátiro age em duas frentes para manter a ARENA unida

O deputado Ernani Sátiro, líder governamental na Câmara, começará a agir, esta semana, em duas frentes, procurando manter a unidade da Arena em tôrno do projeto que garantirá, se aprovado, a investidura do sr. Pedro Aleixo na presidência do Congresso, e limitar ao mesmo tempo os efeitos da crise aberta pelos setores ligados ao ex-governador Aluísio Alves, que se rebelaram contra a "udenização" do partido.

A primeira tarefa será facilitada, pelo compromisso de cavalheiros, firmado pelos que assinaram o projeto de resolução-legislativa (embora em simples apoiamento), mas para intervir no segundo problema, o senhor Ernani Sátiro terá de buscar uma forma de canalizar as frustrações acumuladas ao curso de três anos, por ex-pessedistas, pessepistas e pedecistas, numèricamente superiores aos elementos da Arena, mas que sempre se consideraram em segundo plano, na Arena.

RAIZES DA CRISE

Criada artificialmente, pelo marechal Castelo Branco, que extinguiu, através do Ato Institucional n.º 1, os 14 partidos políticos existentes no Brasil, a Arena (como o MDB) foi obrigada a receber grupos heterogêneos de parlamentares, cuja única afinidade era o interêsse em dar apoio ao govêrno nascido do movimento revolucionário de março de 1964.

Os velhos ressentimentos, decorrentes em sua maioria, de rivalidades regionais não poderiam ser suprimidos em conseqüência de um simples ato do marechal Castelo Branco, impotente para apaziguar, por exemplo, a hostilidade mal-disfarçada, entre os srs. Último de Carvalho e Dnar Mendes (adversários históricos em Rio Pomba, Minas Gerais).

Entretanto, como o presidente Castelo Branco buscava, apenas, manter as aparências, e sabia curvar à sua vontade o partido que criou, para apoiar o govêrno (os atos institucionais só deixaram de vigorar a 15 de março), o forte descontentamento dos arenistas permaneceu latente, mesmo quando a ação dos dirigentes partidários mais se coloriu de tintas udenistas.

Um exemplo, constantemente citado, do que os rebeldes de hoje chamam de "udenização" ostensiva da Arena, foi a eleição do sr. Bilac Pinto para a presidência da Câmara (depois de várias legislaturas de hegemonia do PSD) contra a vontade da maioria e através de um processo, até hoje, mal-explicado: quando todos esperavam a vitória do pessedista Nilo Coelho o udenista Bilac Pinto foi indicado em uma prévia, como o favorito.

REAÇÃO

Pouco antes de extinguir-se o mandato do presidente Castelo Branco, os sintomas de uma reação dos não-udenistas da Arena começaram a se manifestar, para tomarem forma com a estruturação do grupo liderado, hoje, pelo ex-governador Aluísio Alves.

Na verdade, os rebeldes não se movimentam em favor da defesa das grandes teses nacionais, abandonando a necessidade de retomada do desenvolvimento do país e da revisão das leis de excessão, impostas pelo govêrno anterior, por questões mais práticas: a divisão de postos e cargos, oferecidos em retribuição ao apoio ao Executivo, e detidos quase exclusivamente, pela cúpula udenista.

Para os ex-pessedistas, pedecistas e pessepistas, vigora na Arena, um verdadeiro sistema de castas, segundo o qual quem não tiver uma tradição udenista poderá usufruir, apenas, de uma recompensa: a satisfação do dever cumprido, ao aprovar, em plenário, as determinações da direção partidária.

As dimensões do problema são de tal ordem que o sr. Aluísio Alves, intérprete do descontentamento do grupo de rebeldes, considera a "Guarda Vermelha" uma simples dissidência dentro do bloco minoritário udenista.

DIFICULDADE

Segundo os observadores mais responsáveis, o deputado Ernani Sátiro terá de agir com habilidade excepcional, para preservar sua autoridade, aplicando medidas de mera contemporização pois as raízes da crise decorrem do sistema bipartidário, implantado pelo govêrno anterior.

Para evidenciar a exatidão dêsse diagnóstico mencionam a reivindicação permanente de algumas áreas, que buscam uma saída na criação de sublegendas, capazes de abrigar por mais algum tempo sob uma mesma legenda, parlamentares que jamais conseguiram chegar a um entendimento em longo período de atividade política.

OPOSIÇÃO E DESCONTENTES DA ARENA PODEM CONSAGRAR AURO

A possibilidade de uma união dos representantes oposicionistas com o grupo descontente da Arena (rebelado contra a udenização do comando partidário), fortalecida pelos naturais seguidores que o presidente do Senado possui na agremiação situacionista poderá levar o senador Auro de Moura Andrade a uma vitória sôbre o vice-presidente Pedro Aleixo, no episódio da disputa da presidência do Congresso.

A previsão é de observadores parlamentares, que passaram a admitir o êxito do sr. Moura Andrade, quando da apreciação, pelo plenário do Congresso Nacional, do recurso impetrado pelo líder da Maioria na Câmara, deputado Ernani Sátiro, contra o despacho do presidente do Senado que declarou inconstitucional o projeto de reforma regimental que permitiria a entrega do comando legislativo ao sr. Pedro Aleixo.

OPINIÃO

Reforçando essa previsão, o secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, assegurou que, se não houver violência política por parte do govêrno, o plenário do Congresso manterá a decisão do presidente do Senado, reconhecendo inconstitucionalidade no projeto de resolução apresentado em benefício do vice-presidente da República.

No entender do parlamentar cearense caso a votação seja a descoberto ficando assim deputados e senadores sujeitos à influência governamental o vice-presidente da República poderá ganhar; mas se o julgamento do plenário fôr secreto, como desejam muitos, os pontos de vista do senador Auro Moura Andrade serão inevitàvelmente confirmados pela maioria.

O sr. Martins Rodrigues reafirmou na oportunidade, o sentido da tomada de posição do MDB contra o projeto patrocinado pela Arena: considera a Oposição que é líquido e certo, no texto constitucional, o direito do senador Moura Andrade de continuar presidindo o Congresso. Assim sendo, entende o MDB que, se o govêrno está realmente interessado em entregar o pôsto ao vice-presidente da República, então que reforme a Constituição.

OBSTRUÇÃO

Dando seqüência à decisão de combater a reforma regimental, ainda esta semana, quando forem emitidos os pareceres das comissões de Justiça da Câmara e do Senado sôbre o recurso do sr. Ernani Sátiro, a Oposição começará a obstruir os trabalhos parlamentares, visando a ganhar tempo em favor do senador Moura Andrade, que assim disporá de maior prazo para desenvolver suas articulações.

Os relatores do recurso — deputado José Neiva, na Câmara, e Wilson Gonçalves, no Senado, ambos da Arena — deverão apresentar seus pareceres até quinta-feira, já sendo certo que os dois se manifestarão em favor do recurso da liderança contra a declaração de inconstitucionalidade da reforma regimental.

Ciente de que é minoritária nas duas comissões, a Oposição, através de seus representantes, pedirá vistas da matéria, visando a apresentação de voto em separado, contraditando as argumentações situacionistas. Com isso, a votação da matéria pelo plenário do Congresso será retardada, pelo menos, mais dez dias que é o prazo para a emissão de pareceres.

ESTUDOS

Já nesse fim de semana, o senador Josafá Marinho começou a estudar o parecer do senador Moura Andrade e a réplica do deputado Ernâni Sátiro, para circunstanciar o voto em separado da Oposição, nas duas Casas do Congresso. A partir de hoje, em Brasília, o parlamentar baiano se entenderá sôbre o assunto com os senadores Antônio Balbino e Bezerra Neto e com representantes do MDB na Câmara.

Pessoalmente, o sr. Josafá Marinho considera bastante falha a argumentação do sr. Ernâni Sátiro contra os pontos de vista do presidente do Senado, achando mesmo que o líder governista na Câmara cometeu um êrro essencial ao basear seu recurso em argumentação jurídica do francês Guity. Melhor explicando: o sr. Sátiro foi buscar seus argumentos num constitucionalista francês, quando a Carta brasileira, tôda ela, teve base na Constituição norte-americana.

DESCONTENTES

Quanto aos descontentes da Arena, entendem os observadores parlamentares que êles poderão perfeitamnte, fazer uma demonstração de fôrça, por ocasião da votação da reforma regimental em plenário, com o objetivo de enfraquecer a liderança do sr. Ernâni Sátiro que vem desenvolvendo todos os esforços na defesa das pretensões do vice-presidente Pedro Aleixo.

Seria uma forma de protesto, com precedentes na área parlamentar, contra o que os descontentes — egressos, principalmente, dos extintos PSD e PSP — classificam de excessiva udenização da Arena.

Sôbre o assunto, aliás, os observadores ressaltam o retraimento do líder do govêrno no Senado sr. Daniel Krieger, em todo o episódio o que, para êles indica uma manobra de auto-preservação, conseqüente, talvez, ao reconhecimento das grandes dificuldades que o comando da Arena enfrentará.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

A coluna de hoje, dedicada inteiramente à aviação comercial e ao caos que se implantou no transporte aéreo brasileiro com o monopólio absurdo concedido à Varig, é endereçada diretamente ao presidente Costa e Silva e ao ministro Andreazza, responsável pelo setor de transportes. Mas os fatos que são narrados aqui, rigorosamente verdadeiros, são tidos desde já como desperdiçados, pois a emprêsa mantém intocados e até fortalecidos os suportes que a fizeram poderosíssima no tempo de Jango, e surpreendentemente mais poderosa no govêrno Castelo Branco, quando se pensava que a aviação comercial brasileira fôsse expurgada dos privilégios e das discriminações e se estruturasse para servir única e exclusivamente ao progresso do País.

□ Costa e Silva poderá fazer com a VARIG e com a aviação comercial brasileira o que há 20 anos se espera que alguém faça? Tenho minhas dúvidas e as razões dessas dúvidas têm vários nomes, mas são óbvias. O desastre da Monróvia está aí para atestar que o caso da VARIG e dos transportes aéreos brasileiros devem ter **Prioridade A**, e precisam ser atacados (o têrmo exato é êsse) com decisão, coragem e discernimento. Vamos aos fatos de hoje, pois os crimes cometidos pela direção da VARIG (principalmente a anterior, mas encampados até orgulhosamente pela atual) não podem ficar ocultos do grande público.

Mário Andreazza

□ **Fora dos escândalos administrativos, da corrupção que campeia na VARIG, do contrabando (feito e estimulado principalmente pela administração anterior), da má organização e direção da emprêsa, do ônus que pesa sôbre o Govêrno enquanto os benefícios vão para meia-dúzia de privilegiados, há uma coisa no transporte aéreo que precisa ser colocada em primeiro lugar e que se chama: SEGURANÇA DE VÔO. E isso é coisa que não existe hoje na aviação comercial brasileira, principalmente na VARIG. E, hoje, quem diz VARIG diz aviação comercial, pois essa emprêsa tem o monopólio virtual do transporte aéreo do Brasil.**

□ **Os milhares de passageiros que entram** nos aviões da VARIG não sabem, nem de longe, os riscos que estão correndo. Vejamos êste episódio, inacreditável, estarrecedor, mas rigorosamente verdadeiro. Na semana passada, na falta de um comandante para dirigir um Boeing-707, a direção da VARIG, criminosamente, treinou no próprio aeroporto, durante quatro horas, o 1.º oficial, de nome Plato, e à noite entregou-lhe o comando do avião a jato que partia para Lisboa. Que nome e que penalidade devem ser dados à direção da VARIG, sabendo-se que o comandante de jato internacional requer um treinamento e uma formação especial que levam no mínimo dois anos?

□ **Enquanto essas coisas acontecem, reina o terror na VARIG, e funcionários são perseguidos e demitidos por simples denúncia ou delação. Quem ousar fazer críticas, mesmo particulares, à direção da emprêsa, será impiedosamente demitido e ficará sem emprêgo, pois no momento não existe outra emprêsa brasileira fazendo linhas internacionais, e as linhas nacionais não absorvem tôda a mão-de-obra disponível. Além do mais, não é psicológico que um tripulante, digamos com 25 mil horas de vôo internacional, seja jogado na ponte-aérea.**

□ Este episódio é sintomático e mostra o terror que foi implantado na VARIG. Há uns dois meses atrás, um número enorme de funcionários da VARIG (funcionários de tôdas as categorias de terra e do ar, inclusive um grande número de comandantes de jato internacional) se reuniu e resolveu conceder ao jornalista Hélio Fernandes (êste repórter) o título "de comandante honorário de jato, pelos serviços extraordinários prestados à aviação comercial". Pois bem. Quando a direção da VARIG soube disso demitiu os organizadores da homenagem, ameaçou um sem-número de chefes de família, obrigou-os a desistirem da idéia. **Me atingiram?** É lógico que não. Atingiram os funcionários? Também não. Apenas, usando da coação, da intimidação e da precariedade de um mercado de trabalho incipiente, adiaram a idéia. Mas mantiveram inalterados (ou melhor: reforçados) os elos que existem entre êste repórter e tôda a comunidade da aviação comercial.

□ **Sôbre o desastre da Monróvia, eis alguns fatos que convidamos gentilmente a direção da VARIG a refutar: 1 — O aeroporto da Monróvia não apresentava nem apresenta ainda condições para a aterrissagem de jatos tipo Boeing-707. Isso é sabido pela própria VARIG e comprovado por tripulantes da emprêsa.**

□ 2 — Um tripulante do aparelho que caiu em Monróvia (felizmente vivo), ao reclamar contra as condições de pouso na Monróvia, recebeu de um oficial liberiano a seguinte resposta fulminante: "O sr. está com a razão; mas a sua emprêsa conhece perfeitamente as condições do nosso aeroporto". 3 — Então, por que a VARIG, conhecendo as condições precárias do aeroporto da Monróvia, continuava descendo ali? Eis a resposta-acusação, gravíssima, que por si só merece uma devassa na VARIG: **É QUE PARA POUSAR EM DACAR, CADA AVIÃO DA VARIG TEM QUE PAGAR 400 DÓLARES, ENQUANTO O AEROPORTO DA MONRÓVIA COBRA APENAS 100 DÓLARES POR POUSO.** Assim, para fazer essa "economia" de **300 dólares, a VARIG** joga criminosamente com as vidas dos seus passageiros.

□ **4 — Dirá o leitor: mas a VARIG não arrisca também o seu patrimônio, representado pelos aviões caríssimos? Arrisca nada. E até, pasmem, é beneficiada, pelo que se chama nos meios aeronáuticos de "indústria dos desastres", pois quando cai um avião a emprêsa recebe das poderosas companhias de seguro um outro avião, novinho. Além do mais, os aviões da VARIG são comprados, pagos e mantidos pelo contribuinte, pois o Govêrno, além de subvencionar fortemente as emprêsas, de fazer e manter os campos de pouso, o balizamento, a iluminação etc., ainda subvenciona a longo prazo (e com dólar superfavorecido) a compra dos aviões. E além de subvencionar e favorecer a compra dêsses aviões, mesmo êsse débito nunca é saldado pela VARIG, cuja dívida para com o Govêrno é monumental.**

□ **5 — Os passageiros também** são indenizados **sem que a emprêsa desembolse um tostão. Daí** a impunidade e a irresponsabilidade crescente da **emprêsa. No** setor trabalhista a **irresponsabilidade** (e até **desumanidade) da** VARIG é igual. A inspetora Brune, que estava no Boeing que caiu na Monróvia, logo que desceu no Galeão foi recebida pelo sr. Damião Kluwe (da VARIG), que, sem se preocupar com o seu estado emocional, lhe comunicou, ali mesmo, que ela estava despedida por medida de economia.

□ **Aliás, a política da VARIG hoje se baseia em demitir. Através da circular interna 299/67/DSB, de 14 de março de 1967, foi extinto o cargo de inspetor de bordo, com mais de 12 anos de atividades. E seus funcionários demitidos inapelàvelmente. Isso é a VARIG.**

UR-GENTE

□ 6 — A fábrica Douglas, logo depois do desastre da Monróvia, enviou seus técnicos para pesquisarem as causas do acidente. Dizem que as conclusões são tão estarrecedoras que irá processar a VARIG "por desleixo de manutenção". A direção da VARIG sabe disso, e trabalha ativamente para que a Douglas desista do processo, que seria um escândalo internacional de grandes proporções e pràticamente sem precedentes.

□ **7 — Motivo principal da indignação da Douglas: em todos os Boeing-707 existe um aparelho chamado "tape record", que consiste de uma bola blindada (que resiste a quase todos os desastres), com um roteiro dos aviões e que determina a causa dos acidentes. Quando os técnicos da Douglas abriram o "tape record" encontraram na fita magnética registrado apenas o roteiro Rio-Recife, PORQUE A FITA DO APARELHO HAVIA ACABADO... Esse fato inacreditável é rigorosamente verdadeiro.**

□ 8 — Desde o dia do acidente, a única preocupação da direção da VARIG é impedir o contato dos funcionários salvos com a imprensa. Todos foram ameaçados de demissão sumária caso digam qualquer coisa sôbre o desastre, suas causas prováveis, como ocorreu etc. Resultado: todos estão justamente aterrorizados.

□ **9 — Os feridos da tripulação foram jogados (o têrmo exato é êste) no Instituto Brasileiro de Informação Cardiológica (IBIC), sem a mínima assistência da companhia. 10 — Ainda na semana passada, o médico da VARIG, dr. Fernando, estêve no hospital para visitar as moças Halina e Mona, que estão com fratura na bacia (a segunda) e queimaduras generalizadas (a primeira). Mas, em vez de transferi-la para um hospital especializado, ACONSELHOU-AS A SE RETIRAREM PARA SUAS RESIDÊNCIAS "A FIM DE EVITAR GASTOS DESNECESSÁRIOS PARA A EMPRÊSA".** Isso é revoltante, mas textual.

□ 11 — Exemplo da irresponsabilidade na direção da VARIG: a família de um passageiro morto foi à emprêsa reclamar a devolução da sua passagem, pois êle viera da Europa com passagem de ida e volta Roma-Buenos Aires-Roma. **Pois bem:** o diretor Rochedo (que pelo nome não se perca) deu ordens para devolverem apenas metade da passagem do morto, alegando que êle já FIZERA O TRAJETO ROMA-MONRÓVIA, ONDE MORREU.

□ **12 — Segundo o próprio "slogan" difundido pela VARIG, "o passageiro a gente ganha pela bôca". Por isso, o tratamento a bordo é realmente de primeira, com caviar, uísque excelente, comida sempre da melhor. Mas os aviões são pilotados por comandantes "checados" na hora, e a tripulação dos aviões da VARIG está invariàvelmente com muitas horas de trabalho acima do permitido pelos regulamentos internacionais.**

□ 13 — Essa política imbecil chamada de "contenção de despesas", enquanto se esbanja dinheiro em setores não vitais, provocou só no ano passado cinco desastres graves com aviões da VARIG. E pasmem: os desastres de Bogotá, Madrid e Caracas aconteceram porque os aviões estavam com pneus recauchutados, que não agüentaram o pêso na hora do pouso.

□ **14 — Em vez de se preocupar com isso, a direção da VARIG proibiu oficialmente a distribuição da TRIBUNA dentro dos seus aviões, denotando a mesquinhez das suas preocupações. E alguns funcionários "dedos duros" chegam a demonstrar de tal maneira a sua "identificação" com a direção da emprêsa a ponto de dar sumiço até a algumas TRIBUNAS de propriedade de passageiros.**

□ 15 — Por não suportar êsse clima, grandes comandantes e tripulantes têm deixado o Brasil contratados por emprêsas estrangeiras. Só a TAP contratou 80 expoentes da aviação comercial brasileira.

□ **EM SUMA:** por tudo isso, e por muito mais que existe, a VARIG está a exigir do Govêrno (que é virtualmente o proprietário da aviação comercial brasileira) uma investigação em profundidade. O que dizem a isso o presidente Costa e Silva e o ministro Andreazza?

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Conflito Auro—Aleixo é prova importante para o govêrno

O presidente do Senado, Auro Moura Andrade, mandou arquivar, por inconstitucionalidade, o projeto de reforma do Regimento Comum às duas Casas do Congresso, que visava a garantir ao vice-presidente da República o direito de presidir às sessões do Congresso Nacional. O líder do govêrno na Câmara, deputado Ernâni Sátiro, recorreu da decisão, e a matéria está sendo objeto de estudo por parte das Comissões de Justiça da Câmara e do Senado. A liderança oposicionista, nas duas Casas, já deu instruções aos seus liderados para que obstruam a votação do parecer, pedindo vista dos que forem a favor do vice-presidente Pedro Aleixo, de modo a dar tempo a que o senador Auro Moura Andrade possa organizar a cobertura parlamentar para sua decisão. De acôrdo com o que se vem passando, tudo se processa dentro dos recursos parlamentares de govêrno e oposição, onde, respeitadas as regras do jôgo, vence na realidade o que tem consigo a fôrça do Direito.

Em que pêse o interêsse do govêrno, pelo menos até agora, não obstante certas manifestações, o que se está a depreender do episódio é que o presidente Costa e Silva está disposto a respeitar a autonomia do legislativo, pois como já declarou, não deseja, nem quer se meter na batalha que se trava em tôrno da presidência do Congresso, a não ser, é claro, para apresentar uma sugestão que resolva o impasse criado em tôrno do assunto.

O procedimento presidencial — se mantido até o fim, e se o marechal Costa e Silva não ceder às pressões que já começam a se manifestar em tôrno do assunto e que se farão sentir com mais intensidade no correr desta semana — representará uma volta ao salutar princípio de independência e de harmonia do poder, o qual êle, presidente, quando assumiu o cargo, prometeu respeitar e cumprir. A impressão do Congresso é a [illegible] rechal Cost[illegible] mem de palavra, desejoso de manter o diálogo à altura e de contar com a participação de tôda a opinião pública nacional para realizar a verdadeira obra de recuperação do País restituindo aos brasileiros aquilo que lhes foi tirado quando do govêrno anterior. A Nação está farta de atos de fôrça, de cassações de mandatos e direitos políticos, sem que ao menos se saiba porquê. É preciso que o Congresso possa livremente decidir sôbre os seus próprios destinos. É preciso que, caso essa decisão venha a ser contrária ao vice-presidente, o govêrno não use do recurso usado pelo seu antecessor que, quando contrariado por uma decisão do ex-presidente da Câmara, no caso de assegurar o mandato de deputados cassados mandou invadir o Congresso por tropas armadas contra parlamentares indormidos, a fim de fazer prevalecer o direito da fôrça.

Que a decisão a ser tomada pelo Congresso no caso da presidência seja de fato respeitada, pois já é tempo de mudar. Mudar para salvar, seria o slogan a ser adotado pelo govêrno, dentro, aliás, da palavra de ordem do próprio presidente, que, em relação a política externa e à política econômica, parece orientar o barco noutro rumo — o dos legítimos interêsses do povo brasileiro. Não basta dizer que o govêrno tem empenho em redemocratizar. É preciso, o quanto antes, dar as condições mínimas para que essa redemocratização, que aliás já vem tarde, seja feita. A revisão das leis de Segurança Nacional, e da Imprensa, que a oposição considera indispensável para o restabelecimento do diálogo, deve ser feita imediatamente, pois do contrário como poderão govêrno e oposição buscar o entendimento?

Transcorrido o período de violências cometidas pelo govêrno Castelo Branco, cabe ao marechal Costa e Silva dar provas ao País de que êle já pode respirar aliviado. De confiança na autoridade pública. E essa confiança só será efetiva na medida em que o govêrno [illegible] com exemplos que [illegible] dentro de si mesmo, os vícios e os erros dos que o anteced[illegible] na direção dos destinos do País.

DIPLOMACIA

Sem pressão dos agitadores Johnson limitou-se às promessas

O encontro de presidentes americanos em Punta del Este, como não podia deixar de ser, é ainda o grande tema em debate nos meios diplomático. O fato de que uma vez mais os Estados Unidos não se deixaram sensibilizar pelas dificuldades econômico-sociais da América Latina vem merecendo os mais variados tipos de crítica, pois o fracasso da Grande Reunião de Cúpula sòmente deve ter servido àqueles que pregam as revoluções sangrentas, como única fórmula para minorar o sofrimento dos povos que vivem abaixo do Rio Grande.

Acreditam alguns terem os incidentes provocados por estudantes e sindicatos, em Montevidéu, influído no desenrolar das reuniões que se processavam em San Rafael. Tal suposição não tem qualquer sentido. O Conselho da OEA se decidiu pela realização da Conferência em Punta del Este justamente pela sua situação geográfica. Sendo um pequeno e estreitíssimo istmo, só tem duas estradas como vias de acesso, uma que vem de Montevidéu e outra que vai para Maldonado. Verifica-se, portanto, que é fácil guardar o Hotel San Rafael. Duas ou três barreiras no prolongamento das estradas, alguns acampamentos na praia que fica defronte, garantem — como garantiram nesta oportunidade — a segurança através dos caminhos por terra. E, enquanto os mandatários discutiam os problemas, a uma certa distância, duas belonaves e um porta-aviões vigiavam, lançando bólides ao espaço de meia em meia hora. Como se vê, nada havia para preocupar.

A tão propalada marcha de estudantes e trabalhadores, que saiu de Montevidéu com destino a Punta del Este, ainda deve estar na metade do caminho. Pela estrada normal, teriam que andar nada menos de 150 km. O govêrno uruguaio, entretanto, teve o "cuidado" de dobrar essa distância. Autorizou a marcha, mas traçou um roteiro (cheio de voltas), para os que desejavam empreendê-la.

Mas a garantia dos participantes da Reunião não ficou sòmente nisso. Para evitar pudessem os comunistas aliciar cidadãos de cidades próximas de Punta del Este, o jornal "Diário Popular" não circulou naquela região, a não ser no último dia da Conferência. Portanto, não se pode dizer que esquemas de agitação possam ter influído no resultado negativo da Grande Conferência de Cúpula.

O isolamento de Punta del Este foi feito em todos os sentidos. Os primeiros jornalistas brasileiros a chegarem àquela cidade, juntamente com êste repórter, sentiram-se completamente isolados. Um telex para o Rio, mesmo através da chancelaria brasileira, demorava cêrca de 4 horas para ser enviado. De Punta del Este para Montevidéu, a OEA manteve, através de entendimentos com uma emprêsa de ônibus particular, um serviço para a imprensa. O material entregue na sede da emprêsa seguiria imediatamente para a capital uruguaia e, daí, no primeiro avião para qualquer parte do mundo. Dissemos seguiria, porque sòmente dois dos cinco envelopes enviados por êste colunista chegaram ao Rio de Janeiro. Os outros devem estar a caminho.

Na verdade, sentiu-se uma vez mais que a OEA não dispõe de uma boa infra-estrutura, para trabalho tão complexo como o que se faz necessário em reuniões de tal gabarito. Não fôsse o pessoal do Itamarati (e aqui é justo deixar registrado tal fato, sem mencionar os nomes), colocando-se sempre à disposição dos repórteres brasileiros, fornecendo-lhes back-grounds para melhor análise das informações que surgiam, as dificuldades teriam chegado a situações talvez incontornáveis.

Como se pode verificar, o isolamento de Punta del Este foi até mais longe do que o que realmente convinha à própria realização da Reunião. Lembramo-nos do Rio de Janeiro, quando da realização da II Conferência Interamericana Extraordinária. Um grupo de intelectuais conseguiu chegar à porta do Hotel Glória e desfraldar faixas contra o govêrno anterior e ofensivas aos participantes do encontro. Na ocasião, os representantes do Departamento de Estado aceitaram a Ata Econômica do Rio de Janeiro, para a qual houve necessidade de uma "ratificação" no Panamá. Lá não ocorreu nenhuma agitação e o Departamento de Estado voltou atrás do que se comprometera no Rio e vetou o que havia de positivo no documento. Parece que em Punta del Este faltou um pouco de agitação, para que a América Latina pudesse arrancar de Lyndon Johnson posições concretas e não apenas palavras vazias.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Tranjan aponta as contradições de Gama e Silva

Continua repercutindo intensamente nos meios políticos da Guanabara o discurso pronunciado, sexta-feira passada, na Assembléia Legislativa, pelo deputado Alfredo Tranjan, em defesa do jornalista Hélio Fernandes. Em sua fala, verdadeira peça jurídica, o famoso advogado disse cou o parecer emitido pelo ministro Gama e Silva, da Justiça, apontando tôdas as suas contradições e sofismas.

Reportamo-nos, hoje, a outro trecho do discurso do parlamentar do MDB, especialmente na parte em que êle se refere à confusão estabelecida pelo sr. Gama e Silva no que diz respeito a Ato Complementar e "atos de natureza legislativa", previsto pelo artigo 173, número 3, da Constituição Federal.

O sr. Alfredo Tranjan mostrou para o plenário da Assembléia as contradições do sr. Gama e Silva, que, afirmando no seu parecer serem os Atos Institucionais e Complementares diversos dos atos de natureza legislativa — procurando fazer confusão —, afirma: "Êsse acolhimento expresso de atos baseados no Ato Institucional e no Ato Complementar, assim como nos atos de natureza legislativa...". Querendo assegurar a natureza distinta dos três atos.

— Mais adiante — disse o deputado —, dez linhas depois, na confusão que é a característica dêsse parecer, apesar de brilhantemente emitido, o ministro se contradiz e diz assim, êle que fizera distinção, que não podia confundir, não permite que se confunda Ato Complementar com ato de natureza legislativa. Dez linhas depois diz: "Os atos de natureza legislativa (Atos Complementares expedidos com base nos institucionais e decretos-leis fundidos no mesmo)..." "como se houvesse um "isto é" ao invés de parêntesis". "Os atos de natureza legislativa, isto é, atos complementares e decretos-leis...".

— O ministro teve necessidade de fazer essa confusão — prosseguiu — pelo receio de que a argumentação contra seu parecer pudesse ocorrer eficientemente e êle, então, resguardaria a violência que iria praticar no final do parecer, no número 3 do art. 173 da Constituição, que mantém os atos praticados pelo Govêrno Revolucionário, os praticados pelo Govêrno Federal, com base nos Atos Institucional e Complementar, no número 3 mantém os atos de natureza legislativa.

— Então raciocina o parecerista — afirmou — se me pegarem, se me pilharem nesta contradição, eu jogo os Atos Complementares nos atos de natureza legislativa e, assim, êles estão mantidos pelo número 3 do Art. 173. Isto é um disfarce, que, entretanto, não pode ficar de pé porque não só o número 1 do Art. 173 da Constituição faz a distinção, como o próprio número 3.

— Evitada a fuga do parecer para o número 3 do art. 173 da Constituição, o que resta? Resta o número 1 [illegible] também faz uma distinção definida. Ato Complementar não se confunde com Ato Institucional [illegible] dêsses se confunde com atos de natureza legislativa, expressão usada pelo chamado legislador revolucionário.

Examinando gramàticamente o que seja o complementar dos Atos, o deputado Alfredo Tranjan afirmou que não vai além de um "em tempo" usado pelos advogados para corrigir uma falha de sua petição depois de assinada, e isso mesmo disseram os próprios legisladores da chamada Revolução de 31 de março de 1964, ao afirmar que os Atos Complementares completavam os Institucionais. O mesmo está dito, também, no parecer do sr. Gama e Silva.

Em seguida, o sr. Alfredo Tranjan passou a tirar conclusões sôbre a legalidade de sobrevivência dos Atos Complementares, depois de extintos os Institucionais que lhes deram origem e vida:

— Então o próprio ministro autor do parecer é quem faz a demonstração de que os Atos Complementares foram emitidos com a finalidade precípua de completar os Atos Institucionais.

— Ora, se o Ato Complementar é remate, se o Ato Complementar é um acréscimo feito ao Ato Institucional — é o próprio ministro Gama e Silva quem o confessa — para completá-lo, para fazê-lo inteiro, pergunta-se a um garôto de escola pública que já começa a raciocinar com um por cento de independência: morto o Ato Institucional, como sobrevive o Ato Complementar que êle só foi expedido para completar aquêle que não estava completo?

— Morto o corpo, os dedos continuam vivos? Assim afirma o sr. ministro da Justiça, violando todos os princípios da Biologia.

A seguir, o parlamentar-advogado armou a seguinte brincadeira para mostrar a clareza de seu raciocínio:

— Imaginemos uma festa, não na casa do ministro Gama e Silva, onde seria irreverência, mas na minha casa, onde posso fazer irreverências.

Um convidado vai comparecer a uma festa a rigor, uma esplêndida casaca, e, já na porta, quando esta é aberta para êle entrar, começa o cidadão a despir-se inteirinho, só deixando no pescoço a gravata, que é o complemento do vestuário.

De acôrdo com a opinião do ministro Gama e Silva, êle pode entrar na festa porque está vestido, pois teve o cuidado de conservar a gravata; ora, se a gravata permanece, êle está vestido; porque a gravata é a roupa inteira.

— É um exemplo chulo, um pouco brincalhão, mas que diz com muita vivacidade e sublinha o absurdo praticado pelo sr. ministro dizendo que o Ato Complementar veio completar o Ato Institucional que se extingiu, porque êle próprio confessa no Artigo 33: "Eu acabo no dia 15 de março".

— Diz o ministro que o Ato que veio para completar continua produzindo efeito. Então, nem gramaticalmente é sustentável a afirmação do sr. ministro.

JORGE FRANÇA

Painel

O general Milton Gonçalves, secretário dos Serviços Públicos, deverá assinar amanhã a tabela de aumento nos preços das "corridas" de taxis, na base de 20 por cento, logo após a sua chegada de São Paulo, onde está tratando de assuntos relacionados com o metrô carioca. Os estudos em tôrno da majoração estão concluídos, indo os resultados de encontro à reivindicação do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, que vinha pleiteando 50 por cento.

—//—

A indústria da construção civil do Rio de Janeiro experimentará nos próximos meses uma nova fase em que vultosos investimentos serão feitos na construção de habitações de vários tipos com os recursos do Plano Nacional de Habitação, administrados não só pelo BNH como também pelas companhias de crédito imobiliário em funcionamento. A construção de casas para a classe média e para trabalhadores será facilitada ante a possibilidade de os empréstimos serem feitos aos construtores habilitados e credenciados pelo BNH, para o qual transferirão as hipotecas resultantes das vendas das unidades prontas.

—//—

O Estado do Rio de Janeiro tem a sua economia condicionada à indústria básica de construção civil, razão pela qual a retomada do volume de obras produzirá reflexos imediatos na conjuntura fluminense. As cidades que receberão os benefícios resultantes da nova fase em que entrará a indústria da construção civil, ao que tudo indica deverão ser Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu e Campos, que por suas respectivas densidades demográficas, possuem os maiores mercados imobiliários do Estado. Segundo o secretário de Finanças, o processo de reativação da construção civil, que será decorrência da atuação não só do Banco Nacional da Habitação como também, das emprêsas privadas, deverá produzir "reflexos favoráveis na arrecadação do Estado, constituindo-se, assim, num importante fator de progresso e bem-estar social para o povo fluminense".

—//—

A Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — FAO — em Roma, programou para o período de 5 a 9 de junho vindouro, uma reunião de produtores e consumidores de sisal, com o objetivo de conseguir a assinatura de um acôrdo mundial de sisal, a fim de estabilizar a curto prazo o mercado dessa fibra dura utilizada na fabricação de "baler twin" ou seja, fio para enfardar principalmente feno cabos marítimos, cordas etc. A iniciativa da reunião coube à Tanzânia, a qual juntamente com o Quênia, ambos na África, são os maiores produtores dessa fibra, tendo solicitado ao Brasil, segundo produtor daquela amarilidácea, apoio para a estruturação de um acôrdo mundial, em face da constante queda de preço do sisal no mercado internacional.

—//—

A Secretaria de Serviços Sociais, através da Administração Regional de Bangu, realizará de 20 a 23 de abril, o I Seminário Regional de Obras Sociais, tendo por objetivo promover o debate sôbre tôdas as obras sociais da região unificando esforços para um melhor trabalho comunitário. O encontro será aberto por dona Sílvia Ladolf, diretora do Departamento de Orientação Social, com o tema "A importância da Obra Social na Comunidade" na sede do SASE Nacional, à Rua Manaus, 98 em Realengo onde deverão ser feitas tôdas as outras reuniões, com entrada franqueada ao público.

—//—

Dirigido a profissionais de imprensa, cinema, rádio, tv, propaganda, relações públicas e estudantes de jornalismo, o Centro Pró-Deo fará realizar, de 2 de maio a 29 de junho, o II Curso de Atualização em Comunicação, com um sentido teórico e prático de atualização cultural. O curso será ministrado em aulas e palestras entre outros, pelos professôres José Henrique de Carvalho, Evaldo Simas Pereira, Otávio Bonfim, Fernando Gebera, Antônio Beluco Marra, José Carlos Avelar, Felipe Augusto de Miranda Rosa, Saint Clair Lopes, Manoel de Vasconcelos, Válter Pyares, Alberto Dines e Natalino Agostinho de Souza.

RUSH

Na Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro, na Cidade Universitária, até o dia 24 do corrente, está sendo realizada uma exposição sôbre o "Plano Delta", gigantesca obra hidráulica em realização na Holanda. □ A direção do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, convidando para participar do coquetel-entrevista que promoverá amanhã, às 18 horas, após a sessão de inauguração, no Hotel Glória. □ Após uma estada de três meses em Nova Delhi, regressou ao Brasil o embaixador da Índia, sr. Bejoy Krishna Acharya.

MAURO BRAGA

Deputado diz que Negrão reedita DIP da ditadura

No entender do deputado Mauro Magalhães, do MDB, o decreto aplicado pelo governador Negrão de Lima, que cria o sistema de Relações Públicas do Estado e reedita o DIP dos tempos da ditadura, "nada mais é do que a coroação de um Govêrno omisso, incapaz, corrupto e que agora mostra a face verdadeira de ex-colaborador de ditaduras".

Acentuou o parlamentar que os podêres outorgados ao sr. Alberto Bahia, chefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara pelo decreto, "por certo serão aproveitados ao máximo por êle que, incentivado pelo sr. Negrão de Lima, saberá oprimir e perseguir todos os membros da administração estadual que derem informações sem o respectivo "crivo" do sr. Baria".

VERBAS

Sôbre o item do projeto, que rege a questão das verbas de publicidade do Govêrno estadual, disse o sr. Mauro Magalhães que a colocação das mesmas sob a responsabilidade e uso exclusivo do chefe da Casa Civil "é um verdadeiro absurdo e um escândalo a mais neste Govêrno de escândalos sucessivos".

"O sr. Negrão de Lima, com a aplicação dêste decreto, mostra que está irredutível na sua caminhada para sufocar ainda mais o povo sofrido dêste Estado, expondo em todo o seu esplendor aquela mesma filosofia e o mesmo modo de agir de quando era o mensageiro oficial da ditadura".

Depois de dizer que os cariocas ainda estão aguardando um gesto de nobreza por parte do sr. Negrão de Lima, que ser a a renúncia do seu mandato, o sr. Mauro Magalhães acrescentou que "agora vamos ficar aguardando para ver qual será o próximo absurdo que êste Govêrno aplicará, dentro da série de absurdos que vem praticando contra o povo e, já agora, contra seus próprios auxiliares mais diretos".

Sindicatos & Previdência

Passarinho vê nova política salarial hoje

AYRTON GOMES

A reformulação parcial dos critérios da política salarial brasileira, adotados erradamente pelo govêrno Castelo Branco-Roberto Campos será um dos principais temas da pauta do ministro-coronel Jarbas Passarinho, durante a sua permanência na Guanabara, onde chegará, logo mais, às 12 horas, procedente de Brasília.

É pretensão do Govêrno Costa e Silva anunciar, já a primeiro de maio, "Dia do Trabalho", as modificações desejadas pelos sacrificados assalariados brasileiros.

A próxima reunião do Conselho Nacional de Política Salarial deverá ser realizada na próxima semana, já constando da pauta a revisão dos atuais critérios de fixação do reajuste salarial dos trabalhadores.

Como o problema não depende sòmente do ministro Jarbas Passarinho, os ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto do Planejamento e da Fazenda, já darão seu acôrdo favorável às modificações, com vistas à recuperação do poder aquisitivo dos brasileiros.

Embora a matéria comece a ser estudada agora, pelo Conselho Nacional de Política Salarial, as modificações só vigorarão a partir do segundo semestre e serão anunciadas pelo presidente Artur da Costa e Silva, nas solenidades comemorativas de 1.º de maio. Os dirigentes sindicais brasileiros têm como certa a revisão da taxa do resíduo inflacionário futuro, criado modestamente pelo professor Roberto de Oliveira Campos, não com o objetivo de deter a inflação mas com o de diminuir o poder aquisitivo dos assalariados.

PASSARINHO

Na sua estada na Guanabara, que esperamos não seja apenas de dois dias, o titular da Pasta do Trabalho e Previdência Social procurará soluções para problemas não só da área previdenciária como também do setor trabalhista.

Assim é que o coronel Jarbas Passarinho vai convocar o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, para ver o plano de ação do DNT que visa à transformação dos sindicatos de simples "clubes recreativos" em entidades autênticamente representativas de defesa dos trabalhadores.

Além da apresentação do plano do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, também serão vistos pelo ministro Jarbas Passarinho os processos de liberação dos sindicatos e demais entidades sindicais que ainda se encontram sob regime de intervenção. Serão convocadas eleições livres, dentro de 80 dias, para regularização dos órgãos sob regime de intervenção.

PAUTA

A pauta do ministro Jarbas Passarinho para hoje é das mais extensas. Inúmeras representações sindicais vêm tentando há mais de três semanas se avistar com o titular do Trabalho. Vão voltar a insistir na entrevista.

Estão os marítimos aguardando audiência com o ministro do Trabalho para debaterem a decisão do Conselho Nacional de Política Salarial que reduziu seus salários. Os aeronautas e aeroviários buscam o restabelecimento de algumas vantagens relacionadas com a aposentadoria. Os dirigentes sindicais bancários vão ao encontro de solução para diversos problemas da área previdenciária.

OUTRAS

* São esperadas nesta semana inúmeras modificações nos postos de confiança do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Até que enfim... * Na Comissão Permanente de Direito Social, presidida pelo sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, fala-se que o seu lugar vai ser ocupado pelo catedrático em Direito do Trabalho e sociólogo Evaristo de Morais Filho, o maior conhecedor dos problemas trabalhistas em nosso Continente. * Se efetuada tal substituição, não só o ministro Jarbas Passarinho terá na CPDS um colaborador que pensa como êle, como também ganharão os trabalhadores brasileiros, pelo elevado grau de capacidade e inteligência do professor Evaristo de Morais Filho. * Assembléia dos previdenciários amanhã, a fim de dar início ao movimento para a conquista do reajuste salarial. * Já concluído o manifesto que os trabalhadores preparam para divulgar a 1.º de maio. Pedirá liberdade e autonomia sindical, além da revisão das leis do arrôcho salarial.

A assistência social rural é um dos principais objetivos do senhor Tôrres de Oliveira, através da Secretaria do Bem Estar, dirigida pelo competente administrador Adriano Pereira da Costa e Morais Filho.

Agora locador pode despejar sem motivos

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, disse ontem que liberando-se da lei do inquilinato os prédios residenciais vagos e os que se vagarem de agora em diante, nas novas locações o locador poderá despejar o inquilino terminado o contrato, no prazo de 30 dias sem precisar alegar qualquer motivo.

Afirmou que tal medida, inserida no decreto 322-67, servirá para agravar a situação já desesperadora dos inquilinos atuais, cujos locadores "de agora em diante tudo farão para dêles se livrar, a fim de poderem dispor do imóvel como melhor lhes convir no futuro".

INDICES

Acrescentou que "em face do citado decreto, que estabeleceu o índice de majoração do aluguel, igualando-o ao aumento do salário mínimo e mais dez por cento, além de tomar outras providências, sinto-me no dever de vir a público para esclarecer que o decreto presidencial, muito embora haja reduzido a majoração do aluguel que se anunciava e que o Conselho Nacional de Economia calculava em 65,8 por cento, deu todavia o golpe de misericórdia no inquilinato, pois estabeleceu no parágrafo único do artigo 3.º do citado decreto que: "Ficam sujeitas às disposições do artigo 17 da Lei n.º 4.864, de 29 de novembro de 1965 todos os imóveis que estejam vagos, na data dêste decreto-lei, bem como os que futuramente venham a vagar". Ora, o artigo 17 da Lei 4.864, lei de estímulo à construção civil estabelece que: "Não se aplica a lei 4.494 às locações dos imóveis cujo habite-se venha a ser concedido após a publicação desta lei, sendo livre a convenção entre as partes, admitida a correção monetária dos aluguéis, na forma e pelos índices que o contrato determinar".

ESPECULAÇÃO

Frisou que "êste artigo, aliado ao de n.º 28 da mesma lei, deram em resultado tremenda especulação no campo das locações de imóveis, tanto que o govêrno viu-se obrigado a baixar o Decreto 4.80 para frear um pouco a onda de despejos e de majorações absurdas que alarmaram o País. Assim, liberando-se da Lei do Inquilinato os prédios residenciais vagos e os que se vagarem de agora em diante, isto é, dando direito ao locador de nas novas locações poder despejar o inquilino, terminado o contrato no prazo de 30 dias, sem precisar alegar qualquer motivo (artigo 1.209 do Código Civil), é lógico que tal medida servirá para agravar a situação já caótica dos inquilinos, cujos locadores, doravante, poderão se livrar dêles para fazerem maiores especulações".

CONFIA

O sr. Mário Rodrigues confia que o marechal-presidente Costa e Silva revogue o parágrafo único do art. 3.º do referido decreto, "antes que o mesmo cause o mal que sabemos irá causar. Sua Excelência demonstrou, com o decreto boa vontade e compreensão da situação aflitiva em que se debatem os que pagam aluguéis de casa. Certamente os elaboradores do ato não refletiram sôbre as conseqüências desastrosas da liberação total das novas locações".

Prefeito de Nova Iguaçu poderá deixar o cargo

NITERÓI (Sucursal) — A permanência do prefeito de Nova Iguaçu, sr. Ari Schiavo, no cargo dependerá da decisão, a ser tomada hoje, pela Câmara Municipal, que poderá enquadrá-lo no crime de responsabilidade por aplicação irregular de verbas.

Da primeira vez em que foi prefeito de Nova Iguaçu, o sr. Ari Schiavo deixou o lugar sob intensa grita popular, tendo mesmo de se valer da Polícia para não ser linchado pelo povo, que queria saber em que êle tinha gasto o dinheiro do contribuinte.

DIVISÃO

Ao sair da Prefeitura, o sr. Ari Schiavo não obteve sucesso para conseguir a cadeira de deputado estadual, mas chegando a suplente pode algumas vêzes exercer o mandato e agora, no último pleito, postulou novamente a Chefia do Executivo de Nova Iguaçu. Chegou, inclusive, a dividir o MDB local mas, contando com o apoio do deputado Edésio da Cruz Nunes, sobrepujou os adversários, retornando ao lugar do qual saíra execrado.

Mas na última semana, a velha acusação de dilapidador de cofres da municipalidade voltou a ser reformulada contra o prefeito. E contra êle não está apenas a ARENA, mas alguns vereadores do MDB que, se unindo à oposição, poderão até decidir pelo "impeachement".

Geremias manda à AL projeto de nova Carta

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes encaminhou à Assembléia Legislativa o anteprojeto da Nova Constituição do Estado do Rio de Janeiro. Na exposição de motivos, o sr. Matos Fontes afirmou que a Carta Constitucional foi elaborada com "cautela, fibra por fibra, em consonância com as disposições formais do modêlo federal".

A matéria será apreciada no prazo de 60 dias, recebendo parecer de uma Comissão Especial de Deputados e cabendo recurso com efeito suspensivo dos artigos recorridos, caso seja incluído qualquer princípio contrário à Constituição Federal.

CONSTITUIÇÃO

A Comissão de Juristas que elaborou o nôvo texto constitucional tomou, por base do trabalho, a Constituição Fluminense de 1947, alterando diversos capítulos e conservando quase na íntegra o capítulo 1.º do Poder Judiciário, que teve mantidos todos os seus órgãos e respeitado o seu sistema de funcionamento.

O anteprojeto, segundo esclarece a própria exposição de motivos, é rigoroso em "atender a todos os princípios enunciados. Inicia-se com o preâmbulo, seguindo-se a divisão dos títulos, capítulos, seções, artigos, incisos, itens, parágrafos e alíneas". A sua técnica, segundo o "governador", "elimina dificuldades de buscas e demoradas investigações, dispensando-se mesmo índices alfabéticos, que nem sempre propiciam rápida pesquisa".

Política da Guanabara

Reaberta a crise entre Dario e PM

WALDYR CARVALHO

Está reaberta a crise entre o general Dario Coelho e o coronel Darcy Lázaro. A causa é a posição assumida pelo comandante da PM, que não quer entregar o contrôle da corporação à Secretaria de Segurança. A situação estêve bastante tensa sexta-feira última, podendo agravar-se nas próximas horas. O general Dario Coelho ameaça demitir-se do cargo.

◆ ◆ ◆

Não será fácil contornar as dificuldades advindas do decreto do marechal Castelo Branco que subordinou a PM à Secretaria de Segurança do Estado, sob supervisão do Exército. Houve forte discussão entre os dois militares, nela intervindo o senhor Negrão de Lima e o inspetor das Polícias Militares, do Ministério do Exército.

◆ ◆ ◆

Foi realmente muito áspero o diálogo entre o general Dario Coelho e o coronel Darcy Lázaro. Cada qual queria impor seu ponto de vista e sua autoridade. O comandante da PM chegou a afirmar a certa altura "que não admitiria ficar subjugado à Polícia Civil". Não é de hoje que os srs. Dario Coelho e Darcy Lázaro entram em choque por causa do comando. Em data muito recente, por pouco êles não chegaram às vias de fato.

◆ ◆ ◆

Em virtude do agravamento da crise entre o secretário de Segurança e o comandante da PM, o decreto assinado pelo sr. Negrão de Lima subordinando a Polícia Militar à Secretaria de Segurança só será divulgado na quarta-feira, assim mesmo se o clima fôr propício. O decreto dá ampla autonomia de comando ao general Dario Coelho, que poderá agir como bem entender na PM.

◆ ◆ ◆

Há um grande déficit na produção e distribuição de gás na Guanabara. Medidas drásticas serão tomadas para evitar-se o colapso. A Secretaria de Serviços Públicos vai reunir-se para discutir o problema.

◆ ◆ ◆

Tanto no Palácio Guanabara como na própria PM tem-se como certa a substituição do coronel Darcy Lázaro, devendo o nôvo comandante da PM ser designado pelo próprio ministro do Exército. Enquanto isso, rumôres dão conta de que o general Dario Coelho continuará por mais algum tempo à frente da Secretaria de Segurança.

◆ ◆ ◆

O senador carioca Mário Martins está fazendo uma análise dos resultados da conferência de cúpula em Punta Del Este. Acha que as grandes vitórias foram a não inclusão nos debates da implantação da "Fôrça Interamericana de Paz" e a desistência dos Estados Unidos da sua idéia de arrancar da América Latina uma moção de solidariedade continental pela guerra do Vietnã. O parlamentar enaltece a posição do Brasil que, nos bastidores encabeçou a resistência contra a apreciação dos dois perigosos temas.

◆ ◆ ◆

Os membros da cúpula da CEPE-2, autarquia governamental criada para construir o metrô carioca, foram ontem a São Paulo e Minas para um contato com as indústrias responsáveis pela fabricação de implementos e acessórios necessários à obra. Em São Paulo, a comitiva, chefiada pelo general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, se avistará com a comissão encarregada do metrô paulista.

◆ ◆ ◆

Porta-voz do Palácio Guanabara revelou a êste repórter que o govêrno terá garantido na nova Constituição do Estado o fortalecimento do Poder Executivo, na linha da Constituição Federal em vigor. Os podêres que sairão fortalecidos são o Judiciário e o Executivo. O Judiciário se fortalecerá porque ganhou autonomia para criar juízes togados e criar o Tribunal Militar de 2a Estância. O Executivo a prerrogativa de controlar a execução orçamentária até então subordinada ao Tribunal de Contas e, por outro lado a competência de fazer leis delegadas.

◆ ◆ ◆

O sr. Lima Pádua, presidente do IPEG, informou a êste repórter que estarão concluídas em agôsto as primeiras 485 casas para venda aos segurados do Instituto, em Vila Palmares, Campo Grande.

◆ ◆ ◆

Nos meios parlamentares e jurídicos do país, a opinião unânime é de que o nôvo regimento de custas para os cartórios da Guanabara elaborado pelo Conselho da Magistratura, só poderá entrar em vigor a partir de 68 assim mesmo depois de devidamente aprovado pela Assembléia Legislativa.

◆ ◆ ◆

O mandado de segurança, impetrado pelo advogado Cândido de Oliveira Neto ao Tribunal Federal de Recursos para a reabertura do jornal "Fôlha da Semana", fechado pelo marechal Castelo Branco, está dependendo de uma série de informações do ministro da Justiça, sr. Gama e Silva.

◆ ◆ ◆

Agentes do Departamento de Fiscalização do Estado darão cumprimento hoje à Portaria n.º 3 assinada pelo secretário de Justiça apreendendo vários automóveis que estão sendo rifados no centro da cidade. Pela Portaria n.º 3, é proibido rifas e tômbolas em lugares públicos ou privados ainda que se alegue a destinação de seu produto para obras sociais, religiosas, filantrópicas ou educativas.

◆ ◆ ◆

Recebemos uma carta denunciando a sra. Cláudia Moreno encarregada da temporada lírica do Teatro Municipal. Diz que os principais papéis estão sendo entregues a elementos apadrinhados. "Dona Cláudia Moreno — acrescenta o denunciante — chegou ao ponto de preterir a cantora Dalka Azevedo, com uma belíssima voz e outros predicados. E finaliza: "A môça é uma das melhores. Resta esperar que o diretor Vieira de Mello faça justiça."

O ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas, foi nomeado reitor da Universidade da Guanabara. Para vice, também escolhido em lista tríplice, o desembargador Oscar Tenório. A posse do nôvo reitor será em junho. Abriu-se uma vaga no TC que servirá ao sr. Negrão de Lima para uma composição política em futuro próximo.

Moscou anuncia a conquista do século: russo vai à Lua nas próximas semanas

MOSCOU (FP e TRIBUNA) —

Um clima de expectativa se respira em Moscou. Tudo parece indicar que será lançada nos próximos dias uma nave tripulada com a missão de reconhecer as proximidades da Lua.

O que ainda não é possível é indicar a data, nem a duração ou a natureza exata da experiência. É certo que nas últimas semanas a imprensa soviética vem dedicando maior atenção às informações espaciais, como sempre ocorre neste domínio, até agora não se pode sair do campo das simples conjecturas.

No entanto, os "sinais" precursores são suficientemente poderosos e eloqüentes.

PARA JÁ

Yuri Gagarin, o primeiro homem do espaço, escreveu recentemente na revista "Ogoniok": "Todos sonhamos com vôos mais longos e mais longínquos. De meu lado está certo de que é para já"

Ao mesmo tempo, a União Soviética lança suas "patrulhas de reconhecimento", os veículos espaciais da série "Cosmos", o último dos quais foi colocado em órbita a doze de abril (o de número 155). Trata-se de determinar com precisão a forma e a posição dos cinturões de radiação.

Simultâneamente, a Lua era tomada como objetivo pelos laboratórios volantes. Falhada a primeira experiência, a Lua foi logo alcançada plenamente, submetida a uma exploração cada vez mais próxima, fotografada minuciosamente. Seu solo foi estudado e reconhecido apto para a aterrissagem do homem.

"OCUPAÇÃO"

Parece ter finalizado, pois, a fase de reconhecimento do terreno pela máquina, e as últimas declarações soviéticas parecem corresponder a uma interpretação no sentido de que começa a fase da "ocupação" da Lua.

Esta fase deverá desempenhar-se numa série de etapas que correspondem ao ciclo lógico da conquista do Cosmos imediato: o envio ao espaço próximo, agora ao redor e finalmente ao próprio solo lunar, de veículos habitados.

Quando começará a primeira destas etapas? Todos os vôos cósmicos soviéticos coincidiram com um acontecimento ou um aniversário político. O ano de 1967 é o jubilar da URSS e justificaria, por conseguinte, uma façanha espetacular no espaço.

Segundo fontes dignas de crédito, o fato não ocorreria nas próximas três semanas. Com efeito, a ausência de Moscou, por quinze dias, de Leonid Brejnev, parece excluir a hipótese de um lançamento imediato, já que a cerimônia de recepção triunfal dos cosmonautas na Praça Vermelha exige a presença do líder do Partido.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Lair Bessa quer a volta do sigilo

Um convênio no valor de NCr$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros novos) foi assinado entre o Ministério do Interior e o govêrno do Estado do Rio de Janeiro, representados no ato pelo ministro Albuquerque Lima e o sr. Geremias Fontes, para execução de obras e serviços de emergência naquele Estado. Essa importância é parte do crédito extraordinário de onze milhões de cruzeiros novos, aberto ao Ministério para custear obras de recuperação no território fluminense assolado pelas enchentes no princípio do ano. A verba a ser transferida para o govêrno do Estado do Rio será aplicada da seguinte forma: NCr$ 422.000,00 — para construção de obras de arte em rodovias estaduais, com a extensão aproximada de 219 m; NCr$ 729.000,00 — para a construção de obras de arte em rodovias municipais, com a extensão aproximada de 422 m; NCr$ 49.700,00 — para construção de bueiros em rodovias estaduais e municipais; NCr$ 273.000,00 — para a construção de muros de arrimo em rodovias estaduais; NCr$ 100.000,00 — para remoção de barreiras em rodovias municipais; NCr$ 106.300,00 — para a recuperação do primeiro túnel na rodovia RJ-16, trecho Rio Claro-Angra dos Reis. O DER do Estado do Rio será o órgão executor das obras sob a fiscalização direta do Ministério do Interior.

***

O Banco Nacional de Investimento, em menos de um ano de funcionamento, conseguiu mais de 25 mil acionistas e caminha para ser, dentro de pouco tempo, uma das maiores sociedades anônimas do País, a exemplo de seu criador, o Banco Brasileiro de Descontos, que hoje tem mais de 137 mil acionistas. O BNI, dirigido pelo sr. Gino Cantizani, é um associado do BRADESCO e está financiando caminhões, tratores e equipamentos para profissionais liberais.

***

Chegou à Guanabara o sr. Edwin Curubello, representante executivo para o Brasil da Automatic Radio, emprêsa americana fabricante de rádios, toca-fitas e aparelhos de ar condicionado para automóveis, que pretende colocar no mercado brasileiro a sua linha de produtos. A fim de realizar uma série de contatos na área automobilística está prevista também, em meados de maio, a vinda do sr. Walter Simmonoff, presidente internacional da Automatic.

***

O anunciado restabelecimento do sigilo bancário, na opinião do sr. Lair Bocaiúva Bessa, presidente da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, caso venha a se concretizar, beneficiará a rêde bancária com novos e volumosos recursos, tendo a grande vantagem de não serem inflacionários. O sr. Bocaiúva Bessa, que é diretor-superintendente do Banco Bordallo Brenha, informou também já estar sendo usado o sistema eletrônico na contabilidade de seu estabelecimento de crédito, estando prevista para breve a adoção do "caixa pagador", já utilizado em outros bancos.

***

Reunindo um grupo de alunos dentre os quais se encontram homens de direção de Furnas, do Banco Andrade Arnaud, da Standard Electric, da Shell e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, teve início mais um ciclo anual de cursos do Centro de Aperfeiçoamento do Dirigente de Emprêsa, patrocinado pela Associação de Dirigentes Cristãos. Os cursos têm duração de dez meses e emprega processo didático especial para adultos de formação humanística avançada.

***

Uma campanha financeira para a reconstrução da Igreja N. S.ª do Rosário e São Benedito, totalmente destruída durante um incêndio, foi lançada pelo Banco Andrade Arnaud, que abriu uma conta especial com o depósito de NCr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros novos), a qual foi colocada à disposição do público para recolher os donativos depositados em tôdas as suas 51 agências. A campanha foi oficializada pelo sr. Marcos Tebet, gerente da agência Rosário do estabelecimento de crédito.

***

Assume hoje a agência Assembléia do Econômico da Bahia o experiente bancário Geraldo Dias, em substituição a seu colega Geraldo Laffront, que vai assumir a casa da Presidente Vargas. Geraldo Dias, que acumula um **know how** bancário de mais de 20 anos, vem da agência Méier do mesmo banco e já colaborou anteriormente com o Nacional do Norte, no Castelo. Esta coluna faz aos Geraldos, em suas novas funções, votos de pleno sucesso.

***

Fernando Azevedo (BEG-Méier) às voltas com o intenso movimento carreado para sua agência pelos pagamentos de funcionários. Sobretudo com a modificação do padrão da moeda. Sua equipe, contudo, espelhando a qualidade da liderança a que está sujeita, a todos atende com rapidez e eficiência, conquistando assim inúmeras contas de movimento estável.

***

VARIAS — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro inaugurou, dia 14, no Leblon, sua Agência de Depósitos. ★ A fusão geopolítica com o Estado do Rio, na opinião do sr. George Geyer, presidente do Clube dos Lojistas, é um dos maiores sonhos do comércio carioca. ★ O Banco Português está instalando guichê na Rio Light S.A., para pagamento dos funcionários da emprêsa. ★ A fim de atender as necessidades de ampliação de seus serviços e crescimento da emprêsa, a filial Rio da Mauro Sales Publicidade está ocupando, agora, andar inteiro na Rua da Passagem, 83 — 3.º andar. ★ Segundo o sr. José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, será realizado na Guanabara, na segunda quinzena de maio, o II Encontro Nacional de Emprêsas Financeiras.

Balanço da reunião de Punta del Este dá Mercado Comum como principal resultado

NOVA YORK, QUITO, LIMA e ASSUNÇÃO (FP e TRIBUNA) — O "New York Times", em editorial, estabelece um balanço moderado, mas político, da conferência de presidentes americanos em Punta Del Este.

"A conferência de Punta Del Este não se desenvolveu em circunstâncias ideais — diz o jornal — porque os Estados Unidos o colosso do norte, cujo poderio domina o Continente, tem que suportar, atualmente as despesas da guerra no Vietnã, o estado em que se encontra sua economia, a oposição do Congresso ao programa de ajuda ao exterior e os problemas internos: divergências políticas, luta contra a pobreza e a luta pelos direitos civis."

Posição desfavorável

O comentário do "New York Times" ressalta que o presidente Johnson "não estava em posição favorável para fazer promessas. Não podia, como fêz o presidente Kennedy nos primeiros tempos da Aliança para o Progresso, em 1961, assegurar que daria, anualmente, soma de vulto para apoiar o futuro mercado comum latino-americano. Só podia prometer que faria o possível e não podia, tampouco, ser muito generoso em matéria de tarifas, quotas e créditos, já que os Estados Unidos passam por dificuldades em sua balança de pagamentos".

O jornal observa que "a diferença entre os Estados Unidos, superdesenvolvido, e uma América Latina subdesenvolvida, em geral, assim como entre a minoria dirigente e as massas miseráveis de cada um dos países latino-americanos, aumentam sem cessar. É verdade que o nível de vida também se eleva em seu conjunto, as classes médias progridem, a mobilidade social é cada vez maior, mas também é verdade que, além de tempo e paciência, são necessárias medidas concretas".

"A conferência de Punta Del Este — acrescentou o jornal — não conseguiu resolver os problemas. No entanto, surgiram algumas esperanças. Seu balanço é o seguinte:

Principal resultado: Ter decidido prosseguir nas tentativas de estabelecimento de um mercado comum latino-americano.

Principal deficiência: Ter confirmado a tendência da Aliança para o Progresso de voltar-se exclusivamente para objetivos econômicos e financeiros e não sócio-econômicos.

Apreciável interêsse: Ter contribuído para maior compreensão dos problemas, esperanças e ideais de cada um dos países latino-americanos."

Apoio a Arosemena

A opinião pública através da imprensa, rádio e televisão, assim como o povo em geral equatoriano, apoia a atitude assumida pelo presidente Otto Arosemena Gomez, que se negou a assinar a ata da reunião de presidentes em Punta Del Este por considerar que seu conteúdo é incompleto e não atende aos desejos e aspirações dos povos da região latino-americana. Êle recebeu o apoio da Assembléia Consituinte declarando que interpretou com fidelidade e lealdade os sentimentos e aspirações do povo equatoriano.

A imprensa do país considera que o procedimento do presidente foi justo e lógico com seu pensamento.

"El Comercio" diz que "a ninguém deve surpreender a atitude do presidente Arosemena Gomez, porque era o resultado lógico de uma análise de experiências infelizes que vieram se acumulando. Sòmente poderiam surpreender-se os que ainda esperam que êstes eventos internacionais não sejam senão uma simples oportunidade para declarações protocolares inconscientes, estéreis ou vaporosas".

"El Universo", de Guaiquil, diz que é motivo de satisfação nacional que o presidente do Equador tenha exposto na reunião de Punta Del Este uma tese realista, nascida de um sentir comum dos povos latino-americanos, mas exteriorizada com a franqueza e a precisão desejadas em relação à política comercial dos Estados Unidos, caracterizada pela notável diferença que existe entre os baixos preços que o mercado norte-americano paga pela produção exportável dos países ao sul do Rio Grande e as altas cotações com que estas coletividades adquirem os artigos industrializados norte-americanos.

"El Universo" continua dizendo que o presidente equatoriano disse não a verdade de seu país exclusivamente, mas a de todos os países de América Latina, muitos dos quais suportam um progressivo endividamento que torna mais aguda sua pobreza e mais obscuro o seu futuro.

E conclui: "Sabe-se que o presidente tomou esta atitude depois de serena e profunda reflexão, na qual, principalmente, se terá considerado os supremos interêsses da República e a necessidade de esta não ser exposta a perigoso isolamento fadado a repercutir em seu futuro político, econômico, cultural e social."

Grandeza do Equador

O presidente Otto Arossemena foi alvo de calorosa recepção ao regressar da reunião de cúpula de Punta Del Este.

Discursando no Palácio Nacional, o presidente declarou que a transformação econômica dos povos latino-americanos será levada a efeito quando forem mais bem pagos os produtos da América Latina.

Depois afirmou: "Saí de Quito, luz da América, pensando que devia levar a luz e a ilusão dêste povo. A ilusão não se cumpriu, mas a luz não se apagou." Afirmou que sua presença em Punta Del Este não foi para buscar dinheiro, mas ali estêve como mandatário do Equador e "a primeira coisa que me preocupou foi manter no alto a dignidade e grandeza do Equador".

Acrescentou depois: "Os povos latino-americanos, que vivem de princípios, têm direito a ser tratados com mais direitos que os longíquos povos do Oriente."

Disse que qualificou o documento de Punta Del Este de deficiente, "não pelo que êle continha, mas porque era como um dos muitos, lírico e nada prático".

Revelou que presidentes da América lhe pediram que, pela unidade continental assinasse o documento, mas que teria assinado se talvez tivesse havido nêle justiça para o sentimento e a grandeza do povo equatoriano.

Mais adiante, afirmou que se lançou uma semente na consciência dos povos da América: "Ela germinará — disse — e dará seus frutos e se talvez se realizar outra conferência, será diferente o documento que assinaremos. "Acreditamos, sentimos e defendemos a democracia — acrescentou — mas para os povos e para os Estados. Respeito a posição dos presidentes da América, porque êles também souberam respeitar o Equador."

"Populorum Progressio"

Por seu turno, o presidente peruano Fernando Belaunde Terry afirmou, em Lima, que a conferência de Punta Del Este se traduzirá em breve num amplo programa continental de infra-estrutura segundo promessa do presidente Johnson, de uma contribuição excepcional para tais trabalhos durante um período de três anos.

O estadista peruano falava à imprensa pouco após a sua chegada à capital.

Disse o presidente que o documento assinado em Punta Del Este é de enorme interêsse e que influiu amplamente nos trabalhos a encíclica do Papa Paulo VI, "Populorum Progressio", em especial depois de haver sido citada por êle em seu discurso perante os demais chefes de Estado.

O presidente Belaunde acrescentou que existe bom ambiente para sua proposta de uma conferência de técnicos de todo o Continente, em Lima, para que dentro de dois ou três anos se verifique tudo quanto realizou ou deixou de fazer no marco do que foi aprovado em Punta Del Este.

Integraãço econômica

Ao meio-dia de sábado regressou a Assunção o presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner, procedente de Punta Del Este.

O chefe de Estado foi alvo de uma recepção popular especialmente entusiasta. Recebeu no aeroporto, também, as homenagens das altas autoridades oficiais e do corpo diplomático.

Externando sua satisfação pelos resultados da conferência de cúpula, o presidente Stroessner declarou, à sua chegada:

"Venho com a convicção de que se extende a idéia de uma maior união, solidariedade e ajuda recíproca entre as nações americanas."

Depois de aludir ao calor e afeto que povo e govêrno uruguaios lhe tributaram, Stroessner salientou a importância da integração econômica e o desenvolvimento das nações latino-americanas, para o que, disse, será necessário o esfôrço contínuo e firme dos povos e dos governos.

"Sòmente nos resta agora trabalhar mais e mais para concretizar estas esperanças", acrescentou.

Nôvo êrro da aviação norte-americana mata civis no delta do Vietnã do Sul

SAIGON e HONG-KONG (FP-TRIBUNA) —

Um nôvo êrro da aviação norte-americana causou a morte de quatorze pessoas e ferimentos em vinte e cinco outras, entre os habitantes de um povoado do delta, a 70 quilômetros a sudeste de Saigon.

Cinco bombas de um F-100 "Super-Sabre" caíram sôbre a localidade próxima de Truck Iang, capital da província de Kien Hoa — informou um comunicado militar norte-americano.

OUTRO ERRO

Na sexta-feira última, outro êrro de bombardeio havia causado 29 mortos e 70 feridos nas fileiras de uma unidade governamental que operava no Vietnã Central.

O Vietcong atacou, sábado, com fogo de morteiro, o pôsto de comando de uma companhia de fuzileiros navais norte-americana estacionadas em Gio Linh, imediatamente ao sul da zona desmilitarizada. De vinte a vinte e cinco obuses caíram sôbre a posição norte-americana e sete fuzileiros navais ficaram feridos. O citado pôsto ficava não longe de uma das baterias de artilharia pesada que atiram contra o Vietnã do Norte por sôbre a zona desmilitarizada.

Os elementos do Vietcong que se deslocam nessa região são diàriamente bombardeados pelos B-5. Duas novas incursões aéreas foram efetuadas, ontem, pelas superfortalezas voadoras.

Os atentados com minas se registraram constantemente, ao mesmo tempo que as ações de fustigação. Nas últimas vinte e quatro horas, minas Vietcong mataram vinte e duas pessoas, em sua maioria passageiros de ônibus que circulavam pelas estradas da parte setentrional do país.

Os guerrilheiros, por outro lado, atacaram e ocuparam durante tôda a noite três povoados da província de Long Khanh, a cêrca de 100 quilômetros ao nordeste de Saigon, doze pessoas foram mortas, doze ficaram feridas e onze foram seqüestradas.

Ao norte do Paralelo 17, a aviação norte-americana efetuou, sábado, 84 bombardeios. Ontem, pelo terceiro domingo consecutivo, prosseguiram as eleições municipais no Vietnã do Sul. Os eleitores acorrem às urnas em 46 localidades para eleger 2.240 conselheiros.

POPULAÇÃO DIZIMADA

Na cidade norte-vietnamita de Phu Ly, a 50 quilômetros de Hanói, 80 por cento da população civil morreram vítimas dos bombardeios norte-americanos — declarou, em Hong-Kong um dos "quaquers" que estiveram recentemente no Vietnã do Norte no iate "Phoenix".

A sra. Elizabeth Boardman, um dos oito pacifistas norte-americanos, informou que essa cidade, que contava 76.000 habitantes e era um florescente centro artesanal, é agora um monte de escombros. Elizabeth Boardman relatou o que viu em um hospital norte-vietnamita: um bebê que havia sido atingido por tiros de metralhadoras antes ainda de nascer e uma menina de oito anos com a coluna vertebral partida.

A pacifista norte-americana anunciou sua intenção de divulgar no seio do seu povo o que ocorre no Vietnã "para que cada qual sinta vergonha de sua condição de sêr humano" e que se ponha têrmo a essa guerra. Reafirmou, por último a convicção unânime dos oito passageiros do "Phoenix" de que os bombardeios norte-americanos são feitos contra objetivos civis, inclusive hospitais.

Nazistas atacam judeus em teatro de Buenos Aires

BUENOS AIRES (FP — TRIBUNA) — O ataque a um teatro de Buenos Aires, onde mais de três mil pessoas assistiam, sábado à noite, a representação de uma peça da autora judia Norma Briski, é considerado como prova insofismável do ressurgimento de bandos armados nazistas na Argentina.

A agressão que causou a morte de um agente de polícia, ferimentos em diversos espectadores e consideráveis danos materiais no vestíbulo e na sala de espetáculo do teatro, deu motivo a importantes reuniões de organizações judias argentinas.

PROTESTO

Os dirigentes judeus preparam uma enérgica nota de protesto a ser enviada ao govêrno, contra as atividades cada vez mais ameaçadoras de bandos armados de jovens que proclamam sua ideologia e seus desejos de exterminar os judeus. Êsses jovens, invariàvelmente pretendem ficar impunes vangloriando-se de seu parentesco ou amizade com altos funcionários do estado, civis ou militares.

O protesto das organizações judias contra as atividades dos nazistas locais que se manifesta de quando em quando, será entregue às autoridades nos primeiros dias desta semana.

Para perpetrar o último atentado anti-semita, os agressores penetraram no vestíbulo do Instituto de Tela, onde há uma exposição de arte moderna e uma sala de espetáculos teatrais, gritando "viva Hitler", "viva Tacuara" (organização terrorista várias vêzes dissolvida, mas que nunca pôs fim definitivamente a suas atividades).

Os espectadores, homens e mulheres, foram grosseiramente insultados e golpeados, os cartazes de propaganda arrancados, as vitrinas feitas em pedaços e as senhoras que tentaram fugir foram perseguidas pelas ruas. A desordem que se produziu e a intervenção de um bombeiro que pretendeu impedir que se consumasse o ato de vandalismo, foram motivo para algumas descargas e viu-se um jovem policial, que acudira correndo ao local, ser atingido por uma bala na garganta e cair morto imediatamente.

SUNABÃO decide amanhã o aumento do trigo: 48%

A Comissão Executiva do Abastecimento (SUNABÃO) apreciará em sua reunião de amanhã a proposição do ministro Delfim Neto, no sentido de que seja concedido um aumento de 48% para a farinha de trigo. Esta majoração — segundo a proposta do ministro — será paga pelo consumidor — 30% — e pelo Govêrno — 18% durante três meses.

A informação é de fontes da SUNAB, que adiantam ter sido do próprio marechal Costa e Silva a idéia de subvencionar a farinha de trigo. Acrescenta que o presidente considerou que o aumento imediato de 48% provocaria uma alta elevação o preço do pão e das massas, ocasionando fortes protestos da população.

SUBVERSÃO

Esclarecem as mesmas fontes que o Govêrno, camufladamente, vem subvencionando a farinha de trigo desde o dia 20 de março passado, quando chegaram as novas partidas do produto, transacionadas com o dólar a nôvo preço. Êsse trigo—acrescentaram — foi vendido aos moageiros pelo preço antigo.

Explicaram que o aumento de 48% é um dos maiores já concedido nos últimos 5 anos. Revelaram que o motivo é a elevação da taxa do dólar no final do Govêrno passado e a subida de preço do trigo na cotação internacional.

CONEP

Informam, ainda, que, durante a reunião do SUNABÃO; os ministros econômicos estudarão a integração da Comissão Nacional de Estabilização de Preços sôbre a desvinculação da CONEP à SUNAB, o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, manterá entendimentos, hoje à tarde, com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente do órgão responsável pelo abastecimento.

INTERVENÇÃO

O sr. Evaldo Inojosa, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, estudará hoje à tarde, com representantes do GERAN, os problemas resultantes da paralisação de diversas usinas na Zona Sul do Estado de Pernambuco.

O sr. Evaldo Inojosa proporá a intervenção do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária nas usinas que não tiverem condições econômicas para continuar produzindo, pagando regularmente aos operários. Segundo o IAA técnicos do IBRA já estão fazendo levantamento da região, enquanto os usineiros permanecem no Rio mantendo entendimetos econômico-financeiros.

COMBUSTIVEL

O Conselho Nacional de Petróleo desmentiu, ontem, oficialmente as notícias de que o combustível será liberado a partir de hoje.

Esclarece o órgão que os combustíveis são subvencionados pelo Govêrno não podendo assim, serem liberados. Acrescenta que tôdas as vêzes que o produto é majorado, os novos níveis são anunciados com antecedência e em nota oficial do CNP.

Mandim diz que escola artesanal é obra de CL

Afirmando que as classes artezanais nas escolas primárias da Guanabara já existem desde 1962, o deputado Salvador Mandim, da ARENA, mostrou que as notícias sôbre a sua "criação" não são exatas.

Explicou o ex-secretário de Serviços Públicos que a equipe do Projeto-Pilôto realizou uma experiência de 1962 a 1965, com classes artesanais e oficinas politécnicas conforme mandam os mais modernos e adiantados estudos sôbre Artes Industriais em escolas de nível primário e médio.

A PRIMEIRA

Prosseguindo, disse que esta experiência foi a primeira realizada no Brasil.

"Desta forma, o Govêrno passado já havia estudado a fundo êste problema e encontrado uma solução ideal, considerando altamente satisfatório os resultados obtidos em várias escolas, como a Madr. Olimpia Couto, Tchecoslováquia, Mário Augusto, Araújo Pôrto Alegre, Teixeira de Freitas e outras".

Esclareceu ainda que o Projeto-Pilôto serviu durante quatro anos, de estágio ao professorado da Guanabara e dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Ceará, do Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso.

"É lamentável que tão valiosa experiência, reconhecida por todos os educadores como o mais valioso trabalho feito nesse setor, esteja sendo postergado pelo Govêrno do sr. Negrão de Lima, que minimizou o quanto pôde a obra do Govêrno passado e, por motivos políticos hostiliza os antigos membros da sua equipe, não lhes dando oportunidade de expandirem seu trabalho — finalizou.

Andreazza quer integrar meios de transportes

Ao empossar sábado último cinco novos membros do Conselho Nacional dos Transportes, o ministro Mário Andreazza afirmou que o órgão terá, em sua gestão, tôdas as condições para cumprir a missão de coordenador da política dos transportes, que era até então confiada ao Grupo Executivo de Intervenção de Transportes (GEIPOT).

Tomaram posse o engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER; sr. Amaury Raphael de Araújo Fraga, representando o Ministério do Planejamento; engenheiro Horácio Madureira de Pinho, diretor-geral do DNEP; almirante Celso Macedo Soares Guimarães, presidente do CMM; e o almirante Luis Clóvis de Oliveira, diretor-geral do .... DNPVN.

IMPORTANTE

O ministro destacou que o Conselho Nacional de Transportes é o mais importante órgão do setor no país, anunciando também a primeira reunião dos conselheiros, no princípio desta semana.

O CNT, que é presidido pelo ministro e compôsto de vários setores do Govêrno, tem por finalidade principal a coordenação da política nacional dos transportes. Dentro do CNT, essa política é estabelecida harmônicamente, promovendo, pràticamente, a integração dos vários meios de transportes, como o rodoviário, ferroviário e marítimo fluvial. A composição e as atribuições do CNT foram modificadas recentemente, através o Decreto Lei n.º 139.

TÉCNICA

O ministro Mário Andreazza determinou, também no sábado, ao diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, que sejam contratadas Consultorias Técnicas Nacionais para controlar e fiscalizar as obras públicas que se efetuam no setor rodoviário, em todo o país.

Almirante assume comando do 1.º Distrito Naval

NITERÓI (Sucursal) — O vice-almirante Maurício Dantas Tôrres assumirá amanhã o comando do 1.º Distrito Naval, em substituição ao vice-almirante Mauro Dallousier, em solenidade marcada para as 10 horas e que será presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de esquadra José Moreira Maia.

A designação do almirante Dantas Tôrres prendeu-se à sua ligação com o Estado do Rio e principalmente Niterói, onde comandou na época da Revolução o Centro de Armamento da Marinha.

JURISDIÇÃO

O comandante do 1.º Distrito Naval tem sob sua jurisdição o comando militar de todos os órgãos navais nos Estados do Rio e Guanabara. O comandante Dantas foi promovido por merecimento a almirante em 1.º de março de 1964.

CONCORRÊNCIA

Os Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo realizarão duas concorrências públicas em data a ser marcada, para a venda de material. Entre os materiais relacionados para venda estão geradores de corrente contínua e aparelhagens da Subestação do Zé Garôto, em São Gonçalo e da Subestação do Barreto, além de 600 toneladas de sucata de aço além de trilhos de procedência alemã.

Servidores civis, em congresso pedirão reajuste

Estará concluído amanhã o programa elaborado pela Federação Carioca dos Servidores Públicos, de reivindicação da classe, que será apresentado no III Congresso Nacional dos Funcionários Públicos Federais, Autárquicos, Estaduais e Municipais, a realizar-se de 19 a 30 de maio próximo.

Dentre as reivindicações a serem submetidas à aprovação em plenário, destacam-se, aposentadoria aos trinta anos de serviço, reajuste salarial na base de 75 por cento, classificação de cargos e direito de greve.

Os estudos feitos pelo corpo jurídico e administrativo da Federação dos Servidores Públicos serão enviados também ao marechal-presidente Costa e Silva, com veemente apêlo para que atenda às solicitações da classe.

Cariocas viram navio russo Mikail Lomonosov

Estêve aberto à visitação pública, ontem, o navio oceanográfico russo "Mikail Lomonosov" que se encontra, há um ano, em viagens de estudos. A sua escala no Rio de Janeiro foi devido à necessidade de reabastecer-se e deverá seguir ainda hoje.

Houve controvérsias, se o navio soviético devia ou não receber a visita do povo da Guanabara. A permissão veio de autoridade superior, como informou o sr. Armando Castilho, inspetor da Polícia Portuária e não do referido departamento.

PARABÉNS AOS CONTABILISTAS

O Dr. PINDARO MACHADO SOBRINHO, recentemente eleito, por unanimidade, Presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais, foi ontem reeleito, pela terceira vez Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, conforme proclamação do Procurador do Ministério do Trabalho, Dr. Pinto Bandeira, ao pleito encerrado ontem às 20 horas.

Espera-se que o Presidente Machado Sobrinho continue a sua grande obra administrativa na entidade de classe de que é líder, assim como na Confederação Nacional das Profissões Liberais.

A Diretoria eleita compõe-se dos seguintes elementos: Presidente: reeleito, Dr Pindaro José Alves Machado Sobrinho; Zeuxis Soares Pessoa; Lauro de Lacerda, Roberto Pedroso Battucci; Julio Rodriguez y Mitrani; Alvaro Miguez; Heitor Borges Sobrinho Suplentes Alfredo Alexandrino da Cruz; Ivo Malhães de Oliveira; Mauro da Silva Gonçalves; Oldreno de Caro; Ruy Cardoso; Carlos Avelino de La-Roque Martins e Telmo de Albuquerque Mello. Conselho Fiscal — Efetivos: Leonidio Tuche José Puppin; e Augusto Cesar das Chagas Pires; Suplentes: Hélio Mendes de Andrade; Jorge Corrêa de Souza; e Lino Martins da Silva Delegados-Representantes ao Conselho da Federação — Efetivos: Pindaro José Alves Machado Sobrinho; Zeuxis Soares Pessoa; e Lafayette Balfort Garcia. Suplentes: Renato Sattamini de Abreu; Armando Loffego; e Antonio Fausto Machado Sobrinho. A posse solene da Diretoria será realizada dia 25 do corrente mês, Dia do Contabilista e data da fundação da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas IBC, conforme programação a ser publicada oportunamente na Imprensa.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Herança de Campos: caiu violentamente no bimestre a produção industrial

Os efeitos da política econômica de estagnação do sr. Roberto Campos se fizeram sentir com a maior intensidade nos dois primeiros meses do ano de 1967 quando se registrou uma violenta queda da produção industrial. Trata-se aliás da maior queda já verificada até hoje na história do Brasil desde a Revolução de 1930. Vejamos os principais resultados.

A produção de aço, somando-se os resultados da Companhia Siderúrgica Nacional, da Usiminas, da Cosipa e da Belgo Mineira, acusou uma redução de 389 mil toneladas em 1966 para 363 em idêntico período de 1967. Houve portanto uma queda de 6,6%.

A produção de cimento apesar dos planos otimistas e ambiciosos do Banco Nacional da Habitação, que poderia normalmente induzir a um aumento da procura, caiu também. De 908 mil toneladas no primeiro trimestre de 1966 passamos para 810.000 em 1967. Registrou-se assim uma queda de 10%.

A indústria automobilística que havia produzido 36.003 unidades em 1966 baixou para uma produção de apenas 28.571 em 1967 com uma diminuição de 20%. E a produção de tratores não andou melhor: caiu de 1.247 unidades para 810, baixando 30%.

Ora, as industrias siderurgicas, de cimento e automobilística podem ser consideradas como os índices-chave da produção industrial. Se caíram, pode-se ter como certo que houve uma queda geral. A queda da produção automobilística implica na queda da produção da vasta indústria de auto-peças: a queda da produção de aço revela a queda geral de tôda a produção metalúrgica.

A que se deveu essa incrível baixa de produção num país em que tanto se fala e tanto se necessita de desenvolvimento? Aos males decorrente da política econômica monetarista e de estagnação juntaram-se no último período as consequências do clima de total insegurança do empresariado criado pelo manancial de decretos-lei, pelas leis de arrôcho, pelo clima de terror que fizeram com que se retraíssem os investimentos. Alie-se a isso a diminuição, em têrmos reais, dos salários que importaram em redução do poder aquisitivo e temos perfeitamente fixadas as origens da crise.

Êsse o panorama que terão que enfrentar os assessôres econômicos do marechal Costa e Silva: já conhecem como se errou. Podem portanto saber agora o que fazer para acertar.

II - O NEGÓCIO

Garrido Tôrres, "o maior estadista do mundo"

O Setor de Relações Públicas do BNDE vem dando uma tremenda demonstração de eficiência ao conseguir manter no cartaz (e de forma positiva) o nome do ex-presidente do Banco, o sr. Garrido Tôrres. Em poucos dias êsse pobre homem mereceu uma crônica de várias laudas num grande jornal e uma retransmissão dessa mesma crônica no excelente "Diário de um Repórter" de David Nasser, onde mereceu a qualificação de "estadista", ao mesmo tempo em que se opunham restrições ao discurso de posse do atual presidente da casa.

Sem dúvida, uma excelente performance do setor especializado da entidade; já que o nôvo presidente é avêsso à promoção pessoal e é preciso apresentar serviço, vamos continuar a promover o antigo. Além disso, promoção pessoal da empregos enquanto que a modéstia geralmente os reduz, o que parece perigoso. E, como o ex não pode mais ser o simples presidente de uma autarquia eleve-mo-lo então a categoria de estadista; inauguremos, simbolicamente, seu busto, ao lado de Bonifácio, Nabuco, Rio Branco, Rui Barbosa, Vargas, ao lado das grandes figuras da nacionalidade. Êle, realmente bem o merece, desde que se fixem determinados critérios para caracterizar um estadista.

Por exemplo: se adotássemos como ponto de referência para definir um estadista sua capacidade de mobilizar automoveis oficiais à propria disposição, o sr. Garrido Tôrres seria, sem favor algum, "o maior estadista do mundo" pois conseguiu no BNDE manter 24 automoveis à disposição da diretoria do Banco, o que é um recorde mundial, merecedor do Prêmio Nobel da chapa-branca.

Pois considerem: teria Franklin Roosevelt 24 automoveis à sua disposição? Duvidamos. E Churchill? E o próprio Kennedy? Nenhum dêsses (estamos certos) atingiu essa importantíssima cifra de 24 automoveis à disposição, alcançada pelo sr. Garrido Tôrres. Mesmo Napoleão, que viveu numa época em que os investimentos em viaturas eram menores, dificilmente terá tido 24 carruagens a seu serviço, ainda que incluindo as que serviram a Josefina, pois o caso do BNDE parece enquadrar uma situação como essa. Logo, o sr. Garrido Tôrres pode com justiça, de acôrdo com êsse critério de avaliação, ser considerado não apenas um estadista mas "o maior estadista do mundo".

É a contribuição que esta coluna dá (gratuitamente) para o grande negocio que é a promoção pessoal do sr. Garrido Tôrres, o maior estadista "chapa branca" do mundo

III - NOTÍCIAS

1) Casas de câmbio não venderão dólar-papel

Tem-se como certo de que breve o govêrno, ou mais precisamente o Banco Central, expedirá uma Resolução proibindo às casas de câmbio a venda de dólar-papel. A proibição está destinada a ter a maior repercussão e pode inclusive criar novamente o mercado negro da moeda.

Segundo a resolução os interessados na aquisição de dólar receberiam das casas de câmbio um certificado que seria trocado no Banco do Brasil por um carnet de "travellers checks" daquele estabelecimento, de igual valor. Ficaria assim registrada tôda e qualquer compra bem como identificado seu participante, uma vez que os "travellers checks" são nominativos. Caso típico de porta arrombada, tranca de ferro.

2) Pequena a safra de algodão

A safra de algodão dêste ano virá extremamente reduzida em relação à do ano passado. Registrou-se uma queda de 40%, prevendo-se por isso uma sensível alta nos preços internos e mesmo nos internacionais.

3) Estrangeiros invadem Amazônia

Terras devolutas da Amazônia que se encontravam sob contrôle da Fundação Brasil Central foram alienadas a instituições estrangeiras que se fizeram passar multas vêzes por instituições religiosas norte-americanas e canadenses. É assunto que ainda vai dar muito que falar. A área das terras alienadas representa cêrca de 600.000 alqueires.

Também as margens do Juruá estão sendo invadidas por estrangeiros que após realizarem queimadas dali retiram o mogino que desejam, que é embarcado em navios de porte médio diretamente para a Europa sem a interferência das autoridades locais. Pedimos a atenção e a investigação do Conselho de Segurança a respeito, pois o fato é gravíssimo. Aliás, parece-nos caso para o coronel Martinelli.

4) Banco Nacional de Crédito Cooperativo

O dr. Antonio José Lourenço Borges, fazendeiro da zona do Triângulo Mineiro, foi indicado para presidente do Banco Nacional de Credito Cooperativo. Foi mais uma indicação vitoriosa do sr. Israel Pinheiro. O nôvo presidente é velho militante do PSD mineiro, que continua assim a ganhar posições no govêrno.

5) Ajax: ação executiva

O ano de 1967 ainda não parece ser o ano bom para o sr. Celso da Rocha Miranda. Depois do insucesso com a Panair em 1965 Celso vê-se agora em dificuldades com a Ajax que tem uma ação executiva em curso no valor de 301 milhões. Quem executa é o sr. Luís Rodolfo Miranda Filho.

6) O incêndio da Leonam

Ha muitos comentarios em tôrno do incêndio ocorrido nas indústrias M. Ambrosio Filho fabricante das máquinas de costura Leonam. Como a emprêsa se acha em concordata avolumam-se os boatos de que se trata de um incêndio mais ou menos "maroto". As companhias de seguro vão demorar muito para pagar êsse sinistro.

7) Ainda o roubo de madeira na Amazônia

Um complemento à nota sôbre o furto de mogno na Amazonas às margens do Juruá e para a qual chamamos a atenção de nosso amigo coronel Osnelli Martinelli agora encarregado de combater o contrabando: americanos organizaram verdadeiras serrarias junto às florestas amazônicas e estão pagando aos "caboclos" locais 100 contos por árvore de mogno que êles trazem. O negocio é feito descaradamente e o transporte nos navios também. Não há polícia neste país, coronel Martinelli, somos roubados na nossa cara e ninguém reage. Vamos ver se você, meu caro amigo, usa a sua "linha dura" para apanhar êsses ratos internacionais.

IV - BÔLSA

O caso Invesco e o mercado de balcão

A Invesco, que vem provocando fortes reações na Bôlsa em virtude de sua atuação agressiva no chamado mercado de balcão (já vem sendo apelidado de "mercado paralelo" de ações), está operando quase que exclusivamente nesse setor de investimento. A Invesco vai se subdividir em duas sociedades: uma sociedade corretora já inscrita na Bôlsa de acôrdo com a nova regulamentação e uma sociedade distribuidora.

A idéia é propiciar aos clientes da Invesco melhor assistência técnica para suas aplicações.

As medidas últimamente tomadas pela Bôlsa contra o chamado mercado paralelo tiveram efeito contrário ao esperado pelos seus autores: na primeira semana de abril a Bôlsa com seu movimento total diário não conseguiu fazer 50% do movimento efetuado no mercado de balcão nesta semana. A direção da Bôlsa precisa ter mais "fairplay" e botar a imaginação para funcionar diante da necessidade de enfrentar o mercado de balcão ao invés de apelar para a ignorância inventando um falso mercado paralelo.

A propósito da Bôlsa: continua a queda das cotações de tôdas as ações e diminui o movimento diário enquanto aumenta o mercado de balcão. Enquanto isso uma direção vesga na Bôlsa cria dificuldades de tôdas as formas para os investidores e enterra o time de todos [illegible] corretores desviando as aplicações [illegible] para o mercado de balcão onde [illegible] encontradas tôdas as facilidades.

Oficiais de Justiça vão ver se é verdade vazamento do Guandu

Os moradores de Jacarepaguá querem ser indenizados pelos prejuízos causados pelo misterioso vazamento do Guandu, e para isso oficiais de Justiça vão comprovar o vazamento.

Depois de mais de 15 dias de trabalho, os engenheiros da CEDAG da CEGOB — firma construtora da adutora do Guandu — e oficiais de Justiça da 8.ª Vara da Fazenda Pública entrarão hoje na galeria inferior de 1.700 metros, situada à rua Albano, em Jacarepaguá, para determinar as causas do vazamento ou rompimento das tubulações, que já causaram prejuízos de milhões aos moradores da redondeza.

A entrada dos técnicos dependerá ainda do esgotamento total dos últimos três milhões de litros restantes, que está sendo feito por quatro bombas de sucção, mas que segundo os engenheiros da CEDAG estará pronto para receber a comissão de vistoria até às 11 horas.

DANOS

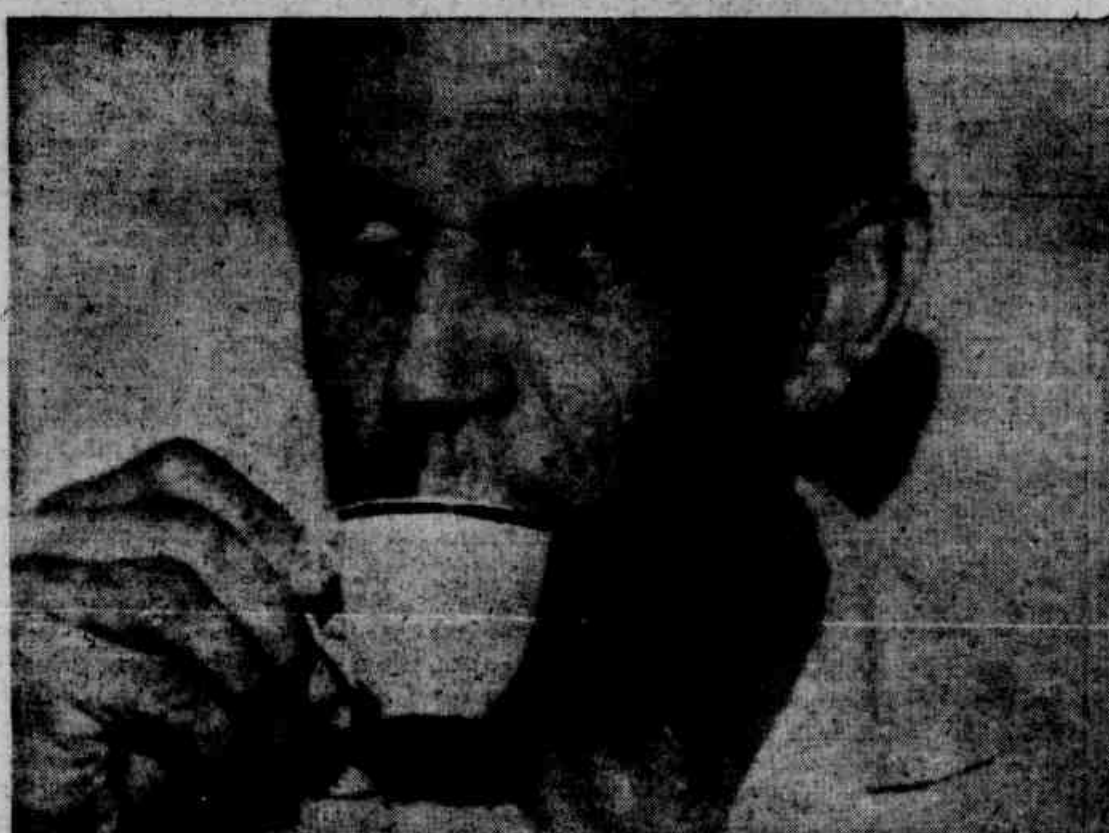
Embora o govêrno do Estado tenha mostrado interêsse em indenizar os moradores da vila de casas n.º 85 da rua Albano, em Jacarepaguá, "desde que fique comprovada a deficiência da adutora", existe um verdadeiro estado de apreensão, porque segundo algumas das vítimas, "o sr. Negrão de Lima poderia, desde que comprovado o vazamento, ter mobilizado todo o aparelho estadual, para evitar inclusive a extensão das rachaduras. Os trabalhos foram morosos — acentuam — e ainda nem sabemos quando os técnicos poderão determinar as verdadeiras causas".

Todos os prognósticos indicam que houve realmente o vazamento no túnel-canal e oriundo dos abalos sísmicos na região. Entretanto, todos os que trabalham no local afirmam que a palavra final será dada através de um laudo técnico-judicial, "quando então o govêrno terá condições de agir".

LUZ

Por outro lado, a Light informa que os cortes de energia poderão ser reduzidos a partir do dia 20, quando unidades da usina Nilo Peçanha entrarão em funcionamento depois de testadas e comprovadas suas recuperações para o serviço.

Verdadeiro transtôrno causou no sábado em Copacabana o corte durante a noite, porque ninguém sabia se haveria racionamento, dada a carência de informações por parte da Ligrt. No trecho que compreende a primeira parte do racionamento, do Lido até próximo a Barão de Ipanema, entretanto, houve a diminuição de 15 minutos, da falta habitual.

Clima em Niterói já em tôrno da sucessão do sr. Geremias de Matos Fontes, e os candidatos estão surgindo.

Caos ameaça de nôvo RJ: Tôrres quer voltar ao govêrno do Estado

NITERÓI (Sucursal) — Os aspirantes ao Palácio do Ingá já começaram a se movimentar para disputar a sucessão do "governador" Geremias de Matos Fontes, em eleição direta, sendo que o deputado Amaral Peixoto já foi lançado como candidato durante o almôço na semana passada quase ao mesmo tempo em que o senador Paulo Tôrres revelava disposição de retornar ao Executivo.

O senador Vasconcelos Tôrres também está trabalhando para se tornar governador, competição em que o deputado Álvaro Fernandes poderá entrar também, levando para as ruas a bandeira do robertismo que lhe foi arrebatada por Badger da Silveira.

MOVIMENTAÇÃO

O deputado Amaral Peixoto, o mais votado do MDB para a Câmara Federal, tem correligionários do antigo PSD na ARENA e na oposição que a qualquer momento poderão se reunir novamente em tôrno dêle para fazê-lo sucessor do sr. Geremias de Matos Fontes. O próprio senador Vasconcelos Tôrres poderá abrir mão de sua candidatura, se esta beneficiar o sr Amaral Peixoto E ao tomar tal medida o sr. Vasconcelos Tôrres provocará cisão na ARENA a que está filiado.

Até o momento não se tem conhecimento de algum candidato em preparo pelo sr. Geremias de Matos Fontes mas os podêres do "governador" não são subestimados sabendo-se que apesar das acusações de provinciano, o ocupante do Palácio do Ingá chegou de modo pràticamente inesperado e surpreendente à chefia do Executivo, não sendo admiração se das mesmas maneiras fizer o sucessor.

O deputado Álvaro Fernandes aparece na faixa do extinto PTB no qual aparecia nos tempos de Roberto Silveira como o candidato do então governador como o elemento mais indicado para receber dêle a faixa de chefe do Executivo fluminense Com a morte de Roberto Silveira, Badger conseguiu empunhar a bandeira deixada pelo irmão e com ela entrar no Ingá, deixando o sr Alvaro Fernandes de fora, mas com chance agora de pleitear o pôsto O deputado Álvaro Fernandes é o presidente da Assembléia Legislativa.

MANDADO ASSEGURA AULA A EXCEDENTES NA FD DE NITERÓI

NITERÓI (Sucursal) — Os candidatos aprovados, que não obtiveram vagas na Faculdade de Direito, impetraram mandado de segurança e poderão assistir às aulas a partir de hoje, segundo informações obtidas pela reportagem da TRIBUNA na Reitoria da Universidade Federal Fluminense.

Em princípio o reitor Manuel Barreto Netto estava propenso a não aceitar os excedentes, mas por fôrça de decisão judicial, aquela autoridade viu-se obrigada a autorizar a matrícula dos 150 jovens na FFD.

SALAS

O Ministério da Educação e Cultura liberou verba de 530 milhões de cruzeiros, destinada à construção de mais salas em tôdas as Faculdades da Universidade Fluminense, a fim de abrigar todos os excedentes do Estado do Rio.

Por outro lado, os professôres do segundo ano de Direito ainda não compareceram para ministrar as aulas do curso diurno, obrigando os acadêmicos a assistirem as lições juntamente com os alunos matriculados no curso noturno. Isto tem provocado grande descontentamento nos estudantes que já enviaram abaixo-assinado ao diretor da Faculdade, professor José de Telles Barbosa pedindo providências.

MUDANÇA

A Reitoria da Universidade Federal Fluminense começou, sábado passado, a transferência de sua sede para o 6.º e 7.º andares do antigo Hotel Cassino, em Icaraí, desapropriado pelo ex-presidente Castelo Branco em favor da UFF. O reitor Barreto Netto, em entrevista coletiva, asseverou que dentro de um mês tôdas as sessões da Reitoria estarão funcionando no nôvo prédio.

ESTUDOS

Amanhã, às 20 horas, na Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (ASPERJ) inaugurando o "Centro de Estudos Jurídicos e Filosóficos", entidade que terá como finalidade a de realizar cursos sôbre Direito, incluindo as matérias de Introdução à Ciência do Direito, Direito Civil; Penal e Teoria Geral do Estado A direção do "CEJF" obedecerá aos professôres Luis Pinaud e Celestino Basílio.

ALIMENTAÇÃO

Será iniciada uma campanha de educação alimentar junto às classes estudantis a partir de quarta-feira próxima, segundo declarou à TRIBUNA o diretor-executivo da UFF, professor José Carlos Teixeira visando à auxiliar os acadêmicos que não possuem recursos ou que residam longe de suas Faculdades.

Inicialmente ônibus da Reitoria transportarão os estudantes das escolas para o restaurante do SAPS — doado à Universidade Federal Fluminense — e posteriormente será estudada uma nova fórmula.

Cidade começa festas de São Jorge

Não haverá êste ano a tradicional procissão de S. Jorge, porque o Papa João XXIII tirou seu nome do calendário litúrgico, mas suas festividades foram iniciadas ontem com missa e se encerrarão no dia 23, às 19 horas, depois da visitação pública nas igrejas da cidade.

São Jorge é representado nas macumbas pelo nome de OGUM, e se tornou também o padroeiro dos militares, principalmente da PM e escoteiros, recebendo, inclusive, o sôldo de capitão de cavalaria do Exército brasileiro que o recolhe à sua Irmandade.

CULTO

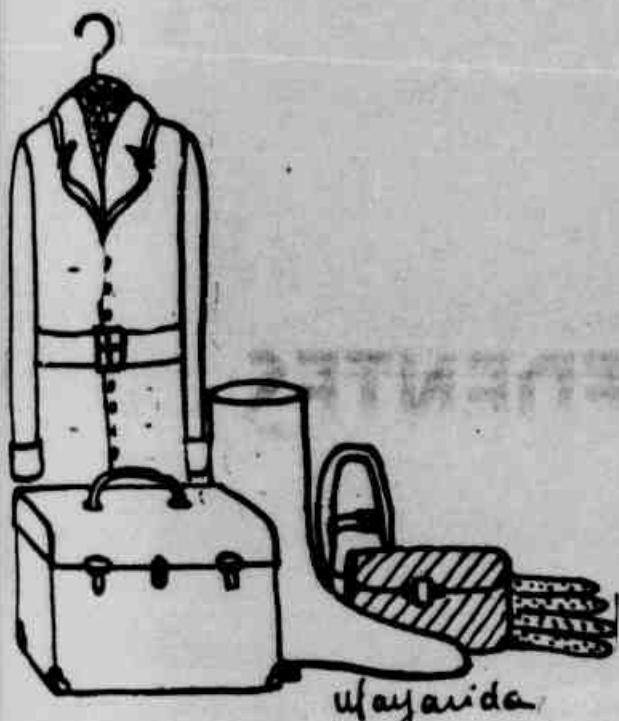
O culto de São Jorge no Brasil foi iniciado no ano de 1747, depois da doação de sua imagem por uma ordem religiosa portuguêsa, à Igreja de São Gonçalo Garcia que ficava no Campo de Santana, sendo mais tarde transferida para uma capela à rua Gonçalves Lêdo.

Convertido ao cristianismo São Jorge recebeu inúmeras ameaças do imperador Diocleciano para retornar ao paganismo. Condenado por sua intransigência, em abandonar a doutrina de Cristo a quem chamava de "o verdadeiro Deus" São Jorge celebrizou-se porque, segundo a religião, ao serem jogadas sôbre si as lanças dos soldados imperiais quando batiam em seu corpo, dobravam-se como fôlhas de papel.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Lãs e Couros — cuidados

Está na hora de começar a fazer uma vistoria no seu guarda-roupa de inverno. Quando o frio chegar, tudo já estará limpinho e arrumado.

Sueter — são lavados com água morna e sabão em pó que não contenha potassa. Enxagüe bem em água morna, enrole em toalha felpuda e deixe secar.

Vestidos — As roupas de casemira devem ser bem escovadas e mandadas lavar num especialista e a sêco. A gordura formada na gola sai se esfregada com um pano embebido em água e amônia a 10%. A espuma que se formar é retirada com uma espátula. Passe depois um pano limpo.

— Se houver mancha de gordura nas roupas de lã, retire-a com um pano embebido em água quente, com um pouco de amônia.

— Não use benzina para tirar manchas, se não tiver certeza de que é nova e pura. A benzina guardada durante muito tempo, remove a gordura mas se espalha deixando uma mancha maior.

— As roupas de lã branca mantém a sua côr se lavadas com água e um pouco de amônia (10 gramas por litro).

— As roupas de lã devem, em sua maioria, ser lavadas a sêco.

Chapéus — Devem ser bem escovados. Passe benzina para retirar qualquer mancha. Encha a copa com papel fino para não deformar.

Sapatos e bolsas — Guarde-os em sacos separados, para evitar que um arranhe o outro. Limpe-os bem por fora, usando graxa. Se fôr de camurça passe uma escovinha de pêlo de arame e, se tiver alguma mancha, retire-a com benzina.

Se o couro estiver muito ressecado, use de preferência graxa liquida.

Manchas — As manchas de maquiagem desaparecem se usarmos tetraclorido de carbono.

As de baton desaparecem se esfregarmos um pedaço de algodão embebido em glicerina.

As manchas de transpiração saem se umedecermos a parte manchada com álcool mentolado. Para retirar o cheiro mergulhe a parte afetada numa solução de uma colher de chá de bórax em água fria (1/4 de litro).

Longos para o Municipal - I

Sugestões de JOSÉ RONALDO

Zibeline bege, modêlo de cortes bem construídos. Movimento nas costas. Decote arredondado e punhos de vison.

Em mousseline vermelha (ou bege ou roxa) com bordados em cristal do tom escolhido. Panejamento assimétrico forma uma manga única, terminada pelo mesmo bordado.

SUAS REFEIÇÕES DA SEMANA

H O J E

ALMÔÇO — Salada de cenoura ralada e tomate, rim refogado com batata cozida, banana frita.

JANTAR — Sopa de beterraba, carne assada com empadinha de queijo, pudim de côco.

A M A N H Ã

ALMÔÇO — Ovos mexidos com torradas, salsichas com purê de batata doce, gelatina de frutas.

JANTAR — Maionese de legumes com maçã, lombinho de porco com farofa de banana, "mousse" de limão.

Q U A R T A - F E I R A

ALMÔÇO — Panqueca de espinafre, almôndegas com purê de abóbora, maçã assada.

JANTAR — Ravioli no forno, rosbife com couve-flor na manteiga, ovos nevados.

Q U I N T A - F E I R A

ALMÔÇO — Forminha de pão, picadinho com farofa e ovos pochê, salada de frutas.

JANTAR — Sopa de ervilha, galinha com môlho de "champinhon", pudim de queijo.

S E X T A - F E I R A

ALMÔÇO — Omelete de salsa, bife à milanesa com creme de milho, panqueca de geléia.

JANTAR — Lagosta ao termidor, espetinhos de carne com bertalha, torta de ameixa.

S Á B A D O

ALMOÇO — Fritada de batata, rabada com angu, doce de leite.

JANTAR — Rocambole de camarão, bifes duplos e arroz de passa, charlote de amêndoas.

D O M I N G O

ALMOÇO — Maionese de peixe, pato com purê de castanhas, pudim diplomata.

TROVAS

Como eu já disse, Bororó homenageou os seus coleguinhas boêmios com trovas. Cada um ganhou a sua. Aqui vão algumas que consegui.

Para Vadinho Dolabella:

É velho bailarino
com seus romances vários não
[lhe impediram
que às "boas" viva dando
[trela.
Tem o "aplomb" e a visão
[dos grandes milionários
o querido escrivão Vadinho
[Dolabella.

Para Paulo Neves:

De São João Del Rei chegou
[quase menino
e aqui formou-se em tudo,
Em períodos breves a
"princesa descalça"
é o labor mais fino do nosso
[amigalhão.

Para Vinicius de Morais:

Poeta de Melenas,
cantor diplomata,
faz versos, faz sambas e
[outras coisas mais
topa tanto uma loura quanto
[uma mulata,
o nosso bom guri Vinicius
[de Morais

Para Fernando Ferreira:

Elegante e vistoso
um cravo na lapela
pão-de-ló de festa de grande
[projeção
a todos conhecendo
o seu valor revela nas escritas
de amor que assina o
[Fernandão.

Para Melo Morais:

Com a cara que tem de bretão
[ou de judeu,
o nome que lhe assenta: Isaac
[ou rosbife,
porque Melo Morais, que é
[mesmo o nome seu,
só nos casos de amor do nosso
[bom Xerife.

Cada uma é mais divertida que a outra, mas o nosso patrão era bem homem de despedir a gente, se resolvêssemos fazer uma antologia poética em vez de darmos notícias.

ABSURDO

As oficinas de automóveis estão apinhadas de serviço. Todos vão consertar os amortecedores. E a razão é apenas uma: os buracos da cidade. Realmente não existe amortecedor de carro, ainda mais nacional, que resista a tanto buraco. De alguns a gente ainda pode escapar, mas existem ruas em que só se vêem buracos e mais buracos. O pedaço de asfalto bom é mínimo.

E enquanto o Govêrno não toma providências para tapar a buraqueira, as oficinas especializadas faturam uma grandeza.

DESFILE

José Ronaldo foi convidado, oficialmente, pela Secretaria de Turismo, para organizar um desfile, em setembro, na Ilha de Brocotó. É para o pessoal que vem participar da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Êles querem um negócio diferente, caindo de bossa, coisa que JR sabe fazer como ninguém.

E esperem para ver o que será o lançamento da linha outono-inverno do referido costureiro.

INTERNACIONAIS

Aqui vão apenas duas notícias internacionais, mas acredito serem do interêsse das brasileiras também.

1) Sofia Loren acaba de comprar nada mais nada menos do que 12 "jupepe culote" em Jean Cacharel. Vi as fotografias e são realmente umas belezas. Aliás, essa é a moda que está na ordem do dia no momento. 2) Essa é boa, principalmente para José Hugo e Marialice Silidônio, Ricardo e Gisele Amaral que vão fazer a viagem ao Oriente Médio, organizada por Guy de Castejás. A procura para os lugares que sobraram está sendo muito grande. Soraya vai participar da referida viagem.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

A embaixatriz Carmem Mendes Viana, entre Gisa e Renato Graça Couto, na exposição da Galeria Oca.

GIRO Helena Costa recebeu um grupo de amigos para festejar o seu aniversário. ★ O retrato de uma menina de Maria Luisa Sertório foi o quadro que fêz maior sucesso na vernissage dos "Pintores de Domingo". ★ Carmem e Tony Mayrink Veiga seguiram ontem para Nova York, onde vão passar duas semanas. ★ Todo mundo está comentando o fato de duas colunistas estarem com o mesmo estampado, na reportagem que a revista Jóia fêz com as colunistas da cidade. Uma de vestido longo e a outra de pantalon. Mas tanto Léa Maria como Ylcléa estão muito bem. Aliás, de um modo geral as fotografias estão ótimas, principalmente a de Gilda Müller. ★ Sérgio Pôrto, que além de jornalista é escritor e crítico musical, vai mostrar agora uma nova faceta de sua vida profissional. O môço vai cantar um nôvo samba de Zé Kéti, na estréia de seu programa "Stanislau Ponte Preta Show". ★ Maria Cláudia de Mesquita e Bonfim convidando para um jantar com dança e desfile, no Sol e Mar, no dia 20. Traje: palazzo. ★ No outro dia assisti o programa "Os Dois Mundos de Jacinto de Thormes", na TV-Continental. O programa está realmente excelente. O meu amigo Maneco não perdeu nem um pouquinho de seu charme no vídeo, mesmo depois de muito tempo parado. Meus parabéns. ★ Bia Vasconcelos vai expor hoje, na Galeria Goeldi. A sua apresentação vai ser feita por Rubem Braga e a sua madrinha é Rute Almeida Prado. ★ Dona Iolanda Costa e Silva, hoje à tarde, estará experimentando roupas no atelier de José Ronaldo. ★ A boutique Saint Tropez começa hoje a sua liquidação de fim de estação.

Clubes

Mais uma vez o Maracanãzinho servirá de palco a um grande espetaculo. Será no sábado, com a apresentação de 14 grupos folclóricos, que provàvelmente deixarão todos os presentes satisfeitos por participarem um pouco da música e dança de Portugal.

Trata-se do I Festival de Folclore Português na Guanabara, promoção da Casa de Lafões e que tem o endôsso da Secretaria de Turismo do Estado, Centro de Turismo de Portugal e Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras.

★ Participarão do Festival a Casa de Espinho, Centro Português da Guanabara, Casa da Ilha da Madeira, Casa do Pôrto, Casa da Vila da Feira, Casa de Lafões, Casa do Minho Clube Recreativo Português de Jacarepaguá, Orfeão Portugal, Casa Aldeias de Portugal, Casa de Trás-os-Montes, Casa dos Poveiros, Casa dos Açôres e Orfeão Português.

★ O Grupo Visão vai apresentar, a partir do dia 19, no Teatro Jovem, o auto de Ariano Suassuna "A Pena e a Lei". O elenco é dos melhores onde se destacam Francisco Milani, Ilva Niño, Iran Lima e Agnaldo Batista.

★ Logo que regularize o fornecimento de luz à cidade, o Mackenzie voltara a promover sessões cinematográficas, suspensas há mais de dois meses.

★ Sera no sábado o almôço de confraternização entre todos os que cursaram o 1.º ano do Colégio Naval em 1952. Informações com os comandantes Coimbra e Zoroastro, pelos telefones 23-3963 e 23-6139.

★ O Grajaú Country informando que os exames medicos para a freqüência à piscina poderão ser feitos aos sábados e domingos, nos horários de 16 às 18 horas e 10 às 12 horas, respectivamente.

★ Será dia 30 a Noite do Folclore da Casa do Minho. A festa vai ter como anfitriã Maria Lidia de Oliveira, candidata a Rainha do Clube. Numerosos ranchos estarão presentes, mostrando o que de melhor tem o folclore português.

★ O Orfeão Português avisa ao quadro social que está atualizando seus arquivos. Todos devem comparecer à secretaria, a fim de registrar os novos endereços.

★ Dia 23 a bossa nova vai chegar no Inapiário Metropolitano, com o conjunto de Cid Júnior e seu órgão. É baratinho o preço das mesas. Cr$ 5 mil, com direito a participar dos sorteios e tomar até um sorvetinho.

★ "A Primeira Vitória" é o filme de guerra com John Wayne, Kirk Douglas e Henry Fonda, a ser exibido nos amplos salões do Campestre da Guanabara, na quinta-feira.

★ O Centro Cívico Leopoldinense é um outro clube que resolveu aderir ao iê-iê-iê. Sextas e domingos o Centro fica assim de gente, que só pára mesmo quando a orquestra já está pifada.

★ A Associação Atlética Vila Isabel avisando que já estão abertas as inscrições para o baile das debutantes, a ser realizado a 5 de setembro. Informações com Maria Silveira, diretora do Departamento de Cultura e Recreação.

★ Parece mesmo que ainda não saiu o boletim n.º 2 do Soberano Clube. É uma pena atrasar tanto, porque realmente o primeiro foi muito bom e devia servir de incentivo para a tiragem do seguinte. Vamos aguardar.

★ O Olímpico Clube pretende iniciar até julho a construção da nova sede social, que, segundo se afirma, deverá ser a maior de Copacabana com imenso ginásio e um dos mais modernos salões de bailes da cidade.

★ A notícia vem do Minerva. Dizem que Os Abutres barbarizaram no baile de sábado. O clube estava lotadinho e o iê-iê-iê comeu até alta madrugada.

★ Já começa a ficar movimentada a eleição do Monte Líbano. Salomão Saadi e Washington Chamma são os candidatos. Ótimos candidatos. A preferência, contudo, deverá ficar com o Salomão, que já conta com o apoio de 50 conselheiros, de um total de 110.

★ Serafim Pereira avisando que dentro de 15 dias estará recebendo os amigos para uma noitada de violão e bossa nova. E adianta que já arranjou até o canto. Não vamos dar o nome, para criar "suspense".

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O de camisa vermelha olha furioso para o de camisa amarela e não faz cerimônia:

— Nem vem de garfo porque hoje estou de sôpa.

— E você nem vem de banana que o macaco é hidráulico.

Leon Eliachar, que está de camisa azul, ouve um pouco entediado o diretor Luís Haroldo:

— Olha, você quer saber de uma coisa. Estou por fora de tudo isso. Plantei lá no meu sítio 410 abacaxis e deram todos.

Djanane Machado é uma das boas razões para os navegantes assistirem à peça "Os Sete Gatinhos", do Nélson Rodrigues

A sala de produtores está fervendo. No ar, quando o humorista ou o apresentador diz uma piada suave, os navegantes não podem imaginar que na criação do texto entra tudo: fígado estragado, dor de dentes, falta de dinheiro, fissura no antebraço, pulmão pelo avêsso respirando de dentro para fora etc. Nesta confusão tôda o redator Wilson Vaz saiu da sala revoltado e acaba de voltar tranqüilo:

— Como aconteceu o milagre?

— Acabei de tomar a minha dosezinha extra de água oxigenada.... Você agora não vem de escada que o incêndio é no porão.

Leon Eliachar continua imperturbável em sua camisa azul.

— Leon, quem é o Wilson Vaz?.

— Você não sabe? Êle para amassar um cigarro tem que subir numa escada.

Agora, é o diretor Luís Haroldo que vem reclamar de sua entrada na coluna: "tira aquêle entediado que o Leon é que estava me entediando...." O redator Gilberto Garcia, nesta confusão tôda solta uma piada:

— A Tv-Excélsior, criou o Times Squire. A Tv-Globo vai lançar no seu segundo aniversário o Times-Life.

Alguém está pichando o Péricles Leal. Dizendo que êle pode criar cobras no bôlso sem perigo de ser mordido. A pichação é livre. Cada emissora, goza a outra e tudo isso forma uma espiral amarga, e sem importância. No fim da noite, todos se encontram diante de um chopinho ou de novas piadas. E o cotidiano continua. A regra é que na alegria são muito desunidos, mas na tristeza, são humanos e unidos, capazes do gesto mais raro de solidariedade humana. É preciso escrever uma coluna. Últimamente não tenho conseguido escrever duas linhas. De repente tudo ficou enferrujado. Em cima de minha mesa existem dezenas de comunicados, reclamações e tudo isso terá que ser providenciado para que alguns programas vão ao ar com o mínimo de dignidade profissional. No meio de tudo isso, um bilhete delicioso da minha amiga e atriz Djanane Machado: "....você só trata bem as pessoas quando o seu coração está precisando de uma injeção de penicilina?". Olha amiga, o coração há algum tempo está precisando é de estreptomicina, dose tamanho família. E assim mesmo sem muitas esperanças de voltar ao normal. Djanane Machado está trabalhando atualmente na peça "Os sete gatinhos", do Nélson Rodrigues. E há muitos anos jogo no time dos que torcem e aplaudem com alegria o amadurecimento artístico da atriz. Qualquer dia dêstes, Djanane, estarei humildemente eu e minha alegria assistindo-a numa das últimas poltronas do Teatro Miguel Lemos. Djanane, estou lendo aqui num jornal uma notícia: "Cavalo de Pileque fecha bar a coice". O nome do cavalo: Marimbondo. É, amiga, viver é um bicho distraído que capina coices e flôres. E as flôres estão cada dia mais raras: as flôres, os homens, as saudades. Esta do cavalo fechar o bar depois que ficou de pileque é forte....Ancoro aqui com uma foto de Djanane.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Indo exatamente ao encontro do que venho preconizando, ou seja, a aplicação cultural prática da educação, diante do índice de 80% da população brasileira ser composta de jovens de 25 anos, acaba de sair daqui de casa uma comissão de alunos do curso de Psicologia da PUC, que esta preparando um trabalho sôbre o teatro brasileiro, seu progresso, sua participação social e suas tendências. Creio que nunca um país encontrou-se em posição mais favorável para pôr em prática uma política cultural progressista. Os moços que saíram daqui de casa possuem as mentes arejadas e são sensíveis ao clichê, ávidos de conhecimentos. Muita coisa vai mudar radicalmente neste país e — quem sabe? — algum dia a cultura deixe de ser um jôgo de biriba, a certeza fanática dê lugar à dúvida saudável e a verdade acabe por mudar a realidade, via de regra mentirosa. Senhores políticos: consultem os jovens descondicionados (até onde é possível ser descondicionado, evidentemente).**

★ Estou dando esta nota, pois a idéia me pareceu interessante: a peça infantil (tenho muito mêdo delas, confesso) de Thais Bianchi, **Zèzinho Tem Tem**, estreou ontem no Teatro dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca. O interessante é que o personagem Zèzinho mora numa gôta de orvalho e a fantasia é a realidade para a criança, e é bom que o seja enquanto criança. Há muitos teatros de institutos, igrejas, clubes no Rio de Janeiro que passam o ano inteiro desocupados. Já era hora do Serviço de Teatros da Guanabara catalogá-los e entrar em entendimento com os responsáveis por êles, a fim de que companhias jovens possam se apresentar e assim formar novas platéias. Creio, porém, que isso é pedir demais, pois não?

★ Depois de amanhã, no Teatro Jovem, o público do Rio terá oportunidade de assistir à encenação de um texto de Ariano Suassuna pela segunda vez. O primeiro foi o conhecidíssimo **O Auto da Compadecida**. Desta vez trata-se de **A Pena e a Lei**. Tenho mêdo que os atôres cariocas se limitem a copiar o folclore nordestino e tudo pareça tão artificialmente natural como soe acontecer no pior teatro infantil. Pode ser, porém, que não seja o caso e estarei aqui para dizer isso.

★ Dia 26, com a devida apresentação de Sérgio Bernardes, a Galeria G4 exporá os trabalhos de Maria Teresa Vieira, isenta de júri em 63 e contemplada com o prêmio de viagem ao país em 65, ambos pelo Salão de Arte Moderna. Quero informar que não sou crítico de artes plásticas (falta-me humildade e talento para tanto), e se dou notas sôbre o assunto é apenas para incentivar o mercado, mas Maria Teresa é uma exagerada, pois declara que o apoio do crítico é uma bússola para o artista. Que é isso, Maria Teresa?

★ Uma boa notícia: estréia no O **Tablado**, no próximo dia 2 de maio a nova peça de Maria Clara Machado, **Isabela, o Diamante do Grão Mogol**. A peça se passa no interior de Minas Gerais do século XVIII e conta a aventura de "quatro destemidos cavaleiros às voltas com bandidos terríveis". No centro da história, Isabela, a mais bonita donzela do lugar, que é amada pelo mocinho Ricardo de Montalves, e também o diamante cobiçado por Jacó Montanha e seus capangas. A história — que pela trama talvez consiga fazer uma revisão na telenovela carioca — é destinada para crianças de 8 anos em diante, sobretudo para adolescentes. Os cenários e os figurinos são de Ana Letícia. A música — um cantador de feira conta a história, cantando no proscênio as desventuras de Isabela — é de Reginaldo de Carvalho. Eu aguardo.

FAUSTO WOLFF

Ana Rita, Fregolente, Carmem Palhares, Diana Antunes e Érico de Freitas são alguns dos atôres de "Os Sete Gatinhos" de Nélson Rodrigues, que estreou sexta-feira passada no Teatro Miguel Lemos, sob a direção de Alvaro Guimarães

Discos

COMPACTOS EM REVISTA

CONJUNTO MUSIKANTIGA — ARTISTAS UNIDOS — Disco muito interessante em que conjunto de câmara executa o tradicional do século XVIII: Greenleaves e a peça do século XVI, de Diego Ortiz: Recercada. — Cotação: ★★★★★

BOBBY VEE — RCA VICTOR — Jovem cantor interpreta Sunny e Lil'red riding hood. — Cotação: ★★★ 1/2

ROSEMARY — RCA Victor — Música para os muito jovens. R. canta: Feitiço de Brôto e O que tem Você. — Cotação: ★★★

LAWRENCE WELK — RGE/DOT — A boa orquestra de LW executa Tarzan e Family Affair. Cotação: ★★★

FRANCO TADINI — RGE/Ariston — Orquestra italiana de Tadini apresenta temas do filme de James Bond: Thunderball e Mister Kiss Kiss Bang Bang. Cotação: ★★★

ANTOINE — Mocambo/Vogue — Êsse cantor-compositor moderno francês apresenta, de sua autoria: Un Elephant e Before the Good Thing. Cotação: ★★★ 1/2

THE SILVERS JETS — Mocambo — Conjunto de iê-iê-iê interpreta Você Gosta de Mim e Linda Menina. — Cotação: ★★

PETULA CLARK — Mocambo/Vogue — Com arranjos de Tony Hatch, PC canta Who am I e Love is a Long Journey. — Cot.: ★★★ 1/2

JACK JONES — Mocambo/Kapp — Excelente cantor interpreta Somewhere, My Love (Tema de Lara) e Street of Dreams. — Cotação: ★★★★ 1/2

UIRAPURU — Mocambo — Disquinho para a juventude contendo Chamo Você e Me Arranha pru Ficar Tudo Legal. — Cot.: ★★ 1/2

THE LOVIN' SPOONFUL — Mocambo/Kama Sutra — Conjunto norte-americano toca Daydream e Night owl Blues. — Cot.: ★★★ 1/2

THE PLASTIC PEOPLE — Mocambo/Kama Sutra — Disco de iê-iê-iê, contendo: It's not Right e This Life of Mine. — Cotação: ★★★

PAULO ROBERTO — Mocambo — Jovem cantor-compositor, apresenta Nôvo dia e Perdoa a Volta. — Cotação: ★★ 1/2

FILIPPO — Mocambo — Cantor com boa voz apresenta Stasera e Una Rotonda sul Mare. — Cotação: ★★★ 1/2

UMA CANÇÃO PARA O RECIFE — Mocambo — Homenagem ao Recife com a participação dos cantores Marcus Aguiar, Jô Gomes e Dalvina Lopes, que cantam: Recife Manhã de Sol, A Canção do Recife, Aquarela do Recife e Canto à Cidade Maurícia. — Cotação: ★★ 1/2

LUIS AGUIAR — Artistas Unidos — Luis Aguiar é um bom cantor. No disquinho estão: Eu sou o Alguém e Cinderela Moderninha. Cotação: ★★★ 1/2

D. KALAFE E SUA TURMA — Artistas Unidos — Conjunto jovem apresenta Bang Bang e This Boy — Cotação: ★★ 1/2

JORAN COELHO — Artistas Unidos — JC canta: Amor Nada mais (Here, there and Everywhere, dos Beatles) e Canção da Primavera. — Cotação: ★★★

CARLOS ELI — Artistas Unidos — Eli canta Depois da Tempestade e Se é por Falta de Adeus, até Logo. — Cotação: ★★ 1/2

SÉRGIO MENDES & BRASIL 66 — Fermata/A.M. — Excelente conjunto interpreta: Chove Chuva e Slow Hot Kind. Produção de Herb Alpert. — Cotação: ★★★★ 1/2

L. P. BRACONNOT

Ciência

Um recente congresso internacional, realizado no Hospital Saint-Louis, em Paris, e do qual participaram especialistas dos Estados Unidos e de diversos países da Europa, demonstrou o interêsse do tratamento da leucemia pela rubidomicina.

Trata-se de um nôvo antibiótico, cuja descoberta se deve à França. Sua originalidade e a fôrça de sua ação confirmam-se pelos resultados obtidos nos primeiros pacientes que dela fizeram uso, tanto em França como nos Estados Unidos.

Após as experiências decepcionantes de 1953, com os alcalóides, que só haviam provocado melhoras de maior ou menor duração, as pesquisas se orientaram para os antibióticos. Alguns resultados foram obtidos em tumores muito particulares, graças à antinomicina americana, à mitomicina japonêsa e à rufocromomicina francesa.

Em 1963, uma equipe dos laboratórios SPECIA conseguiu extrair do bolor um antibiótico chamado rubidomicina, em virtude da côr vermelha de seus cristais, e logo ficou constatado que o nôvo produto exercia um efeito inibitório sôbre o crescimento das células malignas. Com efeito, os srs. PRUDHOMME e MARAL provaram a eficácia dessa ação no animal. A experiência foi feita pela primeira vez no Hospital Saint-Louis, no Serviço do Professor Bernard, com crianças atacadas de leucemia, cuja natureza mostrara-se rebelde a qualquer outra tentativa. A eficácia do medicamento revelou-se imediatamente, ao provocar uma melhora total das leucemias agudas. Sua atividade ocasiona uma queda rápida do número de glóbulos brancos (houve um caso de redução de 200.000 a 200 por mm3) a tal ponto que é preciso evitar uma destruição celular maciça. Torna-se necessário dosar a intervenção e vigiar constantemente o estado cárdio-vascular dos doentes.

Constatou-se que o tratamento era operante em 58% dos casos de leucemia linfoblástica, cifra espetacular, visto que abrange sòmente os casos graves, considerados até então desesperados.

Duzentas e dezesseis crianças assim tratadas sobrevivem atualmente e se êsse número ainda é reduzido aconselha a prudência no prognóstico, pelo menos elas já foram reintegradas à vida normal, temporàriamente talvez, mas isto é o bastante para provar um progresso indiscutível.

Os médicos concordam em que novos caminhos estão abertos e que as técnicas do tratamento serão aperfeiçoadas, quer por novas séries de medicamentos, quer pela associação da rubidomicina a outras drogas mais clássicas, a fim de estimular as defesas próprias do organismo.

CID SA

Cinema

O lançamento da semana será — salvo decepção que as referências internacionais tornam improvável — Um Homem... uma Mulher (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch, Grand Prix do Festival de Cannes de 1966.

Um Homem... uma Mulher começa em um domingo de inverno, em Deauville, onde Anne Gauthier (Anouk Aimée) e Jean-Louis Duroc (Jean-Louis Trintignant), ambos viúvos, visitam, como tôdas as semanas, os filhos internados em um colégio. Voltam juntos a Paris e, durante a jornada, tem início uma atração amorosa. A perfeita aproximação entre os dois, porém, é intermitentemente vulnerada pelas memórias de cada um: Anne lembra seu marido, poeta-ator-cantor (Pierre Barouh), e Jean-Louis fala da espôsa (Valérie Lagrange), que se suicidou. Jean-Louis é um desafiador permanente da morte nas pistas de corridas de automóveis.

Britt Ekland, ladra internacional, personagem do lançamento da MGM programado para hoje: "Ladrões de Sobra" (Too Many Thieves)

Sua mulher se suicidara após o desastre que sofrera na corrida de vinte e quatro horas de Le Mans, em 1963. Marido e mulher falecidos são visualizados nas cenas transcorridas no presente e constituem um patético obstáculo à nova felicidade entrevista por Jean-Louis e Anne.

O trabalho fotográfico (Eastmancolor) do proprio Lelouch é considerado magistral mas há quem considere o filme atacado de virtuosismo agudo. A música de Francis Lai (que serve de prefixo a um dos jornais da televisão brasileira) é belíssima. A letra é do ator Pierre Barouh.

★ Fred Zinnemann, considerado o melhor diretor de 1966 pela Academia de Hollywood, tem em exibição a partir de hoje seu trabalho premiado: "O homem que não vendeu a alma" (A man for all seasons), um filme sôbre a vida de Thomas More. Êste, na interpretação de Paul Scofield, proporcionou ao ator inglês o "oscar" de sua categoria. Os cinéfilos procurarão examinar sobretudo, se o filme representa realmente uma reabilitação para Zinnemann, um diretor que há varios anos se mantém numa posição apagada, em contraste com os anos em que realizou "A um passo da eternidade", "Teresa", "Espíritos indômitos" (Te men). O roteiro do filme foi escrito por Robert Bolt, com base em sua peça teatral. No elenco, também: Wendy Hiller, Léo Mc Kern, Orson Welles, Nigel Davenport, John Hurt, Corin Redgrave. Música: Georges Delerue. "O homem que não vendeu a alma" é uma produção inglêsa em "Technicolor", apresentada pela Columbia.

★ "Ladrões de sobra" (Too many thieves), de Abner Biberman, reúne a bonita atriz sueca Britt Ekland, os excelentes Peter Falk e Nehemiah Persoff, e, ainda, Joanna Barnes, David Carradine e George Coulouris. É uma história de crime ligeira, para divertir sem maiores pretensões.

★ Outro long-play colorido de Elvis Presley: "No paraíso do Havaí" (Paradise Hawaiian Style), dirigido por Michael Moore, com Alvis, Suzanna Leigh, James Shigeta, Donna Butterworth, Marianna Hill, Julie Parrish. Colorido.

★ Uma estréia sem referências: "Cidade do medo" (City of fear), melodrama dirigido pelo desconhecido Peter Bezencenet, com Terry Moore, Paul Maxwell, Marisa Mell.

★ Uma boa reprise brasileira: "A grande cidade", de Diegues, interpretado por Leonardo Vilar, Anecy Rocha, Antônio Pitanga, Joel Barcelos. O trabalho de montagem de Gustavo Dahl e a interpretação de Anecy foram distinguidos com Prêmios INC. Reprise exclusivamente no Condor-Copacabana.

★ Uma reprise para os aficcionados de ficção-científica: A Guerra dos Mundos" (The war of the worlds), história de H. G. Wells vista pelo produtor George Pal. Diretor: Byron Haskin. O filme se destaca pelos efeitos especiais. No elenco: Gene Barry, Ann Robinson, Les Tremayne. "Technicolor".

★ Em destaque: "A grande cidade". Cinema: Condor-Copacabana.

ELY AZEREDO

Música

BIDU SAIAO, a grande diva brasileira, que num gesto raro, porque ainda em pleno apogeu, deixou discretamente a cena do Metropolitan (qual das nossas primas donnas teria essa auto-critica?), de nôvo relutando em vir ao Brasil. Já em 59, ano do cinqüentenário do Municipal (diretor Lima Pádua), quando se cogitou de trazê-la, ela nos escrevia de Nova York dizendo ter recusado o convite, limitando-se a receber lá mesmo, das mãos de d. Sara Kubitschek, a comenda que o nosso govêrno lhe concedera. Agora renascem as esperanças da volta daquela que, mocinha, aqui estreou, há muitos anos, numa inesquecível criação da graciosa Rosina, do Barbeiro de Sevilha.

É que o Conselho Nacional de Cultura reiterou o convite, feito desta vez para inaugurar uma exposição que terá como tema tôda a sua luminosa carreira, isso no nosso Museu de Teatros, que funciona no Municipal. Surgiu nôvo imprevisto: Murilo Miranda, que fizera o convite, quando em Nova York, no ano passado, o fêz na qualidade de secretário-geral daquele Conselho, cargo que já deixou. Subsistem, mesmo assim, as esperanças dessa visita. É que Vieira de Melo, diretor do Municipal, já se entendeu com o substituto de Murilo Miranda, o sr. Bandeira de Melo, para insistir no convite. E d. Stella Werneck, a diretora daquele Museu, cuja devoção e competência nós todos conhecemos (certa vez, dona Stella, em pleno espetáculo — era uma récita de Turandot —, deixou tudo para ir ao Museu se informar para uma consulta nossa que respondeu, solícita, logo no intervalo seguinte), já está reunindo documentos, fotografias, autógrafos, juízo crítico daqui e da Europa, vestimentas, todo êsse acervo que, daqui a dois meses, dará para as novas gerações um retrato fiel daquela que, seja aqui mesmo (Barbeiro, Traviata, Pelleas et Melisande, Romeu e Julieta, Matrimônio Secreto, Dom João, para citar apenas os seus maiores triunfos), seja no palco do Met ou nos maiores teatros de ópera da Europa, isso sem esquecer a sua atuação também no concêrto (quem, por exemplo, como Bidu até hoje interpretou a Cantilena da Bacchiana n.º 5, de Villa-Lôbos?), foi durante várias décadas e se manterá, através dos tempos, como o maior nome da cena lírica brasileira.

★★★

O grande acontecimento da semana no que se refere ao concêrto: amanhã, na Catedral Metropolitana (antiga Capela Real), a audição sinfônico-coral comemorativa do 2.º centenário de nascimento do Padre José Maurício, promoção da Secretaria de Turismo, e início da temporada de 67 da Sala Cecília Meireles. ★ GEOVA AMARANTE, o movimentado RP do Centro Catarinense, visitando o secretário Carlos de Laet com vistas ao próximo Festival da Cerveja (agôsto), com novos conjuntos típicos vindos da Alemanha, êste setor na área do movimentado Peter Müller. ★ GISELE, mesmo com a ausência de Margot Fonteyn e Nureyev (êste substituído por um stand-in nas cenas de mímica do 1.º ato), sendo ensaiado diariamente no Municipal, já que de todo o repertório êsse "clássico" constituirá o ponto alto, decisivo, da breve temporada no Rio da dupla famosa. ★ Para êsses ensaios (os outros números vêm sendo ensaiados no estúdio do Ballet do Rio de Janeiro, em Visconde de Pirajá, e na sede do Monte Líbano) estão reunidos no Municipal: Dalal Achcar, o diretor Gianni Ratto, Tatiana Leskova (maître de ballet), o corpo de baile do Municipal e a bailarina uruguaia contratada para o papel de Rainha das Willis, no 2.º ato. ★ TATIANA LESKOVA, segundo já se anunciou, será personagem nas memórias que Carlos Lacerda está publicando num semanário: Tânia é a heroína principal de uma peça teatral da juventude de CL ("A Bailarina Sôlta no Mundo"), peça que tem como tema a sensacional fuga de Tânia do ballet do Coronel De Basil, durante uma temporada em São Paulo. ★ Um musicado de Ariano Suassuna, "A Pena e a Lei", com partitura de Capiba, estréia quarta-feira no Teatro Jovem. Geni Marcondes é responsável pela direção musical da nova peça do teatrinho de Botafogo. ★ Duas primeiras damas: a sra. Negrão de Lima (Guanabara) e Fontoura Siqueira (Goiás) patrocinam a "Noite de Goiás", hoje à noite, no Municipal, com um escolhido programa e um grupo de intérpretes em que se destaca a soprano Norina Barra.

MÁRIO CABRAL

Espetáculos

Filmes

UM HOMEM... UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimee e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bocall. Cine Odeon: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

GÔL, A COPA DO MUNDO. Inglês. Nos cines Vitória, Roxy, Leblon e America: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Livre).

ANGÉLICA E O REI. Francês. Com Michéle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O BEIJO AMARGO. Com Constance Towers e Anthony Eisley. Elogiadíssimo pela crítica estrangeira. No cine Alaska: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A FUGA DO PRESENTE. Italiano. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimee e Paul Guers. No cine Copacabana: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. Nos cines Ópera, Caruso-Copacabana, Rio e Alfa. Sem indicação de horário. (14 anos).

A CIDADE DO MEDO. Com Terry Moore, Paul Maxwell e Marisa Mell. Espionagem. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco e Santa Rosa. Sem indicação de horário. (14 anos).

LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Ricamar, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Sem indicação de horário. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia brasileira. Com Leila Dinis e Paulo José. Direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Alvorada e Bruni Saens Peña. Sem indicação de horário. Oitava semana em cartaz.

A SEGUNDA ESPOSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No cine Coral. Sem indicação de horário. (18 anos)

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valéria. No cine Condor Largo do Machado: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A GUERRA DOS MUNDOS. Americano. Com Gene Barry e Ann Robinson. Nos cines Flórida, Royal, Kelly, Rivoli, Paris Palace, Bruni Méier, Regência, Bruni Piedade, Matilde e São Pedro. Sem indicação de horário.

NO PARAÍSO DO HAVAÍ. Americano. Com Elvis Presley e Suzanna Leigh. Nos cines Scala e Britânia. Sem indicação de horário.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueen, Karl Malden e Brian Keith. No cine Bruni Flamengo: 2,30, 5, 7,30 e 10 horas. (16 anos).

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley Mc Laine e Michael Caine. Nos cines São Luís e Santa Alice: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Dean Martin e Stalla Stevens. Nos cines Rian, Tijuca, Madrid e Imperator: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRUPO. Com James Brodericke e Candice Bergem. Nos cines Capitólio, Miramar e Carioca: 3, 6 e 9 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. Nos cines Rex, Cascadura e Leopoldina. 18 anos).

7 HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podestá e Philipps Le Roy. No cine Imprério: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

Espiritismo

AURA HUMANA — Considerando-se tôda célula em ação por unidade viva, qual motor microscópico, em conexão com a usina mental, é claramente compreensível que tôdas as agregações celulares emitam radiações e que essas relações se articulem, através de sinergias funcionais, a se constituírem de recursos que podemos nomear por "tecidos de fôrça", em tôrno dos corpos que as exteriorizam.

Todos os sêres vivos, por isso, dos mais rudimentares aos mais complexos, se revestem de um "halo energético" que lhes corresponde à natureza.

No homem, contudo, semelhante projeção surge profundamente enriquecida e modificada pelos fatôres do pensamento contínuo que, em se ajustando às emanações do campo celular, lhe modelam, em derredor da personalidade, o conhecido corpo vital ou duplo etéreo de algumas escolas espiritualistas, duplicata mais ou menos radiante da criatura.

Nas reentrâncias e ligações sutis dessa túnica eletromagnética de que o homem se entraja, circula o pensamento, colorindo-a com as vibrações e imagens de que se constitui, aí exibindo, em primeira mão, as solicitações e os quadros que improvisa, antes de irradiá-los no rumo dos objetos e das metas que demanda.

Aí temos, nessa conjugação de fôrças físico-químicas e mentais, a aura humana, peculiar a cada indivíduo, interpretando-o, ao mesmo tempo que parece emergir dêle à maneira de campo ovóide, não obstante a feição irregular em que se configura, valendo por espelho sensível em que todos os estados da alma se estampam com sinais característicos e em que tôdas as idéias se evidenciam, plasmando telas vivas, quando perduram em vigor e semelhança, como no cinematógrafo comum.

Fotosfera psíquica, entretecida em elementos dinâmicos, atende à cromática variada, segundo a onda mental que emitimos, retratando-nos todos os pensamentos em côres e imagens que nos respondem aos objetivos e escolhas, enobrecedores ou deprimentes.

A aura é, pois, a nossa plataforma onipresente em tôda comunicação com as rotas alheias, antecâmara do espírito, em tôdas as nossas atividades de intercâmbio com a vida que nos rodeia, através da qual somos vistos e examinados pelas Inteligências Superiores, sentidos e reconhecidos pelos nossos afins, e temidos e hostilizados ou amados e auxiliados pelos irmãos que caminham em posição inferior à nossa.

Isso porque exteriorizamos, de maneira invariável, o reflexo de nós mesmos, nos contatos de pensamento a pensamento, sem necessidade das palavras para as simpatias ou repulsões fundamentais.

É por essa couraça vibratória, espécie de carapaça fluídica, em que cada consciência constrói o seu ninho ideal que começaram todos os serviços da mediunidade na Terra, considerando-se a mediunidade como atributo do homem encarnado para corresponder-se com os homens liberados do corpo físico. (André Luís)

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL — Dando prosseguimento ao programa do presente ano letivo, haverá no próximo sábado dia 22 mais duas sessões de estudo, com início, agora, em face do corte de luz, às 15,30 horas: Noções Fundamentais da Matéria, pelo coronel Gotardo Miranda; e Problemas de Biologia à luz do Espiritismo, pelo dr. Lauro São Tiago. Rua dos Andradas, 96 — 12.º andar — Entrada franca.

I CONGRESSO DE JUVENTUDES E MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DA GUANABARA — Promovido pela Liga Espírita do Estado da Guanabara (Departamento de Juventudes e Mocidades) será realizado neste Estado, de 13 a 16 de julho do corrente ano, o 1.º Congresso de Juventudes e Mocidades Espíritas do Estado, obediente ao seguinte temário: I — A atualidade de Allan Kardec: a) no setor científico; b) no setor filosófico; c) no setor religioso. II — Difusão da Doutrina Espírita no Estado da Guanabara: a) o estudo didático do Espiritismo nas reuniões doutrinárias; b) a contribuição do môço na divulgação da Doutrina Espírita; c) a divulgação da Doutrina através da imprensa, rádio e TV. III — Problemas de administração nas Mocidades e Juventudes: a) constituição das diretorias; b) integração dos moços nos trabalhos das sociedades; c) racionalização do trabalho assistencial. IV — A unificação no Estado da Guanabara — Relações da Liga com as Mocidades. V — Problemas sociais: a) o Môço Espírita e o casamento; b) o Môço, seus direitos e deveres para com a sociedade e seu bem-estar.

As Mocidades e Juventudes Espíritas estão sendo convocadas para a III Prévia — preparatória do Congresso — a realizar-se no Ramal da Leopoldina, no dia 30 de abril corrente, no Centro Espírita Joaquim Murtinho, na Rua Caobi, 17, em Irajá, com início marcado para as 9 horas e 30 minutos.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS — No próximo domingo, dia 23, às 10 horas, falará na CME o conhecido pregador espírita Jaques Aboab. Entrada franca. Rua do Lavradio, 76 — 2.º andar.

MAURICIO

Contraponto

1) Meu professor de catecismo no ginasial (colégio religioso em que também educou-se o José Carlos Oliveira) aconselhava-nos a prática de pensamentos salutares. Era êle um padre gordo e grande. Ignorava eu se a sua mente era pura, como êle queria que as nossas fôssem. Em minhas precipitadas confabulações infantis, sempre pensei que aquêle padre, no íntimo, era um ruim. Seu maxilar quadrado, seu falar imperativo, explosivo e abrutalhado, não me enganavam...

Essa mórbida convicção fixou-se definitivamente quando, ainda menino, vi num jornal o retrato de um infanticida, muito parecido com o indesejável mestre. O celerado, segundo o texto, sovara um guri até matar. Entretanto — para desgôsto meu —, a identidade do homicida não coincidia com a do indesejável professor. Solucionei o problema à minha maneira. Na certa, conjecturei, êle incendiara a batina, abjurara a fé, adotara um nome postiço e... pronto! Só não pode substituir a carranca malvada e carrasca.

Muitos anos depois, reencontramo-nos. Corajosamente, confessei-lhe o horror que êle me inspirara na meninice. Ao aludir à história da foto do jornal, soltou uma sonora, estridente e amistosa gargalhada. Resultado da entrevista retardada: hoje é um dos meus maiores amigos!

2) Criança tem fantasias extravagantes. Quando vira adulto "... sua consciência é uma enfermidade" — como enfatizou Dostoiewski (1). Agora mesmo, do ponto em que me situo, na traseira de um cidadão (fila indiana, aguardando vez de falar ao telefone público), a cena que testemunho causa e adoece meu espírito. O usuário agarra o aparelho protegendo a mão com um lenço. Verdade, coisa suja é telefone, principalmente o bocal. (Dinheiro também é coisa imunda, mas não há quem não o [illegible] e até o acaricie.) Enervado com a demora, o excêntrico, mentalmente debocho dêle. Talvez seja portador de alguma doença transmissível. Evitando propalá-la, acautela-se com um lenço: natural! Pode ser também que julgue todo mundo empesteado e, através da prudente medida, livre-se, com o uso do expediente, do contágio: viável! Nesta hipótese, pergunto-me, se daqui a pouco, esquecido de ter contaminado o lenço, levá-lo inadvertidamente ao nasal? Azar!

3) Recebi carta de uma leitora que, assinando-se Mara Brasil (2), escreve uns versos, ao que chama "rimas improvisadas sôbre o momento político atual", pedindo-me para eu contrapontéa-los. Ei-los:

"Se o Johnson contou piada / Pra seu Artur gargalhar / Eu fiquei amofinada / Sai L. J. — nosso azar". O segundo, da vate: "Se Seu Oscar deu passo errado / Visitando o Jango Goulart / O cunhado fique avisado / A polícia quer te agarrar". O último da vate Mara: "O Lacerda, homem de senso / Nova York foi visitar / Não sou bôba, queimo incenso / Pra frente se ampliar'

N. do A. — 1) Muito grato, srta. Vera Maria Osório Chaves Lopes (nome grande e coração enorme), pelo empréstimo de seu livro, do autor citado. Tranquei-o em meu guarda-roupa desembutido. Garanto devolução dentro de 72 horas. Só não me responsabilizo pelos danos causados ao mesmo por traças, ratos e baratas — animistosos bichinhos que meu velho apartamento carinhosamente cultiva...

2) Srta. Mara, rateu em porta errada. Deveria ter-se dirigido ao Stanislaw Ponte Preta. Ao ver de relance seus versos começando com SE, julguei que a srta. tentasse parodiar o famoso "IF" de Kipling. Como não o fêz, vai uma sugestão minha, pela qual não cobro os direitos autorais: "SE ES CAPAZ, O CIDADE CALAMITOSA, DE AGUENTAR PACIENTEMENTE O NEGRÃO DO RACIONAMENTO DE LUZ / DE CRER NUM MILAGRE REDENTOR SEM UM MINUTO SEQUER PARA A JUSTIFICADA REVOLTA QUE NESTE CASO CONVIDA, ATRAI E SEDUZ etc., etc.".

E volte, querendo.

ARLON DE OLIVEIRA

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Movimento vem aí com a festa de gala do Jirau

Logo depois da inauguração o "sarau" fechou por imposição do ar refrigerado que pifou, mesmo com a presença de convidados ilustres e ao espocar das champagnes da melhor procedência francesa e a circulação de caviar com sotaque russo... Os donos da buate afirmam que já na noite de amanhã tudo estará em ordem e a casa voltará a funcionar normalmente. Vamos esperar que o frio chegue a tempo de refrescar a paciência dos presentes.

Neide Maria, catarinense, tendo como madrinha a cantora Elisete Cardoso, vai aparecer em breve com uma voz que, dizem, causará sensação na noite carioca. Traz como fiador o bom gôsto do coleguinha Hugo Dupin.

Daniel Filho assinando contrato com o canal quatro. Vai dirigir a novela "Rainha Louca". ★ Muita gente de teatro e televisão prestigiando a estréia de "Onde Canta o Sabiá". Marieta Severo, o Rato da novela, estava muito comportadinha.

"Porão 73" mudou novamente de dono e agora vai reiniciar as apresentações de pequenos "shows", com direção de Miéle e Bôscoli, que já atuaram muito tempo com Alberico, nôvo proprietário, no tempo do "bêco das garrafas".

Amanhã teremos o início dos desfiles de modas no Leme Palace Hotel, com a presença de convidados especiais da imprensa, principalmente no setor feminino. Muita bossa está sendo anunciada e vamos aguardar para os devidos comentários posteriores.

A gorda Tuca feliz com o sucesso do "Rui Bar Bossa", ao lado de Miéle, num espetáculo dos mais alegres e inteligentes. ★ Fernando Ferreira foi um sucesso como mestre de cerimônias nos desfiles dos velhos boêmios, durante a inauguração do Sarau.

Melo Morais, delegado aposentado, é agora sòmente um tradicional boêmio desta praça e dizem que fêz dupla, de pouco agrado, em festas no circo. Isso há muito tempo.

O cômico Alegria, falando a respeito da falta de energia em sua residência: "De manhã cortam, de tarde falta e a noite apagam..."

Haroldo Costa, a respeito de espetáculos musicados: "Por enquanto só estou mesmo no Drink, com as irmãs Marinho. E vamos muito bem obrigado. O resto sei pelos jornais.

Adiado coquetel para lançamento do disco de Tom Jobim e Frank Sinatra. Mas sairá, sim, senhores...

Elis Regina seguindo para Caracas, onde todo mundo anda ganhando muitos milhões. ★ Grandes nomes da nossa música desgostosos com o movimento nos guichês de pagamento. Estão querendo vender tudo e sair por aí, onde o artista tem menos trabalho e mais dinheiro.

O Bistrô entrou firme no páreo das feijoadas dos sábados. Tem tudo para ser sucesso, pela categoria do serviço apresentado durante as noites. É só ter um pouquinho de paciência para desalojar alguns fregueses de outras casas.

Muitos jornalistas chegando de Punta Del Leste e contando muitas novidades na piscina do Copa. ★ Cipó recebeu merecida homenagem na tarde de ontem, na Casa Grande, onde o menino Eça está uma fera em divulgação. ★ O disco de Frank Sinatra não apareceu ainda, mas muita gente estêve no Chez Toi procurando o presente prometido pelo Lobinho e Jorge Otimo. Mas a promessa será cumprida, assim que chegar a primeira remessa.

O jovem Ribamar Rosa chegando da Califórnia. Ficará no Rio alguns dias tratando de filmes para seus cinemas de lá. Vai contar algumas novidades dos brasileiros de lá.

O "maitre" Alfredão, com algum sotaque dizendo que suas casas — Big All e Barman Club — vão muito bem, com novidades trazidas dos Estados Unidos. Iluminação bossa nova, mas bem mais suave do que as usadas em certas casas. Tudo no mais absoluto sucesso.

A cantora Dircelene já cantando no primeiro espetáculo do Fred's, com bastante agrado, assim como Hélio Mota, um rapaz que chegou de Paris carregado de bossa.

Soares, moço bom que foi "maitre" no Rio está atuando como ritmista do conjunto de Sérgio Mendes e mandando notícias aos amigos. Soares está ganhando muito dinheiro tocando pandeiro e outros instrumentos de ritmo. Nada como saber o samba para faturar lá fora.

Dizem que Augusto Marzagão será membro do Conselho Superior da Música Popular. Uma escolha das mais justas, pois o homem é realmente entendido e muito tem feito pela nossa música.

O assunto desta semana será, sem dúvida alguma, a reinauguração do Jirau, com muitas bossas prometidas por Sérgio Cavalcanti. Tudo será em noite de gravata preta e parece que dentro do melhor e mais elegante ambiente possível. Estaremos presentes se nada houver em contrário.

CONSUMAÇAO MINIMA

Nossa agenda marca algumas recepções, chás e outras festinhas para esta semana. E vamos em frente que atrás vem gente, como diria Mister Eco. Mas que o fim de semana foi de tranqüilidade nas águas da lagoa de Araruama, lá isso é a mais pura verdade... Até amanhã.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Ontem à noite, no jantar da Hípica, numa mesa estava a diretoria tôda reunida, discutindo a estréia do fabuloso cantor internacional Cris Montez, no próximo dia 27, em noitada informal. Realmente, a Hípica vai lavrar um tento mostrando ao quadro social e à sociedade a voz dêste criador de "The More I see You" em ritmo de iê-iê-iê. Mário Fidalgo, Paulo Borba, Geraldo Sá e Luzia Gervais acertavam os preços e pensavam sèriamente na jovem guarda, que terá um ingresso especial, mais cômodo, para assistir Cris Montez.

● Há dias, conhecemos a bonita Diana Medina, que é uma das beleza da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses — e que a representará no próximo Concurso Rainha do Turismo da Guanabara, em comemoração ao Ano Internacional do Turismo, promovido pela Secretaria de Turismo. Ela é muito bonita elegante, fala francês, inglês e italiano, estudou no Sion, fêz o clássico no Anglo-Americano e tem grandes possibilidades de vencer. Contou-nos também que é carioquinha. Vamos torcer por Diana, ela é um estouro.

● Cinco elegantes embaixadores almoçavam na última sexta-feira no restaurante Night and Day, do Hotel Serrador, e discutiam os problemas internacionais ligados aos seus países. Ei-los: Hafid Keramane, da Argélia; Tong Jim Park, da Coréia; Lawrence Odiata Victor Anionwa, da Nigéria; Henri Pierre Arphing Senghor, do Senegal (primo do presidente de seu país); e Louis Ignacio Pinto, do Daomé. Noutra mesa estavam: Marlene e Francisco Serrador, contando as últimas pescarias na Guanabara, e o dinâmico Antônio Paulo Serrador, um dos grandes partidos do Rio. É realmente o melhor lugar para almoçar no Rio, devido à comida, ambiente selecionado e bom atendimento.

● Amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, no Largo da Lapa, teremos a abertura oficial de concertos de 67, em comemoração ao nascimento do padre José Maurício. Haverá côro e orquestra sinfônica regida pelo maestro Karabtchewsky.

DIANA MEDINA, uma bonita garôta que será representante da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses no Concurso Rainha do Turismo da GB, a realizar-se em maio próximo, no Rio. Fala vários idiomas, tem uma monumental plástica e pertenceu ao Sion

GENTE JOVEM

● A senhora Iolanda Paes e Barros, uma das figuras mais conhecidas das lides femininas bandeirantes, recebeu, ao findar a semana, as homenagens de um grupo de ilustres damas e amigas pelo seu aniversário, em sua residência do Morumbi. Estavam: Penha Müller Carioba, Maria Dulce Sigriet, Lilian Palma, Teresa Teixeira, Ida de Morais Guerra, Teresa Caiuby Novais, Carol Rodrigues, Catarina Sandoval e Glória Pacheco. Tudo OK e muita fofoca na pauta.

Norma Catanhede Colussi, que será nossa deb-67, vai receber a jovem guarda para a sua festa dos 15 anos, a 29 próximo, em sua residência da Joaquim Nabuco, em estado informal. Será às 20 horas, com bôlo e presentões no index. Iremos abraçá-la. ♦ Joana Rodrigues e Elza Martins Portes são duas bonitas recepcionistas do Banco Nacional de Minas Gerais. Vale a pena ser atendido pelas duas beldades. ♦ Outra que vai estrear 15 anos é a elegante Joselita T. Prudente, que também receberá o grupo jovem para danças e papos amigos. Nossos parabéns. ♦ Liliana Medrado Cruz e Maria Teresa Mac Dowell da Costa estavam ontem no Iate e sendo vistas de olhares curiosos, pela recente reportagem nossa na revista "O Cruzeiro". Como previamos, estavam sendo notícia ♦ Desfilando em tarde do Country a bonita Priscila Brito e Cunha Engelke, e sendo alvo de comentários Motivo: mesma reportagem sôbre notícia-67 ♦ Maria Cristina Álvaro Costa é o braço direito do papai otorrino Alvaro da Silva Costa. Nas horas vagas o ajuda muito na parte cultural. ♦ Montando na Hípica a elegante Janine Mara Schmitt. E como monta bem! ♦ Em grandes papos na piscina do Iate: Maria Elena Carvalho de Alencar, Nice Farhi, Lúcia de Oliveira Lima, Maria Luísa Soares da Silva, Ana Cristina Mendes, Sônia Ramos e Rosângela Maria Carreteiro. ♦ Em plena Copacabana: Janet da Cunha Rêgo Fajardo, Maria Camila Soares Pereira, Heloísa de Paula Soares e Valéria Chaves. ♦ Tudo OK com os brotos e superbrotos em noite de "début".

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para domingo têrça-feira

NA GUANABARA — Encontros políticos de grande importância para encaminhamento de soluções altas em problemas fundamentais do Estado.

NO BRASIL — Novas manifestações disfarçadas na extrema-direita no País, que quer impedir a instalação de um govêrno liberal.

NO MUNDO — Recuo dos Estados Unidos em propósitos militaristas na América Latina. Cada vez maior o afastamento da Rússia e China.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Magnífica intuição, que levará a algo completamente nôvo. Acontecimentos que colocarão a existência num plano feliz. Bom tempo para viagens.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Bom para início de trabalhos de grande vulto e longa duração. Proteção de pessoas de amizade e lucros em negócios imobiliários.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Alegres relações sentimentais e bom influxo com pessoas do sexo oposto. Recebimento de presentes e favores. Melhora na saúde e nas finanças.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Mente um tanto confusa e agitada. Contrariedades por causa de ação errônea das pessoas de amizade. Questões inesperadas com o sexo oposto.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Disposição nervosa, vacilante, brusca e violenta. Muita atividade nos negócios, com possível vitória sôbre os inimigos e os obstáculos.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Convém dominar o nervosismo doentio e a precipitação para obter bons resultados em esforços relacionados com atividades intelectuais.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Muita atividade no tocante a passeios, pequenas viagens e mudanças. Bom tempo para tratar de escritos, estudos e propaganda

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Amizades com pessoas do sexo oposto armonia com associados e êxito nos assuntos políticos e sociais. Boa intuição.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Período de impedimentos e atrasos em todos os empreendimentos financeiros Evite festas e estravagâncias. Contrariedades nas amizades.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Boa disposição e melhoria em todos os assuntos financeiros e sociais. Superioridade sôbre os inimigos e bom tempo para assuntos afetivos.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Perigo nas discussões e atritos desagradáveis na vida doméstica. Mau tempo para tratar de assuntos relacionados com mudanças de residências.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Disposição alegria e feliz. Conduta refinada e delicada sensibilidade. Encontros românticos e agradáveis contatos com pessoas amigas.

Palavras Cruzadas n.º 136

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — (Med.) Secreção abundante de lágrimas; 10 — A primeira pessoa da Trindade confuciana; 11 — Última letra do alfabeto grego; 12 — Rio da Sibéria; 13 — Nome da letra N; 14 — Parte do avião; 15 — Viagem; 16 — Símbolo do gálio; 17 — Mentira; 19 — Suf.: agente; 20 — Vila dos EUA, no Kentucky; 21 — Observa; 23 — Víscera dupla; 25 — Flanco; 27 — Templo japonês; 29 — Toro; 30 — Ruído; 32 — Aranha amazônica; 33 — (Fig.) Chiste; 35 — Divindade egípcia; 37 — A ti; 38 — Monte da Itália na província de Vercelli; 40 — Que anda no ar; 43 — Iniciais de Zola, romancista francês; 44 — Espécie de enguia; 45 — Vila da Hungria; 46 — Ilha do arquipélago das Novas Hébridas; 47 — Contração: em a; 48 — Da neve ou a ela relativo (fem.); 50 — Terminação verbal; 51 — Corporação dos oficiais superiores da Armada.

VERTICAIS

1 — Respirar a custo ou ruidosamente; 2 — Tecido grosseiro e forte; 3 — Sigla do Estado de Goiás; 4 — Califa muçulmano; 5 — Desacumulava; 6 — Cal para os alquimistas; 7 — Entre nós; 8 — Elemento químico, simples; 9 — Cabo ou corrente que sujeita o navio à âncora; 17 — Gume; 18 — Sigla automobilística da província italiana de Avelino; 20 — Invocação mística dos hindus; 22 — Prep.: lugar; 24 — Antropônimo masculino; 25 — Pinha; 26 — Na língua tupi: cair; 28 — Rio do Estado do Pará; 30 — (Bot.) Arbusto conífero; 31 — Pedra de moinho; 33 — Igreja episcopal; 34 — Leproso; 36 — Símbolo do rádio; 37 — Porco; 39 — Verbal; 41 — Descendente de Maomé; 42 — Paraíso terreal; 43 — (Bíbl.) Pai de Gaab; 46 — (Arc.) Não; 49 — Sigla da província italiana de Asti

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 135) — HOR.: Ofiomórfico — As — Ava — Nó — Alor — Atro — Agir — Lara — Ares — Lado — Leo — Art. Vol — Tesoura — Ace — Ama — Sra. — Raro — Ocar — Imbó — Atum — Ária — Alar — A.C. — Aro — Ad — Anoiteceram. VER.: Falara — Isogeotérmico — Má — Ova — Ra — Intravascular — Corado — Ris — Asl — Altar — Aroma — Olhar — Asa — Tua Caitam — Ramada — Oba — Ota — Are — A.T. — Oc.

Gomil venceu sensacionalmente o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul"

Como se esperava, foi sensacional a disputa do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", cuja partida, embora os numerosos concorrentes, foi boa, tendo, diga-se, Gobelin tropeçado no pique e derrubado seu pilôto. Princesita fêz o train perseguida pela Ambição, com Darc, Tajar, Granfina e os demais, com Arminho o último.

Na reta, Ambição dominou Princesita, mas logo vieram Granfina, Gomil e Gavarni, tendo os dois cavalos passado pela égua e em luta foram até o disco, onde Gomil livrou pequena vantagem e venceu, sob ótima direção de J. Machado. Marôto foi ótimo terceiro.

1º PAREO — 1.200 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1º Iguruama, F. Pereira Filho	55	0,14	12	0,18
2º Urussaba, M. Silva	55	0,33	13	0,26
3º Haca, A. Santos	55	0,26	14	0,47
4º Mariu, J. Borja	55	1,13	23	0,55
5º Fairvá, F. Estêves	55	2,44	24	1,03
			34	1,04
			44	6,67

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 74"4/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,14 — Dupla: (13) NCr$ 0,26 — Placês: (1) NCr$ 0,11 e (3) NCr$ 0,14 — Movimento do páreo: NCr$ 21.077,50. IGARUAMA — F.A. 2 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Urisca — Proprietário: Fernando R. Brito Kokler — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Haras São José e Expedictus.

2º PAREO — 1.800 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 1.100,00

1º Sisal, J. Pinto (ap.)	50	0,43	11	1,86
2º Guardi, A. Ricardo	55	0,29	12	0,67
3º Palmóa, J. Brizola (ap.)	51	0,80	13	0,27
4º Juc-Jac, R. Carmo (ap.)	51	0,41	14	0,47
5º Mangetout, C. C. Carvalho	55	0,31	23	0,67
6º Pakori, E. Marinho (ap.)	49	1,37	24	0,96
7º Rei do Monial, M. Henrique	56	0,60	33	0,61

Não correu Chaleco — Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 113"2/5 — Vencedor: (7) NCr$ 0,43 — Dupla: (14) NCr$ 0,47 — Placês: (7) NCr$ 0,21 e (1) NCr$ 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 32.214,50. SISAL — M.A. 5 anos — São Paulo — Filiação: Royal Forest e Siesta — Proprietário: Joaquim Antônio G. da Silva — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Alberto e Nélson Seabra.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1º Mestre Juca, F. Pereira Filho	58	0,37	12	1,32
2º Eddie, J. Machado	53	0,16	13	0,27
3º Caruá, O. Cardoso	57	0,72	14	0,85
4º Kalapalo, A. Ricardo	56	0,15	22	4,29
5º Codajaz, F. Maia	54	0,16	23	0,46
6º Imperador Ricardo, P. Alves	56	1,54	24	1,21
7º Good Hound, J. Santana	53	2,33	33	1,59
			34	0,19
			44	2,12

Não correu Starita — Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 97"2/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,37 — Dupla: (14) NCr$ 0,85 — Placês: (1) NCr$ 0,25 e (6) NCr$ 0,22 — Movimento do páreo: NCr$ 35.685,50. MESTRE JUCA — M.C. 4 anos — São Paulo — Filiação: John Araby e Pavuna — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Bela Vista.

4º PAREO — 1.500 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1º Gasconha, S. Silva	56	0,22	11	0,40
2º Rocha Negra, L. Santos	56	5,47	12	0,20
3º Gibeline, F. Estêves	56	0,25	13	0,54
4º Diffah, F. Pereira Filho	56	0,86	14	0,77
5º Faixa Preta, J. Brizola (ap.)	55	0,86	22	1,02
6º Minha Gatinha, R. Carmo (ap.)	53	0,40	23	0,64
7º Lulu Belle, M. Alves (ap.)	52	1,98	24	0,99
8º Liza, C. Morgado	56	1,32	33	2,93
9º Meia Lua, J. Borja	56	7,83	34	2,06
10º Bonnie Bi, J. Pinto (ap.)	52	2,42	44	7,10
11º Ilopa, M. Henrique	56	7,44		

Não correu Groelândia — Diferenças: vários corpos e cabeça — Tempo: 93" — Vencedor: (2) NCr$ 0,22 — Dupla: (14) NCr$ 0,77 — Placês: (2) NCr$ 0,14, (13) NCr$ 0,53 e (4) NCr$ 0,13 — Movimento do páreo: NCr$ 32.539,00. GASCONHA — F.A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Parati e Valdávia — Proprietário: Stud Rio Grande — Treinador: J. C. Lima — Criador: Haras São José e Expedictus.

5º PAREO — 2.400 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 40.000,00
(Grande Prêmio Cruzeiro do Sul)

1º Gomil, J. Machado	56	0,74	11	0,62
2º Gavarni, L. Rigoni	56	0,32	12	0,41
3º Maroto, U. Bueno	56	0,63	13	0,49
4º D'Arc, J. Alves	56	3,91	14	0,41
5º Granfina, F. Estêves	54	0,74	22	1,12
6º Walad, J. B. Paulielo	56	4,40	23	0,69
7º Ambição, J. Silva	54	1,03	24	0,81
8º Abaeté, F. Pereira Filho	56	3,72	33	1,38
9º Prometheu, O. Cardoso	56	0,92	34	0,77
10º London, C. R. Carvalho	56	4,80	44	1,05
11º Nointot, A. Santos	56	5,83		
12º Tajar, A. Ricardo	56	0,91		
13º Laramie, J. Borja	56	4,80		
14º Rock-Gin, J. Reis	56	2,78		
15º Ambroso, C. Morgado	56	3,91		
16º Arminho, J. Portilho	56	1,03		
17º Princesita, M. Silva	54	0,62		
18º Aracati, P. Alves	56	5,83		
19º Adelmi, A. Ramos	56	2,78		
20º Gé, J. Souza	56	3,72		
21º Nascente, J. Marchant (não largou)	56	1,08		
22º Gobelin, J. Fagundes (caiu)	56	0,55		

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 151"1/5 — Vencedor: (6) NCr$ 0,74 — Dupla: (12) NCr$ 0,41 — Placês: (6) NCr$ 0,18, (2) NCr$ 0,15 e (5) NCr$ 0,23 — Movimento do páreo: NCr$ 58.466,50. GOMIL — M.C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Heliaco e Gilgeuse — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: André Molina — Criador: Haras São José e Expedictus.

6º PAREO — 1.200 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1º Cadipó, P. Alves	55	0,17	11	0,98
2º Harari, A. Santos	55	0,23	12	0,19
3º Carajá, F. Pereira Filho	55	2,23	13	4,00
4º Principado, O. Cardoso	55	1,13	14	1,04
5º Camucá, J. Santana	55	0,44	22	2,58
6º Cupidon, J. Reis	55	1,04	23	0,36
7º Afoito, B. Santos	55	7,15	24	0,75
8º Fatorial, J. Borja	55	6,87	33	2,13

Não correu Outonal — Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 73"4/5 — Vencedor: (2) NCr$ 0,17 — Dupla: (12) NCr$ 0,19 — Placês: (2) NCr$ 0,10, (1) NCr$ 0,10 e (9) NCr$ 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 51.198,00. CADIPÓ — M.A. 2 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Cadi e La Polla — Proprietário: Stud Agrosa — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

7º PAREO — 1.300 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 1.300,00

1º Rio Negro, J. Pinto (ap.)	53	0,29	11	2,31
2º Lord Byron, S. M. Cruz	57	0,66	12	0,77
3º Light-Ja, A. Ramos	57	0,29	13	0,68
4º Resolve, L. Santos	57	0,44	14	0,62
5º Dr. Osmane, H. Vasconcelos	57	0,40	22	1,06
6º Pobio, J. Brizola (ap.)	56	2,16	23	0,46
7º Sotero, J. Queiroz (ap.)	49	9,30	24	0,36
8º Tainma, J. B. Paulielo	57	1,35	33	1,20
9º Muiraquitã, M. Silva	57	0,53	34	0,41
10º Carinho, J. Silva	57	2,25	44	0,93
11º Salvatore, L. Carvalho (ap.)	55	0,40		
12º Delegado, J. Paulielo	57	1,22		
13º Mr. Foca, J. Santana	57	2,02		
14º Foxbridge, M. Andrade	57	2,40		

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta — Tempo: 81" — Vencedor: (10) NCr$ 0,29 — Dupla: (14) NCr$ 0,63 — Placês: (10) NCr$ 0,20 e (1) NCr$ 0,24 — Movimento do páreo: NCr$ 54.313,00. RIO NEGRO — M.C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Ramon Novarro e Manita — Proprietário: Stud Copacabana — Treinador: Artur Araújo — Criador: Haras Camaquã.

8º PAREO — 1.200 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1º Iarapu, A. Ramos	56	0,48	11	2,47
2º Flora Boneca, L. Corrêa	56	8,35	12	0,35
3º Arabelle, P. Alves	56	0,60	13	1,11
4º Prateada, O. Cardoso	56	1,17	14	1,24
5º Hematita, D. P. Silva	56	2,76	22	0,28
6º Gazelle, J. Machado	56	0,16	23	0,34
7º Gueba, J. Portilho	56	0,48	24	0,44
8º Nogueira, C. Morgado	56	1,25	33	2,02
9º Blue Signal, J. Pinto (ap.)	53	19,63	34	1,47
10º Diamelita, M. Silva	56	0,48	44	5,74
11º Flexa Alada, L. Santos	56	8,84		

Diferenças: paleta e 1 corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (7) NCr$ 0,48 — Dupla: (34) NCr$ 1,47 — Placês: (7) NCr$ 0,22, (11) NCr$ 2,04 e (1) NCr$ 0,39 — Movimento do páreo: NCr$ 57.359,00. IARAPU — F.C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Cantegril e Nidia — Proprietário: Stud Violon — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Paulo Martins Silveira.

9º PAREO — 1.200 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1.100,00

1º Bigurrilho, M. Andrade	55	0,21	11	0,48
2º Cuidado, A. Hodecker	58	0,24	12	0,50
3º Old Paulino, P. Alves	56	0,73	13	0,24
4º Uncle, F. Estêves (empate)	54	1,72	14	0,57
4º Argentum, A. N. Caminha (empate)	56	1,51	22	0,61
6º Dom Otávio, J. Paulielo	56	4,36	23	0,40
			34	0,60
			44	2,18

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 77"3/5 — Vencedor: (5) NCr$ 0,21 — Dupla: (13) NCr$ 0,24 — Placês: (5) NCr$ 0,11, (1) NCr$ 0,11 e (7) NCr$ 0,14 — Movimento do páreo: NCr$ 44.502,00. BIGURRILHO — M.T. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Aparecida — Proprietário: Stud Gamão — Treinador: C. Morgado — Criador: J. A. Laborgue.

Movimento de apostas	NCr$ 410.116,50
Concursos	NCr$ 21.093,18
TOTAL	NCr$ 431.209,68

Botafogo venceu e manteve sua posição de vice

O Botafogo, campeão do ano passado e apontado como um dos "papões" tradicionais da categoria, manteve a vice-liderança do Campeonato Carioca de Juvenis ao derrotar o Madureira por 4x2, ontem de manhã, em Conselheiro Galvão, em partida que serviu para complementar a terceira rodada do turno.

A arrecadação do encontro somou NCr$ 141,00 e o Botafogo construiu sua vitória com grande facilidade, inclusive desinteressando-se pelo marcador, pois logo aos 22 minutos do primeiro tempo dois jogadores (Hélio e Écio) do Madureira foram expulsos por jôgo violento, deixando sua equipe com apenas 9 homens.

A RODADA

Os resultados gerais da rodada foram os seguintes: SÁBADO — Fluminense 1 x Vasco 0, no Maracanã (preliminar de Fluminense 4 x Botafogo 3, pelo Torneio RGP); Flamengo 2 x Campo Grande 0, em Campo Grande; América 1 x Portuguêsa 0, na Ilha; Bangu 1 x São Cristóvão 0, em Figueira de Melo; e Olaria 1 x Bonsucesso 0, em Bariri; DOMINGO — Botafogo 4 x Madureira 2, em Conselheiro Galvão.

COLOCAÇÃO

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, Fluminense e América, 0; 4.º) Botafogo, Olaria e Bangu, 2; 7.º) Portuguêsa, Vasco, Bonsucesso e Madureira, 4; 11.º) S. Cristóvão e Campo Grande, 6.

PRÓXIMA RODADA

A quarta rodada do turno será realizada quarta-feira, à tarde, visando à economia elétrica: Botafogo x Olaria, em General Severiano; Vasco x Madureira, em S. Januário; Bonsucesso x Campo Grande, em Teixeira de Castro; Bangu x Portuguêsa, em Moça Bonita e América x Fluminense, em Andaraí; e Flamengo x São Cristóvão, na Gávea.

Avião retém misto do Fla que regressa

O quadro misto do Flamengo sòmente amanhã à tarde deverá chegar ao Rio, depois de uma excursão aos Estados Unidos, México, Panamá e Peru. A delegação chegaria às 18.30 horas de sábado, pelo vôo 811 da Varig, mas o avião ficou retido em Bogotá devido a defeito mecânico. Em decorrência disso, a emprêsa brasileira providenciou acomodações para tôda a comitiva em um hotel da capital colombiana e transferiu a viagem para outro aparêlho, que chegará às 15.30 horas, no Galeão.

O misto regressa sem vitórias, com 3 derrotas e dois empates e o amistoso que seria realizado em Lima foi cancelado em face da derrota para o Alianza, por 4x2. Os dirigentes do clube peruano temeram que o amistoso prejudicasse a renda da partida com o Cruzeiro, pela Taça Libertadores das Américas.

BANGU QUER PARADA NO TORNEIO RGP

Morais foi o bom do Vasco

CURITIBA (Especial para a TRIBUNA) — Reabilitou-se o Vasco da derrota sofrida para o Corintians, ao derrotar o Ferroviário, por 1x0, ontem à tarde, no Estádio Durival de Brito, com uma atuação boa, porém dificultada pelo entusiasmo dos locais, que, à falta de recursos técnicos, armaram uma retranca no 2.º tempo, quando maior era o assédio dos atacantes cruzmaltinos. Foi uma partida de inteira feição vascaína, sendo que o marcador poderia refletir melhor êsse domínio, não fôssem as grandes defesas do goleiro Paulista, realmente grande figura de seu time. O primeiro tempo terminou com o marcador de 1x0 e o gol de Morais, foi assinalado, aos 38 minutos, depois que o extrema recebeu de Salomão, passou por Martins e chutou firme, no ângulo direito de Paulista. No segundo tempo, os vascaínos continuaram dominando, tiveram grandes chances, sem convertê-las e os locais passaram a jogar com 9 homens na defesa, deixando na frente Humberto e Padreco, que depois foi substituído por Paulo Vecchio.

Local — Estádio Durival Brito; Renda — NCr$ 18.034,00; Juiz — Cláudio Magalhães (bom); Vasco — Franz (Valdir); Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zèzinho (Nado), Nei, Adilson e Morais; Ferroviário — Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Ferreirinha; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo (Sidnei), Padreco (Paulo Vecchio) e Humberto; 1.º tempo — Vasco 1x0, gol de Morais, aos 38 minutos; Final — 1x0.

Ademar faz 3 e já é líder

SÃO PAULO (Sucursal) — Após um jôgo sensacional que teve lances emocionantes e agradou em cheio, o Flamengo empatou com o Palmeiras, por 3x3, ontem à tarde, no Pacaembu. O jôgo teve uma característica, resumindo-se pelo empenho com que os dois times se empregaram. Ademar fêz os três gols do Flamengo, assumindo a liderança dos artilheiros, com 12 gols, constituindo-se no melhor elemento de seu quadro. O marcador foi aberto por Ademar, aos 7', num chute violento e, logo após aos 7'30". Ademir da Guia empatou, para o mesmo Ademar, de pênalte, desempatar aos 21'. Pois, aos 23 minutos, o mesmo Ademir da Guia estabeleceu o 2x2, concluindo uma jogada de todo o ataque. O 1.º tempo terminou com a vantagem palmeirense, pois, Servílio, aos 35 minutos cobriu Marco Aurélio e fêz o 3x2. No tempo final, também cheio de emoção, Ademar empatou o encontro, aos 25 minutos, sendo que os méritos pertenceram a Almir, que passou por três adversários e cedeu ao artilheiro.

Local — Pacaembu; Renda — NCr$ 38.620,00; Juiz — Gualter Portela Filho (bom); Flamengo — Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo, Pedrinho (Jair Pereira), Almir, Ademar e Rodrigues; Palmeiras — Valdir; Djalma Santos (Osmar), Baldochi, Minuca e Ferrari (Dudu); Dudu (Zèquinha) e Ademir da Guia; Servílio (Dario), Jair Bala e Rinaldo; 1º tempo — Palmeiras 3x2, gols de Ademar, aos 7', Ademir da Guia, aos 7'30" e Ademar, de pênalte, aos 21'; Ademir da Guia aos 23' e Servílio, aos 35'; Final — 3x3, Ademar, aos 24'.

Racionamento de gol em BH

BELO HORIZONTE (Sucursal)

Noventa minutos de retranca, de falta de sorte do Atlético e de esquematização do Internacional redundaram no 0x0 com que terminou o encontro entre essas duas equipes, disputado ontem à tarde, no Mineirão. O Atlético, sempre melhor no ataque, não soube (ou não pôde) infiltrar-se pelo sólido sistema defensivo do Inter e, aos poucos, seus atacantes foram perdendo a calma, passando a chutar de qualquer distância. O Inter, pelo que demonstrou, foi a campo para não perder, e sob êsse aspecto ficou plenamente satisfeito, enquanto os mineiros tiveram um sabor de derrota com o resultado. O público, de certa forma ficou decepcionado, porque, a julgar-se pelo número de ataques do Atlético, foi bem maior. A grande oportunidade foi perdida por Santana, que estêve por marcar, aos 30 minutos da fase complementar. As melhores figuras em campo foram os jogadores Laci e Buião, pelo Atlético e Didi, pelo Internacional. O juiz, José Luiz Barreto, da Federação Gaúcha, teve boa atuação.

LOCAL — Mineirão. RENDA — NCr$ 75.084,00. JUIZ — José Luiz Barreto (bom). ATLÉTICO — Hélio (Luisinho); Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião (Tião), Beto, Laci e Ronaldo. INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala, Luiz Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos (Marino), Bráulio, Didi e Dorinho. FINAL — 0x0.

Empate justo em jôgo ruim

P. ALEGRE (Especial para a TRIBUNA)

Grêmio e São Paulo — depois de um jôgo difícil, em que as defesas apareceram em primeiro plano — acabaram empatando por 1x1, sendo que o marcador foi registrado no final do segundo tempo, quando, pelas circunstâncias que cercaram o encontro, ninguém mais esperava alterações. Na verdade, durante três quartas partes do jôgo, o que se viu foi o Grêmio, mais uma vez, adotar o sistema compacto no seu meio-campo e o São Paulo, com elementos jovens, inexperientes, esbarrar, sem conseguir as jogadas de gol. Por sua vez, o Grêmio contra-atacava geralmente por Vieira e Alcindo, sem nada conseguir. No segundo tempo o panorama não sofreu modificações, mas, aos 38 minutos, Nelsinho, que entrara no lugar de Babá, conseguiu passar por Paulo Sousa e enganou o goleiro Alberto, marcando o 1x0. O gol de empate foi obtido por Alcindo, aos 45 minutos, quando o Grêmio resolveu ir todo à frente. Houve um lance confuso à porta do gol de Fábio, e o meia tocou para o fundo das rêdes.

LOCAL — Estádio Olímpico. RENDA — NCr$ 24.920,00. JUIZ — Romualdo Arpi Filho (regular). GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Vieira, Joãozinho (Loivo), Alcindo e Volmir. SÃO PAULO — Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir (Belini), Dias e Edilson; Nenê (Lourival) e Fefeu; Válter, Adilson, Babá (Nelsinho) e Canhoto. 1.º TEMPO — 0x0. FINAL — 1x1 (Nelsinho aos 38 e Alcindo aos 45 minutos).

Pelé salvou time no fim

SÃO PAULO (Sucursal) — Um gol relâmpago de Lorico, marcado ao primeiro minuto de jôgo descontrolou o Santos, entretanto, não foi suficiente para a Portuguêsa obter a vitória. A luso paulista foi muito melhor em campo e manteve sempre a vantagem no marcador, primeiro por 1x0 e depois por 2x1, mas um pênalte sôbre Pelé aos 43 minutos do 2.º tempo, deu ensejo a que o "Rei" fizesse o gol de empate, cobrando mal a infração, porém, aproveitando no rebote a bola largada por Félix.

Leivinha, atacante da Portuguêsa, destacou-se como o melhor jogador em campo, tendo os seus colegas do ataque desperdiçado boas oportunidades para a obtenção da vitória, que seria justa. Lorico surpreendeu Gilmar com um chute de fora da área, no 1.º minuto; Pelé, em jogada individual, empatou aos 24', após driblar alguns zagueiros e encobrir o goleiro; e o segundo gol da Portuguêsa surgiu no último minuto do 1.º tempo, quando Basilio, aproveitando lançamento de Leivinha, marcou da pequena área.

Local — Pacaembu (sábado); Renda — NCr$ 22.686,50; Juiz — Anacleto Pietrobom; Portuguêsa — Félix; Zé Maria, Marinho, Jorge e Augusto; Paes e Lorico; Ratinho, Leivinha, Ivair (Basilio) e Rodrigues. Santos — Gilmar; Carlos Alberto Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Bougleux (Lima); Copeu (Dorval), Ismael, Pelé e Abel: Primeiro tempo — Portuguêsa, 2x1, Lorico a 1'; Pelé aos 24' e Basilio aos 44'; Final — Empate de 2x2, Pelé, aos 43'.

E o Botafogo perdeu outra

O Fluminense manteve a sua esperança de participar do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar o Botafogo por 4x3 sábado à tarde no Maracanã, num jôgo de muitos gols em decorrência mais das falhas das duas defensivas. Ambos os times armaram-se num rígido 4-3-3, mas o Fluminense liberou-se um pouco mais dêsse esquema pelos avanços de Oliveira. No meio campo, Roberto Pinto e Sicupira tinham a função de formar o terceiro homem de seus quadros, mas Roberto Pinto foi mais efetivo, enquanto Sicupira, pelo Botafogo, estêve mal e cedeu o seu lugar para Afonsinho no segundo tempo.

O Fluminense marcou o seu primeiro gol aos 5 minutos de partida, num frango de Manga e teve outras oportunidades nessa fase sem aproveitar, tendo numa delas o atacante Mário servido de anteparo ao chute de Samarone, que fatalmente entraria no gol de Manga. Mas no segundo tempo foi que as coisas agradaram ao público, com a marcação de seis gols. O Botafogo empatou e o Fluminense desempatou e ampliou para três. Diminuiu o Botafogo a diferença, mas o Fluminense voltou a aumentá-la e finalmente o alvinegro colocou a diferença em um gol.

Local — Maracanã; Renda — NCr$ .... 28.351,00 (17.187 pagantes); Juiz — Frederico Lopes; Auxiliares — Antônio Viug e Euripides Matis do Carmo; Botafogo — Manga; Paulistinha, Dimas, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Roberto e Sicupira (Afonsinho); Fluminense — Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Severo (Bauer), Denilson e Jardel; Mário, Samarone (Jorge Costa), Cláudio e Roberto Pinto (Gilson Nunes); 1.º Tempo — Fluminense 1x0 (Jardel aos 5 minutos); Final — Fluminense 4x3 (Enos aos 5', Roberto Pinto aos 12', Mário aos 18', Roberto aos 27', Mário aos 31' e Enos aos 39 minutos).

FOTO DE LUIS PINTO

O Corintians soube entrar e marcar com facilidade

FOTO DE LUIS PINTO

Ubirajara não teve culpa das falhas da defesa

Bangu perdeu sem ânimo e sem luta

Sem Paulo Borges — cuja escalação estava garantida, mas que voltou a sentir a contusão — e com Jaime, que reapareceu fora de forma, o Bangu foi novamente derrotado, ontem à tarde, no Maracanã, cabendo as honras da partida ao Corintians, com um time bem plantado e que, já aos 23 minutos do primeiro tempo marcava 4x0.

No segundo tempo, o Bangu fêz algumas alterações, mas só conseguiu um gol — autoria de Jaime — entregando-se por inteiro ao adversário.

O IMPACTO

O Bangu entrou sem moral para essa partida e isto era patente, quando procurava invadir o campo adversário. Naturalmente, o Corintians, dirigido por Zezé Moreira e refletindo a atuação dêsse treinador, armou um 4-3-3 elástico, que utilizava, além de Dino Sani e Rivelino (êste um senhor jogador de futebol), o ponteiro Batáglia. Então, logo no primeiro minuto, o Bangu sofreu o impacto: gol do Corintians, marcado por Tales, que entrou livre e abriu a contagem. Bem, isso acontece em futebol e o Bangu poderia reagir, mas os comandados de Martim Francisco estavam realmente mal e, aos 6 minutos, Luis Alberto fêz pênalte em Rivelino, que Dino Sani cobrou, aumentando para 2x0.

MAIS DOIS

O Bangu ia de mal a pior, sua torcida antevia o que estava por acontecer, pois, aos 19 minutos Silvio cruzou para Batáglia, que testou para o fundo das rêdes de Ubirajara. O marcador de 3x0 era expressivo, mas a coisa não parou nisso. Aos 23 minutos — a facilidade para penetração na defensiva alvi-rubra era um convite — novamente Batáglia assinalou, de forma inapelável. O primeiro tempo terminou 4x0.

Na fase complementar, Martim mandou que Ladeira substituisse a Norberto, sem que ninguém atinasse com o porquê da alteração, pois ficase em dúvida sôbre qual dos dois jogou pior. Pedrinho entrou no lugar de Mario Tito, mas o campeão carioca não subiu de produção, embora marcasse, aos 19 minutos através de Jaime, que acompanhou uma jogada de fora da área, penerou e fêz o 4x1, marcador com que terminou o encontro.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr$ 32.308,80 (18.568 pagantes); JUIZ — Armando Marques (bom); AUXILIARES — José Mário Vinhas e Arnaldo César Coelho (bons); CORINTIANS — Barbosinha (Marcial); Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino (Nair); Batáglia, Tales (Benê), Silvio (Flavio) e Gilson Pôrto; BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mario Tito (Pedrinho), Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho Fernando, Norberto (Ladeira) e Aladim; 1.º TEMPO — Corintians 4x0, gols de Tales a 1 minuto, Dino Sani (pênalte), aos 6 minutos, Batáglia aos 19 e 23 minutos; FINAL — 4x1, gol de Jaime, aos 19 minutos.

O Bangu busca reforçar seu quadro, agora ameaçado de não conseguir a classificação para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tentando o concurso de Parada, por empréstimo, ao Botafogo. O sr. Castor de Andrade, vice do Bangu, procura hoje o presidente Nei Cidade Palmeiro, do Botafogo, a quem vai apelar para ceder Parada até o dia 24 de maio. O jogador está sem jogar desde que o Botafogo viajou para o exterior, a 10 de janeiro, passou uma temporada em São Paulo jogando apenas em clube da várzea e na semana passada reapareceu tentando uma solução para o seu caso. Quer transferir-se definitivamente para São Paulo, apresentando como solução o Guarani de Campinas. O Botafogo, todavia, não concordou com a proposta do clube bandeirante e Parada permanece vinculado ao alvinegro carioca.

NÃO RESOLVEM

A hipótese de tentar Parada surgiu de uma conversa entre o vice-presidente Castor de Andrade e o técnico Martim Francisco, ontem, no vestiário do Bangu, após a goleada sofrida pelo campeão carioca diante do Corintians. Martim se queixou ao vice de que o ataque sem Paulo Borges deixa de existir, pois não conta com um elemento experiente. Martim está desanimado com Norberto, Fernando Ladeira e Tonho que vêm decepcionando de jôgo para jôgo, demonstrando que não podem apresentar mais progresso.

PAULO BORGES VOLTA

O dr. Arnaldo Santiago, após o jôgo, declarou à TRIBUNA que o médio Jaime nada sentiu, embora ainda não esteja no melhor de sua forma física, porque estêve parado há quase três meses. Mário Tito, no entanto, voltou a sentir um músculo da coxa direita e talvez fique parado novamente mais uma semana.

Paulo Borges, todavia, representa a grande esperança do médico, pois deve reaparecer no jôgo de domingo no Pacaembu contra o Santos. Paulo Borges não enfrentou o Corintians porque no sábado ainda se queixava de uma dor no joelho.

Fidélis e Cabralzinho, porém, segundo o dr. Arnaldo, terão condições para reaparecer. Fidélis ainda se queixa do tornozelo direito e Cabralzinho está sob observação nos ligamentos internos do joelho esquerdo.

Manga não tem condições e vai descansar

— Manga entrará em gôzo de férias a partir de amanhã — declarou o sr. Xisto Toniato, diretor de futebol do Botafogo. "Nosso goleiro, que há nove anos defende o clube, está cansado e sem condições psicológicas, por isso vai parar de 15 a 20 dias" — concluiu o sr. Toniato.

O dr. Lídio Toledo esclareceu que Manga tem uma corisa alérgica e muito nervosismo. Não queria jogar, mas quando viu o técnico Chirol mandar o Cao trocar de roupa aborreceu-se e disse que jogaria.

Sôbre Jairzinho, o médico esclareceu que está se recuperando muito bem, tanto que já iniciou os exercícios para correção das atrofias musculares e espera que dentro de uns 20 dias volte a ter contato com a bola. Se tudo correr bem, Jairzinho reaparecerá no time do Botafogo ainda no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Admildo Chirol dará dois dias de folga com o objetivo de descansar mais os jogadores, para êle em estado de pré-estafa, e recuperar os contundidos. O técnico declarou que a tabela monstruosa do Torneio RGP e os 4 amistosos realizados no Sul serviram para "estropiar" o preparo físico dos atletas, declarando que só com treinos moderados poderá recuperar o time para o encontro com o Palmeiras.

Ao analisar a partida com o Fluminense, Chirol disse à TRIBUNA que dentro do critério da lógica do futebol não pode aceitar os gols de sábado, como foram feitos, esclarecendo que "uma defesa que toma gols de cabeça dá sinais de insegurança".

— Não aponto nunca culpados — declarou. Mas vou apontar os erros em preleção particular, amanhã, visando a consertar a equipe.

O técnico justificou a ausência de Paulo César por ter tido uma crise de amigdalite na manhã do jogo. Quanto a Gérson e Roberto, declarou que êles não jogavam há 30 dias e portanto não poderiam render o esperado.

Chirol gostou bastante de Enos e espera mantê-lo contra o Palmeiras, achando que se êle tivesse um jogador com idênticas características ao seu lado, tudo estaria melhor.

Liderança do RGP firme com os paulistas

Enquanto o Corintians se distanciou na liderança da chave A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa (3 pontos de diferença para o Bangu), o Palmeiras permanece na ponta da chave B, porém com um ponto apenas na frente do Santos. A luta na chave A afigura-se mais pela segunda vaga para o turno final (o Corintians está quase bem) onde aparecem Bangu, Fluminense, Botafogo e agora o Cruzeiro, mas pela chave B a situação ainda não está definida para ninguém. Se o Palmeiras vem mantendo a primeira colocação e o Santos vem seguindo-o de perto (um ponto atrás), a Portuguêsa, Atlético, Grêmio e agora o Vasco, todos com 9 pontos perdidos, também têm chance de conseguir uma vaga.

Desfalcado de alguns de seus titulares e principalmente do atacante Paulo Borges, o Bangu perdeu duas vêzes (Cruzeiro 3x0 e Corintians 4x1) cedendo a ponta e vendo periga a classificação para o turno final.

Ademar é agora o artilheiro absoluto do Torneio RGP, com 12 gols, tendo assinalado 3 gols contra o Palmeiras, seu clube de origem, que o emprestou ao Flamengo. Por outro lado o vice-artilheiro é César com 10 gols, pertencente ao Flamengo, mas emprestado ao Palmeiras na permuta por Ademar. Infelizmente não jogou ontem por estar contundido e o público paulista não pôde assistir o duelo dos dois artilheiros.

Eis a colocação dos quinze clubes do Torneio RGP por pontos perdidos: CHAVE A — 1.º) Corintians 5; 2.º) Bangu 7; 3.º) Fluminense 8; 4.º) Botafogo e Cruzeiro 9; 6.º) [illegible] e Internacional 10. CHAVE B — 1.º) Palmeiras 7; 2.º) Santos 8; 3.º) Vasco, Portuguêsa, Atlético e Grêmio 9; 7.º) Flamengo 11; 8.º) [illegible] 13 [illegible].

A programação [illegible] do Roberto Gomes Pedrosa é a seguinte: QUARTA-FEIRA — [illegible]